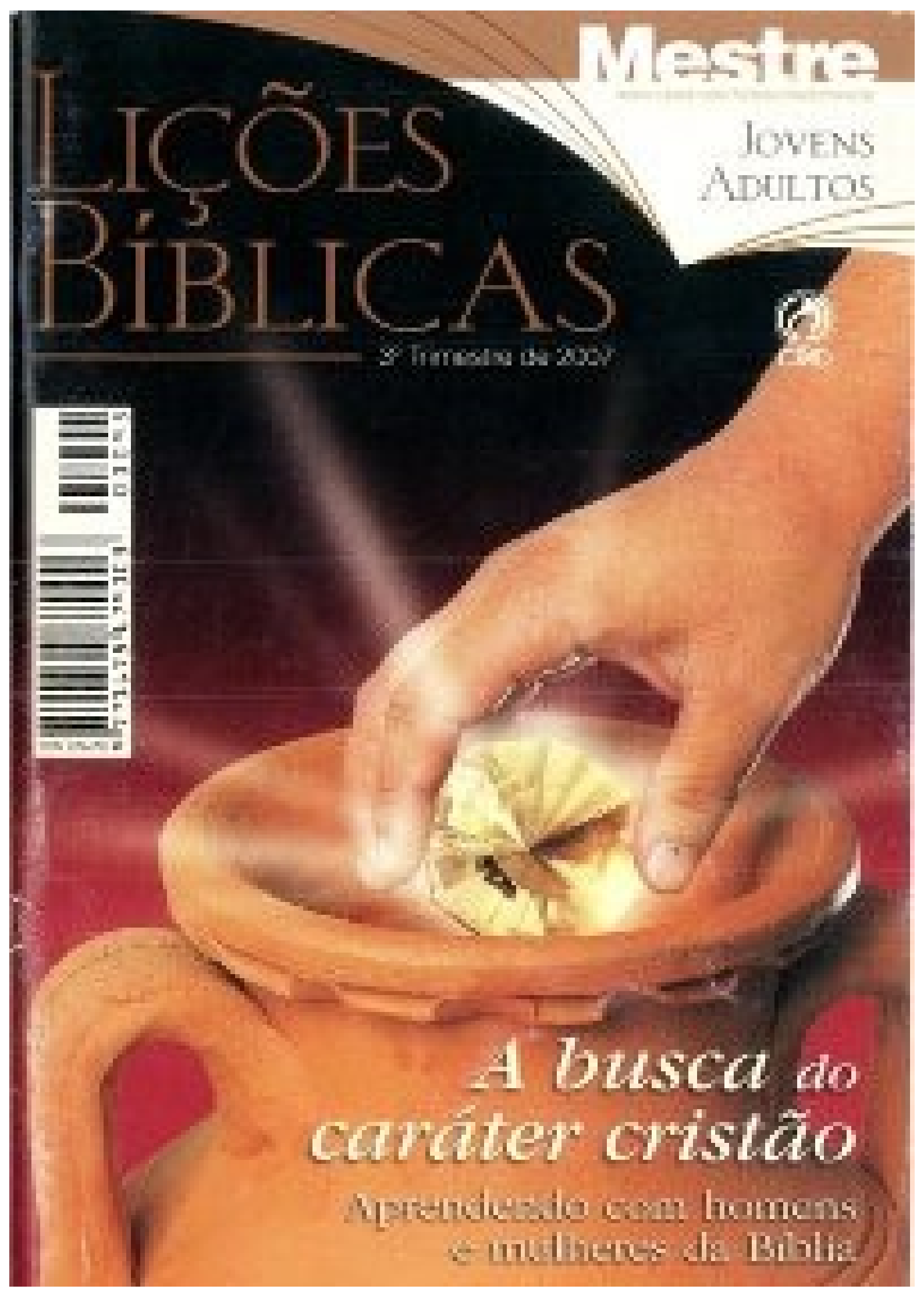
Mestre

# Lições Bíblicas

Jovens
Adultos

3º Trimestre de 2007



## *A busca do caráter cristão*

Aprendendo com homens e mulheres da Bíblia

# 3º Trimestre

**Título:** A busca do caráter cristão - Aprendendo com homens e mulheres da Bíblia

**Comentarista:** Eliezer de Lira e Silva

**Lição 1:** A natureza do caráter cristão---------- Pág. 02

**Lição 2:** Davi, um homem segundo o coração de Deus---------- Pág. 10

**Lição 3:** Elias, um profeta humilde e determinado---------- Pág. 18

**Lição 4:** Ester, uma rainha altruísta---------- Pág. 25

**Lição 5:** Josué, um líder piedoso e temente a Deus---------- Pág. 33

**Lição 6:** Noé, um homem justo e incorruptível---------- Pág. 40

**Lição 7:** Débora, uma mulher corajosa---------- Pág. 47

**Lição 8:** Paulo, um missionário zeloso e autêntico---------- Pág. 54

**Lição 9:** Pedro, um discípulo sincero e dinâmico---------- Pág. 61

**Lição 10:** Sara, uma mulher submissa---------- Pág. 68

**Lição 11:** Moisés, um líder eficaz---------- Pág. 75

**Lição 12:** Abraão, o amigo de Deus---------- Pág. 82

**Lição 13:** O caráter de Cristo---------- Pág. 90

**Lição 1:** A natureza do caráter cristão

**Data:** *08 de Julho de 2007*

TEXTO ÁUREO

"*Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus*" **(Cl 3.1)**.

VERDADE PRÁTICA

Só o poder do Evangelho de Cristo é capaz de transformar e aperfeiçoar o caráter humano.

LEITURA DIÁRIA

Segunda - Gn 1.26

O homem foi criado com um caráter íntegro

---

Terça - Gn 3.6,7

O pecado corrompe o caráter

---

Quarta - Ef 4.23,24

Cristo, por sua graça, restaura o caráter

---

Quinta - Cl 3.1,12

Preservando o caráter

---

Sexta - 2 Pe 1.5-8

O aprimoramento do caráter cristão

---

Sábado - 1 Jo 2.15-17

Alerta sobre a preservação do caráter

## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Efésios 4.17-24.

**17 -** *E digo isto e testifico no Senhor, para que não andeis mais como andam também os outros gentios, na vaidade do seu sentido,*

**18 -** *entenebrecidos no entendimento, separados da vida de Deus, pela ignorância que há neles, pela dureza do seu coração,*

**19 -** *os quais, havendo perdido todo o sentimento, se entregaram à dissolução, para, com avidez, cometerem toda impureza.*

**20 -** *Mas vós não aprendestes assim a Cristo,*

**21 -** *se é que o tendes ouvido e nele fostes ensinados, como está a verdade em Jesus,*

**22 -** *que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano,*

**23 -** *e vos renoveis no espírito do vosso sentido,*

**24 -** *e vos revistais do novo homem, que, segundo Deus, é criado em verdadeira justiça e santidade.*

## INTERAÇÃO

*Estimado professor, neste trimestre estudaremos um tema oportuno e necessário à Igreja de Cristo nestes últimos dias: "A busca do caráter cristão: aprendendo com homens e mulheres da Bíblia". Através das lições, serão analisadas a história e o caráter de alguns dos principais personagens das Escrituras. Nesta primeira aula, faça um breve comentário a respeito dos títulos e do conteúdo geral das lições. A seguir, fale do comentarista da lição, Pr. Eliézer de Lira e Silva - Conferencista, Pastor na Assembléia de Deus de Curitiba, PR, Diretor do Projeto Missionário Ide e Ensinai em Moçambique, África.*

## OBJETIVOS

Após esta aula, o aluno deverá estar apto a:

- Definir o termo “caráter”.
- Descrever as características do caráter doentio.
- Aspirar um caráter santo.

## ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Professor, o caráter é distinto do temperamento e da personalidade, embora esteja relacionado a eles. Você sabe distinguir e definir esses três termos? Não? Observe as seguintes explicações: O temperamento refere-se ao estado de humor e às reações emocionais de uma pessoa - o modo de ser. A personalidade envolve a emoção, vontade e inteligência de uma pessoa - aquilo que o indivíduo é. O caráter, influenciado pelo temperamento e personalidade, é o conjunto das qualidades boas ou más de um indivíduo que determina-lhe a conduta - como a pessoa age. Percebeu? Para esta aula, faça uma tabela antitética apresentando aos alunos os aspectos positivos e negativos do caráter, conforme a tabela abaixo. Oculte qualquer uma das colunas e solicite aos alunos que descrevam o aspecto oposto.

**ASPECTOS DO CARÁTER**

| POSITIVO | NEGATIVO |
|---|---|
| Santo | Iníquo |
| Justo | Injusto |
| Honesto | Desonesto |
| Submisso | Rebelde |
| Humilde | Soberbo |
| Verdadeiro | Mentiroso |

## COMENTÁRIO

### introdução

Palavra Chave

***Caráter:*** *Conjunto das qualidades de uma pessoa que determina sua conduta em relação a Deus, a si mesma e ao próximo.*

Ao longo deste trimestre estudaremos o caráter de vários personagens bíblicos. A despeito de ter sido criado à imagem e semelhança de Deus: santo, justo e perfeito (Gn 1.26,27; Ec 7.29; Ef 4.24), o homem não permaneceu nessa condição. Atingido pelo pecado, teve sua natureza moral corrompida (Rm 1.18-32), necessitando assim da nova vida em Cristo (2 Co 5.17). Nesta lição refletiremos sobre o que afirma a Bíblia acerca do caráter do ímpio e do justo.

I. O CARÁTER HUMANO

**1. Definição.** Caráter é o conjunto das qualidades boas ou más de um indivíduo que determina sua conduta em relação a Deus, a si mesmo e ao próximo. Essas especificidades são responsáveis pela maneira como uma pessoa age, regulando suas escolhas e decisões (Pv 5.21; 16.2,9; 20.6,11). O caráter de uma pessoa, portanto, não apenas define quem ela é, mas também descreve seu estado moral e a distingue das demais de seu grupo (Pv 11.17; 12.2; 14.14; 20.27).

**2. Aspecto bíblico-teológico do caráter.** A Bíblia é farta de ensinamentos referentes à virtude, à moral e ao caráter cristão. Os preceitos da Lei, especialmente os do Decálogo (Êx 20), as mensagens éticas dos profetas (Is 10.1,2; Hc 2), os ensinos de Jesus (Mt 5-7), e as doutrinas exaradas nas epístolas (Rm 12.9-21; 1 Pe 3.8-16), revelam a vontade Deus para a vida moral do homem (2 Tm 3.16).

**3. O trabalho do Espírito no caráter do homem.** Ao aceitar a Cristo como Salvador, o homem recebe da parte de Deus um novo caráter (2 Co 5.17). O Espírito Santo, por meio de suas ministrações (Rm 8.1-17; Gl 5.22-26), aperfeiçoa-o gradualmente (2 Co 3.18; 1 Pe 1.2). Na continuação, o Espírito da Verdade passa a controlá-lo por completo, de modo que suas ações passam a ser moldadas por Ele (Rm 8.5-11). Uma vez que a imagem perdida no Éden fora restaurada, o homem passa a experimentar e demonstrar uma vida de integridade (Gn 3.11-13; Rm 5.12; 1 Co 15.22,45; Ef 4.23,24).

SINOPSE DO TÓPICO (I)

O caráter cristão está fundamentado no Decálogo, na mensagem ética dos profetas, nos ensinos de Jesus e nas doutrinas epistolares. Essas normas revelam a vontade de Deus para a vida moral do homem.

II. CARÁTER DOENTIO

**1. Insensibilidade moral.** O pecado tem subtraído do ser humano toda a sua sensibilidade concernente aos princípios e valores morais. Sem que se perceba, sua natureza moral é corrompida (Rm 1.18-32), seu coração é endurecido (Hb 3.7-19) e sua consciência é cauterizada (1 Tm 4.2; Ef 4.18). É nesse ponto que o homem se torna insensível à voz do Espírito, passando a praticar todo tipo de pecado, entristecendo ao Todo-Poderoso (Ef 4.31).

Portanto, é dever de todos os crentes observarem os limites estabelecidos pela Palavra de Deus, para que vivam “como astros no mundo” (Fp 2.15).

**2. Permissividade.** É o que acontece quando o homem não resiste às forças do mal (Rm 12.2; Tg 4.7; 1 Pe 5.8,9). Há crentes aceitando e outros até buscando no comércio e na sociedade, o que Jesus terminantemente rejeitou no deserto (Mt 4.3-11).

**3. Mentira.** Há muitas formas de mentira. Uma informação falsa passada como se fosse verdadeira constitui uma mentira. Alguém já disse que a mentira é qual cabo de ferramenta que dá em qualquer uma delas. É um tipo de pecado que permeia toda a raça humana em todas as épocas, culturas e civilizações (Sl 116.11). A mentira é do Diabo (Jo 8.44). Mas, Cristo é a Verdade que liberta (Jo 3.16; 8.32,36) e conduz o homem a uma vida pautada na realidade.

**4. Malícia.** As palavras são o instrumento pelo qual o ser humano manifesta seus pensamentos, sentimentos, idéias e desejos, conforme as circunstâncias em que vive e com que se defronta (Mt 15.11,18-20). O que o homem pensa e fala reflete seu caráter (Sl 5.9; 7.9). A malícia é um pecado que macula e subverte o caráter cristão (Rm 1.29). Os maliciosos geralmente pensam e falam o pior acerca dos outros e vêem maldade em tudo (Sl 10.7; Lc 11.39). Para os tais, nada é puro (Tt 1.15). A fim de estarmos comprometidos com os valores celestiais (Fp 4.8; Cl 3.2,3), a Palavra de Deus nos admoesta a abandonarmos definitivamente toda malícia (1 Co 14.20; Ef 4.31; Cl 3.8; Tt 3.3-5; 1 Pe 2.1-3).

**5. Concupiscência.** Trata-se dos desejos desenfreados, malignos, impuros, corruptores e pecaminosos que afetam o caráter do homem (Rm 1.24; Cl 3.5; 1 Pe 2.11; 1 Jo 2.15-17). A concupiscência se manifesta mediante o desejo descontrolado pelas coisas naturais desta vida a ponto de conduzir o indivíduo à satisfação desses impulsos por meios imorais e ilícitos (Tg 1.14,15). A Bíblia afirma que a única maneira eficaz de se vencer a concupiscência é andar no Espírito (Gl 5.16).

**6. Cobiça.** A cobiça é um desejo impetuoso e desequilibrado de adquirir bens materiais, inclusive alheios. A prática da cobiça leva o homem à dívida, ao roubo, à desonra, ao egoísmo, à fraude e, até, ao homicídio (1 Tm 6.10).

**7. Ambição.** O lado negativo da ambição é o desejo incontrolável de obter bens materiais ou posições, mesmo que a pessoa já possua essas e outras coisas. Esta atitude é o primeiro passo para que entre no coração do homem o orgulho. Deus, porém, aborrece tais coisas (Pv 16.5; Tg 4.6,16). A ambição torna o homem egoísta, rebaixa seus valores e transforma a sua maneira de agir com os seus semelhantes.

**SINOPSE DO TÓPICO (II)**

O caráter doentio é caracterizado pela insensibilidade moral, permissividade, mentira, malícia, concupiscência, cobiça e ambição.

III. COMO PRESERVAR O VERDADEIRO CARÁTER CRISTÃO

**1. Manter-se em comunhão com o Espírito.** O ser humano traz em sua natureza uma forte inclinação para o pecado (Rm 7.18-23; Pv 4.14-17). Trata-se de uma tremenda força maligna impossível de ser superada sem a ajuda divina. É justamente por isso que Deus nos enviou seu Espírito para habitar em nós, dando-nos a condição de andarmos em novidade de vida (Rm 6.4; 2 Co 5.17). Somente pelo Espírito Eterno, o crente pode caminhar seguro, resistindo aos desejos da carne (Rm 8.1,9,13; Cl 5.16).

Em Gálatas 5, o apóstolo Paulo enumera várias obras da carne que contaminam o caráter do homem sem Cristo (Gl 5.19-21). Todavia, nesse mesmo capítulo, encontramos um conjunto de valores espirituais que garante a saúde moral do crente (v.22).

**2. Conhecer a Palavra de Deus.** A Bíblia Sagrada é a única regra de fé e prática do cristão. Ela nos apresenta o padrão de comportamento necessário ao homem que deseja viver uma vida justa, sóbria e piedosa neste mundo (Tt 2.12). Ao longo da narrativa bíblica deparamo-nos com uma série de valores e virtudes morais e espirituais estabelecidas por Deus para o homem. Todavia, estas qualidades indispensáveis ao ser humano, só foram plenamente identificadas e vividas em Jesus. Hoje sabemos que essas santas virtudes estão ao alcance de todos, por meio da extraordinária obra do Espírito. É imprescindível ao homem conhecer muito bem as Escrituras e o poder de Deus para que não erre na busca de uma vida virtuosa diante de Deus e do próximo (Mt 22.29).

**3. Disciplina.** A oração e o jejum, apesar de serem armas espirituais poderosas, são também instrumentos que auxiliam na disciplina do caráter cristão. O jejum, por exemplo, é um sacrifício que agrada a Deus e promove disciplina ao crente (Jz

20.26; 1 Sm 7.6). Portanto, o homem pode e deve pedir a Deus que o auxilie durante o tempo em que busca as virtudes espirituais, éticas e morais expostas na Palavra de Deus.

### SINOPSE DO TÓPICO (III)

O caráter cristão é preservado mediante a comunhão do crente com o Espírito Santo, pelo conhecimento da Palavra e através de uma vida cristã disciplinada.

### CONCLUSÃO

Quando uma pessoa aceita a Cristo como Salvador de sua alma, experimenta, imediatamente, uma profunda modificação em seu interior. Essa mudança é demonstrada não apenas nos relacionamentos, mas também nas escolhas, atitudes e responsabilidades assumidas durante a sua nova vida (Cl 3.1-17).

## VOCABULÁRIO

**Antitético:** Antítese; contraste; oposição.
**Especificidade:** Qualidade do que é específico.
**Moral:** Normas de conduta válidas para todas as pessoas em qualquer tempo ou lugar.
**Tanger:** Dizer respeito a; referir-se, concernir, tocar.
**Virtude:** Boa qualidade moral; força moral; valor.

## BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

HUGHES, R. K. **Disciplinas do homem cristão.** 3.ed., RJ: CPAD, 2004.

## EXERCÍCIOS

**1.** O que é caráter?

**R.** Conjunto das qualidades boas ou más de um indivíduo que determina sua conduta em relação a Deus, a si mesmo e ao próximo.

**2.** Cite três preceitos bíblicos que tratam do caráter do homem.

**R.** O Decálogo (Êx 20), a mensagem ética dos profetas (Is 10.1,2; Hc 2), e os ensinos de Jesus (Mt 5-7).

**3.** Cite duas qualidades de um caráter doentio?

**R.** Insensibilidade moral e permissividade para com o mundo.

**4.** O que faz o homem malicioso?

**R.** O malicioso pensa e fala o pior acerca dos outros e vê maldade em tudo (Sl 10.7; Lc 11.39).

**5.** Como o crente poder manter a integridade do caráter cristão?

**R.** Mediante a comunhão com o Espírito, pelo conhecimento da Palavra e através da vida cristã disciplinada.

## AUXÍLIO BIBLIOGRÁFICO

### Subsídio Devocional

**“Disciplina da Integridade**

Para o cristão, o fato mais deprimente é este: existe pouca diferença, na estatística, entre as práticas éticas dos religiosos e a dos não-religiosos. Nas estatísticas do Instituto Gallup, 43 por cento de não-freqüentadores de igrejas admitem que furtam material de escritório, contra 37 por cento dos freqüentadores. Mas, será isto verdade com relação aos verdadeiros cristãos? A resposta é sim. A conduta ética geral dos cristãos varia muito pouco em comparação com os não-cristãos, com grandes exceções, é óbvio. Tristemente, os cristãos são quase idênticos aos não-cristãos:

- Falsificam sua declaração de imposto de renda;
- Cometem plágio/colam;
- Copiam programas de computador ilegalmente;
- Roubam tempo;
- Dizem aos outros o que estes gostariam de ouvir;
- Obedecem apenas as leis que lhes interessam, seletivamente.

Muitas razões podem ser citadas para reforçar este argumento. A culpa popular recai no subjetivismo e no relativismo moral de nossos dias. Mas a razão principal para a crise de integridade é que nós, humanos, somos fundamentalmente desonestos, mentirosos congênitos (Rm 3.13). Ninguém teve de nos instruir na desonestidade. Mesmo depois de regenerados, se não nos disciplinarmos sob o domínio de Cristo, voltaremos a enganar, da mesma maneira como o pato volta para a água".

(HUGHES, R. K. **Disciplinas do homem cristão.** 3.ed., RJ: CPAD, 2004, p.115-6.)

## APLICAÇÃO PESSOAL

*Para que você se torne o homem ou a mulher que o Senhor deseja, é necessário que seu temperamento, personalidade e caráter se tornem subservientes aos projetos de Deus para a sua vida. Até que Deus prevaleça sobre nossas vidas, alguns precisam ser jogados numa cisterna, como José (Gn 37.20); outros, ser alimentados por corvos, como Elias (1 Rs 17.6); e, alguns, apresentar sua língua aos serafins, como fez Isaías (Is 6.6,7).*

*O caminho que Deus escolhe para forjar o caráter de seus cooperadores algumas vezes é íngreme e inóspito. Mas, quando eles saem da fornalha, é perceptível até mesmo para os pagãos que eles andaram com o quarto Homem na fornalha (Dn 3.25-27). Deus jamais chama alguém para uma grande missão sem que esse escolhido passe por uma profunda transformação moral.*

*Se você deseja que Deus faça em sua vida o mesmo que fez com José, Elias e Isaías, coloque-se no altar do Espírito; apresente a sua personalidade àquEle que a todos transforma segundo a imagem de Cristo. Só assim você será a pessoa que Deus deseja que você seja.*

**Lição 2:** Davi, um homem segundo o coração de Deus

**Data:** *15 de Julho de 2007*

## TEXTO ÁUREO

*"Achei a Davi, meu servo; com o meu santo óleo o ungi"* **(Sl 89.20)**.

## VERDADE PRÁTICA

A humildade de espírito predispõe o homem para o serviço de Deus, tanto na igreja como na sociedade.

## LEITURA DIÁRIA

Segunda - 2 Cr 7.14

O caminho do perdão

---

Terça - Pv 9.9-11

Preservando o caráter e nutrindo a alma

---

Quarta - 1 Pe 3.10-13

Buscando a paz e fazendo o bem

---

Quinta - Pv 16.9

Deus dirige a vida do justo

---

Sexta - Pv 10.9

A segurança espiritual do crente

---

Sábado - Sl 128.1-6

Vivendo vitoriosamente

## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

1 Samuel 13.13,14; Salmos 51.1,4,10,12,13.

**1 Samuel 13**

**13 -** *Então, disse Samuel a Saul: Agiste nesciamente e não guardaste o mandamento que o SENHOR, teu Deus, te ordenou; porque, agora, o SENHOR teria confirmado o teu reino sobre Israel para sempre.*

**14 -** *Porém, agora, não subsistirá o teu reino; já tem buscado o SENHOR para si um homem segundo o seu coração e já lhe tem ordenado o SENHOR que seja chefe sobre o seu povo, porquanto não guardaste o que o SENHOR te ordenou.*

**Salmos 51**

**1 -** *Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias.*

**4 -** *Contra ti, contra ti somente pequei, e fiz o que a teus olhos é mal, para que sejas justificado quando falares e puro quando julgares.*

**10 -** *Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito reto.*

**12 -** *Torna a dar-me a alegria da tua salvação e sustém-me com um espírito voluntário.*

**13 -** *Então, ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os pecadores a ti se converterão.*

## INTERAÇÃO

*Professor, como foi a expectativa da classe em relação ao tema deste trimestre? Eles estão motivados e interessados no estudo biográfico da vida e do caráter dos heróis bíblicos? Nesta segunda lição, inicie a ministração perguntando aos alunos: "Quem sabe o significado do nome Davi?", "Quantos irmãos Davi possuía?", "Quais as principais funções que Davi exerceu em sua vida?", "Quais os aspectos positivos e negativos do caráter de Davi?". A seguir, faça uma breve apresentação do tema que será estudado. Não se esqueça de aplicar o ensino à vida prática dos alunos.*

## OBJETIVOS

Após esta aula, o aluno deverá estar apto a:

- Descrever a vida e o trabalho do rei Davi.
- Explicar as características do caráter de Davi.
- Aspirar um coração contrito diante do Senhor.

## ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Professor, Davi desempenhou várias atividades ao longo de sua vida (1 Sm 16.18). Ele foi pastor de ovelhas (1 Sm 16.11; 2 Sm 7.8), guerreiro (1 Sm 17.45-47), rei (2 Sm 5.3), poeta (Sl 23), músico (1 Sm 16.23), pai (2 Sm 3.3; 5.13-16), entre outras importantes ocupações. O filho mais novo de Jessé (1 Sm 16.1 1), no entanto, era um homem que confiava inteiramente em Deus (Sl 27.3), e anelava pela presença do Altíssimo (Sl 27.4). Todavia, em algumas ocasiões pecou contra o Senhor (Sl 32; 51), trazendo graves prejuízos a Israel (1 Cr 21) e a sua família (2 Sm 12.10). Para esta lição, faça uma tabela apresentando alguns aspectos positivos e negativos da vida e do caráter de Davi. Veja um exemplo abaixo.

**CARACTERÍSTICAS DE DAVI**

| FUNÇÕES | ASPECTOS POSITIVOS | ASPECTOS NEGATIVOS |
|---|---|---|
| Guerreiro | Valente (1 Sm 16.18) | Cometeu assassinato |
| Rei | Justo (1 Cr 11.17-19) | Orgulhou-se (1 Cr 21) |
| Pai | Amava os filhos | Cometeu adultério (2 Sm 12.9) |
| | | Pai tolerante |
| Servo | Abnegado (1 Sm 16.11) | |
| | Fiel (1 Sm 24.5,6) | |

## COMENTÁRIO

### introdução

Palavra Chave

***Contrição:*** *Tristeza e arrependimento pelos próprios pecados, motivados pelo amor e misericórdia do Senhor.*

Israel estava vivendo uma crise na liderança política e na vida espiritual. Os filhos de Samuel, que deveriam julgar a nação com eqüidade, não trilharam os retos caminhos do pai (1 Sm 8.1-5). Desorientado, o povo decidiu buscar um rei que os governasse (1 Sm 8.5-9; 10.17-25). Elegeram a Saul. Apesar de cumprir os principais requisitos humanos, Saul foi rejeitado por Deus, em razão de sua infidelidade (1 Sm 13.14). É exatamente nesse contexto que surge Davi, um homem segundo o coração de Deus (1 Sm 13.14; 16.11-13).

## I. DAVI, UM SERVO FIEL E RESPONSÁVEL

**1. No pastoreio das ovelhas.** Davi era muito jovem quando recebera de Jessé, seu pai, a incumbência de cuidar das ovelhas da família. Apesar de importante, esse trabalho aparentemente simples, era negligenciado por seus irmãos (1 Sm 16.11; 17.28). Mas, por incrível que pareça, foi justamente esse serviço que deu a Davi a capacidade de tornar-se um grande líder, e mais tarde, o rei de Israel.

Davi era capaz de arriscar a própria vida por uma ovelha (1 Sm 17.34,35). Sua dedicação e responsabilidade eram suficientes para que Deus o tornasse pastor das ovelhas da casa de Israel (Sl 78.70-72).

A despeito de ter sido ungido rei, o homem que era segundo o coração de Deus, continuou fiel na tarefa de apascentar as ovelhas de seu pai (1 Sm 16.17-19). Essas características não são vistas em todas as pessoas que servem a Cristo.

**2. Na corte do rei.** Mesmo sabendo que Deus o escolhera para sucessor do trono de Saul, Davi nunca se negou a dedilhar sua harpa perante o rei. Tocava-a com tanto desvelo e dedicação, que recebera do perturbado monarca, amor, amizade e benevolência (1 Sm 16.21-23). Sem nunca reivindicar a posse do que era seu, o futuro líder de Israel fazia tudo o que lhe vinha às mãos, apenas confiando no Senhor (Ec 9.10).

### SINOPSE DO TÓPICO (I)

Davi foi um fiel servidor de sua família e de seu rei. Sua fidelidade e abnegação comprovaram a excelência de seu caráter.

## II. ASPECTOS DO CARÁTER DE DAVI

No tempo determinado, o Senhor ordenou a Samuel que fosse à casa de Jessé, o belemita, ungir um novo rei (1 Sm 16.1). Aparentemente, o critério seria o mesmo utilizado na escolha de Saul: o candidato teria de ser o mais belo, mais alto e mais elegante jovem da região. Tendo isso em mente, Samuel estava certo de que o escolhido do Senhor era Eliabe, o filho mais velho de Jessé (1 Sm 16.6,7). Por sua vez, o próprio Jessé, não tinha dúvida de que Abinadabe seria o eleito, ou quem sabe Samá... Ambos estavam enganados! (1 Sm 16.8,9). "Porque o Senhor não vê como vê o homem. Pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração" (v.7). O Altíssimo não se preocupa com a aparência externa do homem, mas observa seu caráter impoluto, irrepreensível e santo. Por isso escolhera o pequeno Davi. É um desastre quando não se utiliza critérios bíblicos na separação de uma pessoa para o santo ministério (At 9.11-15; Ef 4.11-12). O que tinha Davi de especial para que Deus lhe dispensasse tanta estima e consideração? As características de seu caráter revelam que ele era um homem que amava a Deus acima de todas as coisas, e nEle cria de todo o coração.

**1. Coração de servo.** Davi nunca se queixou do laborioso e solitário pastoreio das ovelhas de seu pai. Ungido rei não hesitou em voltar ao seu trabalho habitual. Servia ao pai prazerosamente com o que sabia e mais gostava de fazer: estar com as ovelhas (1 Sm 16.19). Davi tinha um coração de servo! Deus mesmo chamou-o de servo (Sl 78.70; 89.20). É imprescindível a todo cristão avaliar o modo como serve a Cristo (Mt 7.21). Você o tem servido de todo o coração? Jesus é o maior exemplo de servo humilde e obediente (Jo 4.34; Fp 2.5-8).

**2. Humildade.** Davi era um homem humilde e reconhecedor de suas limitações (Sl 131; 40.12,17). Apesar de ser um soldado inigualável, um comandante corajoso, um rei exemplar, sempre atribuiu todas as suas vitórias ao Senhor dos Exércitos (Sl 34.4-7; 40.5-10; 124; 144.1,2). Quanto mais o homem se aproxima da bondade, santidade e grandeza do Altíssimo, mais consciente se torna de seus pecados, mazelas e misérias (Rm 7.24,25; 12.3).

**3. Sinceridade.** Sabendo que todas as coisas estão diante do Senhor (Sl 139), Davi nunca quis ser uma pessoa diferente do que realmente era. Portava-se perante o Altíssimo com o coração sincero (Sl 26.2; 38.9). Numa sociedade em que se valoriza excessivamente o exterior, Deus não leva em conta o que alguém diz sobre si mesmo, mas o que verdadeiramente é. Para o salmista, sinceridade e integridade são indispensáveis aos que desejam desfrutar de íntima comunhão com o Eterno (Sl 15).

**4. Dependência de Deus.** Davi dependia do Senhor em todos os momentos e circunstâncias da vida. Seu maior desejo era conhecer os caminhos de Deus, e para isso, punha-se sob sua direção em tudo que fazia (Sl 17.5; 18.21; 25.4,5; 143.8,10). Jeová era seu mais precioso tesouro (Sl 16.2,5; 142.5).

**5. Coragem.** A coragem de Davi era incontestável: matou um leão e um urso (1 Sm 17.34,35), apresentou-se para enfrentar o gigante Golias (1 Sm 17.32), lutou bravamente contra os filisteus sob risco da própria vida. Sua evidente coragem firmava-se na autêntica fé em Deus (1 Sm 17.37,45-47; 23.2-5).

**6. Gratidão.** Davi não se cansava de exaltar ao Senhor por seus maravilhosos feitos. Seus salmos estão repletos de gratidão e louvor ao Todo-Poderoso (Sl 9.1,2;

86.12; 138.1,2). Eles refletem a alegria, a satisfação e o reconhecimento por todas as bênçãos recebidas (Sl 7.1,17; 8.1-9; 13.5,6; 16.7; 18.46,49,50; 144.1,2; 145.1-21).

**7. Arrependimento.** Segundo a lei mosaica, Davi cometeu dois pecados imperdoáveis: adultério e assassinato premeditado (2 Sm 12.9; ver Êx 20.13,14; 21.12-15; Lv 20.10; Dt 22.23,24; Sl 51.14-17). Saul também transgredira a Lei do Senhor e, em virtude disso, perdera até o trono. Mas realmente o que o torna diferente de Davi? Provavelmente sua atitude em relação ao pecado. Ao pecar, Saul tentou justificar-se transferindo sua responsabilidade para o povo (1 Sm 13.13-14; 15.1-3,9,15-31), ao passo que Davi, arrependeu-se profundamente (2 Sm 12.13a; Sl 51.4). O crente em Jesus que não reconhece seus erros e rejeita a disciplina do Senhor, poderá ter o mesmo destino de Saul (Mt 18.15-17; 2 Ts 2.6-14). A Palavra de Deus é incisiva: "O que encobre as suas transgressões nunca prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia" (Pv 28.13). Davi arrependeu-se do que fez, pediu perdão a Deus de todo o coração e foi perdoado (2 Sm 12.13b; Sl 32.5; 38.18; 51.3-19). Embora remido de sua iniqüidade, Davi sofreu as conseqüências do seu pecado (2 Sm 12.10-14; Gl 6.7,8).

**SINOPSE DO TÓPICO (II)**

As sete características do caráter de Davi revelam seu amor incondicional a Deus. Ele era um homem abnegado, humilde, sincero, corajoso, grato, contrito e dependente de Deus.

## III. DAVI E SEU CONHECIMENTO DO SENHOR

O caráter de Davi foi lapidado por meio de sua comunhão com Deus e obediência irrestrita às Escrituras. Ele era um profeta usado pelo Espírito Santo e conhecia profundamente a Deus (At 1.16; 2.29-36). A revelação divina era tão profusa na vida do salmista que, às vezes, ele se prostrava reverentemente diante da grandeza do Senhor (Sl 139.6,14,17).

Veja como Davi descreveu seu conhecimento da natureza e do caráter de Deus.

**1. Deus poderoso.** Davi sabia que Deus não é apenas o Criador do Universo, mas também o que o mantém sob total harmonia, garantindo a vida e o bem-estar do homem (Sl 8; 19.1-6; 24.1,2).

**2. Deus que ouve seus filhos.** A confiança de Davi originava-se da convicção de que o Senhor sempre ouve o clamor de seus filhos (Sl 3.4; 4.3; 6.9; 17.6; 18.6; 21.2). Nos momentos mais difíceis de sua vida, lá estava o salmista em oração. As Escrituras nos orientam a levarmos as nossas necessidades em oração e súplicas ao Senhor, com a certeza de que Ele responde a oração do justo (Fp 4.6; Jo 15.7; Hb 11.6; Tg 5.16).

**3. Deus que julga com justiça.** A experiência de Davi o havia ensinado que somente o Senhor é capaz de julgar com justiça (Sl 7.8-11; 9.7,8,16; Hb 1.8). No mundo atual, quando a justiça é questionável e, muitas vezes, falha, podemos estar seguros de que o nosso Deus está no controle da situação e, ao fim, julgará a cada um segundo os seus atos (At 17.31; 1 Pe 1.17).

**4. Deus Onisciente e Onipresente.** Davi se considerava seguro por saber que em todo o tempo, lugar e circunstâncias, sua vida estava sob o olhar e o absoluto controle do Senhor (Sl 139). Hoje nós, cristãos, temos a promessa de que Jesus, o Emanuel, estará sempre conosco (Mt 28.20).

### SINOPSE DO TÓPICO (III)

Davi conhecia o Senhor como Deus Todo-Poderoso, onisciente, onipresente, justo e que ouve os seus servos.

### CONCLUSÃO

Davi, o homem segundo o coração de Deus, conhecia ao Senhor pelo fato de andar em sua presença. Ele, assim como o patriarca Jó, conhecia o Senhor por experiência própria e não porque ouviu falar dEle (Jó 42.5). Isto fez a diferença na vida do salmista e, com certeza, fará também na vida daquele que anda com Deus nos dias atuais. Para ser um homem ou mulher segundo o coração do Altíssimo é necessário conhecê-Lo e viver intimamente com Ele, obedecendo-o em tudo (Cl 1.10; Rm 12.1,2).

## VOCABULÁRIO

**Desvelo:** Grande cuidado; carinho; vigilância, dedicação.
**Impoluto:** Não poluído; imaculado; puro, virtuoso.
**Imprescindível:** Que não se pode renunciar, dispensar ou abrir mão.
**Incisivo:** Decisivo, pronto, direto, sem rodeios.
**Incontestável:** Que não pode sofrer contestação, indiscutível.
**Laborioso:** Trabalhoso.
**Lapidar:** Talhar, aperfeiçoar, educar.

## BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

KENDRICK, M. **365 lições de vida extraída de personagens da Bíblia.** RJ: CPAD, 1999.
LUCADO, M. **Simplesmente como Jesus.** RJ: CPAD, 2000.

## EXERCÍCIOS

**1.** Quais as qualidades de Davi que foram evidenciadas no pastoreio?

**R.** Humildade, coragem, dedicação e responsabilidade.

**2.** Como Davi serviu a corte real, mesmo depois de ser ungido rei?

**R.** Com desvelo, dedicação e confiança em Deus.

**3.** Quais as qualidades que Deus busca em seus servos?

**R.** Deus não busca aparência externa, mas caráter impoluto, irrepreensível e santo.

**4.** Quais as sete principais qualidades do caráter de Davi?

**R.** Coração de servo, humildade, sinceridade, dependência de Deus, coragem, gratidão e arrependimento.

**5.** Como o salmista descreveu seu conhecimento da natureza e do caráter de Deus?

**R.** Davi descreveu a Deus como um ser pessoal poderoso; que ouve os seus filhos; justo; onisciente e onipresente.

## AUXÍLIO BIBLIOGRÁFICO

**Subsídio Devocional**

**“Treinando para nossa missão**

Na luta mais famosa da história, Davi cumpriu sua missão integralmente. Essa devia ser uma demonstração entre o poder espiritual e secular, o vencedor leva tudo.

Tudo mudaria se Davi entendesse mal a sua missão. 'Por Deus, Golias, os meus irmãos assustados me colocaram nessa!' ou 'Nós estamos filmando um anúncio para essa nova funda' ou 'Vou ser um astro nacional se acertar o primeiro tiro'. Nada disso faria sentido. Para entender sua missão, Davi precisava de uma história pessoal de oração, adoração e fé. Oração para desafiar com coragem o gigante. Adoração para saber que aquela era uma batalha espiritual, e fé bem exercitada para crer que podia ter êxito. Então, e só então, ele caminha das trincheiras para a planície.

Todos estamos engajados na batalha de Davi - a justiça contra a maldade. Nosso adversário é a mentira que aumenta as vendas, o beijo que viola votos, a concessão que transforma todas as afirmações da verdade numa salada mista. Davi sabia, talvez melhor do que ninguém, que a batalha espiritual decisiva tinha que ser enfrentada naquele dia, e que tinha que ser naquela hora. Estava pronto.

Você está?

Pela oração, adoração e prática da fé, treinamos para a missão que Deus coloca diante de nós".

(KENDRICK, M. **365 lições de vida extraída de personagens da Bíblia.** RJ: CPAD, 1999, p.109.)

## APLICAÇÃO PESSOAL

*"O que aconteceria se durante um dia e uma noite, Jesus vivesse a sua vida com o coração dEle? Se o seu coração ganhasse um dia de folga e sua vida fosse dirigida segundo o coração de Cristo? As prioridades dEle governando suas ações. As paixões dEle guiando suas decisões. O amor de Jesus conduzindo seu comportamento. Como você seria? As pessoas notariam alguma diferença? Sua família - será que veriam algo novo? Seus colegas de trabalho sentiriam a diferença? E os menos afortunados? Seriam tratados da mesma forma? E seus amigos? Perceberiam uma alegria maior? E quanto a seus inimigos? Receberiam mais misericórdia do coração de Jesus do que o seu? Deus deseja que você seja assim como Jesus. Ele quer que você tenha um coração como o dEle".*

(LUCADO, M. **Simplesmente como Jesus.** RJ: CPAD, 2000, p.13-4.)

**Lição 3:** Elias, um profeta humilde e determinado

**Data:** *22 de Julho de 2007*

## TEXTO ÁUREO

"*Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós e, orando, pediu que não chovesse, e, por três anos e seis meses, não choveu sobre a terra*" **(Tg 5.17)**.

## VERDADE PRÁTICA

Deus usa a todos que se dispõem a servi-Lo, a despeito de suas fragilidades.

## LEITURA DIÁRIA

Segunda - 1 Rs 18.1,2

Elias, um servo obediente

---

Terça - 1 Rs 18.22-40

Coragem, uma armadura necessária no serviço do Senhor

---

Quarta - 1 Rs 18.7-18

Determinação, um requisito para alcançar vitória

---

Quinta - 1 Rs 17.10-16

Fé que produz vitória

---

Sexta - 1 Rs 17.1,24

Retidão, princípio indispensável para andar-se com Deus

---

Sábado - 1 Rs 18.37-39

Vivendo para a glória de Deus

## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

1 Reis 17.1; 18.1,2,36,38,39.

**1 Reis 17**

**1 -** *Então, Elias, o tisbita, dos moradores de Gileade, disse a Acabe: Vive o SENHOR, Deus de Israel, perante cuja face estou, que nestes anos nem orvalho nem chuva haverá, senão segundo a minha palavra.*

**1 Reis 18**

**1 -** *E sucedeu que, depois de muitos dias, a palavra do SENHOR veio a Elias no terceiro ano, dizendo: Vai e mostra-te a Acabe, porque darei chuva sobre a terra.*

**2 -** *E foi Elias mostrar-se a Acabe; e a fome era extrema em Samaria.*

**36 -** *Sucedeu, pois, que, oferecendo-se a oferta de manjares, o profeta Elias se chegou e disse: Ó SENHOR, Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, manifeste-se hoje que tu és Deus em Israel, e que eu sou teu servo, e que conforme a tua palavra fiz todas estas coisas.*

**38 -** *Então, caiu fogo do SENHOR, e consumiu o holocausto, e a lenha, e as pedras, e o pó, e ainda lambeu a água que estava no rego.*

**39 -** *O que vendo todo o povo, caiu sobre os seus rostos e disse: Só o SENHOR é Deus! Só o SENHOR é Deus!*

## INTERAÇÃO

*Prezado professor, a palavra-chave de nossa aula é "determinação". Ao iniciar a lição, pergunte à classe sobre o significado desse vocábulo. A seguir, defina-o conforme o tema. Após a explicação, narre rapidamente uma história que ilustre a importância de sermos determinados. Você pode discorrer sobre a história de algum missionário cuja determinação em cumprir a vontade do Senhor foi crucial. Não faltam excelentes exemplos, entre os quais você pode citar o "irmão André", Richard Wurmbrand, Corrie Ten Boom, entre outros.*

## OBJETIVOS

Após esta aula, o aluno deverá estar apto a:

- Descrever o contexto político e religioso do tempo de Elias.
- Definir as principais virtudes do caráter de Elias.
- Aspirar as mesmas virtudes morais de Elias.

## ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Professor, a verdadeira Educação Cristã não está limitada ao ensino de sentenças e máximas para serem inculcadas e repetidas insistentemente pelo aluno. A Bíblia recomenda que o educando receba com “mansidão a palavra enxertada”. Porém, exorta-o a cumprir as verdades eternas (Tg 1.21-25). Palavras sem atos são como fumaça ao vento. Se alguém é ouvinte da Palavra, mas não a cumpre, é semelhante ao homem que contempla o seu próprio rosto no espelho e depois se esquece de como era (v.24). Também assemelha-se ao insensato que constrói uma casa sobre a areia (Mt 7.24-27). Portanto, é indispensável que você persevere no ensino da Palavra e, por meio do Espírito Santo, oriente seus alunos a serem "cumpridores da palavra e não somente ouvintes" (Tg 1.22).

## COMENTÁRIO

**introdução**

Palavra Chave

***Determinação:*** *Virtude por meio da qual a pessoa persevera a despeito das adversidades.*

Elias, o tisbita, profetizou em Israel no período em que Acabe fora o rei daquela nação. Era um homem bastante dedicado aos problemas e necessidades morais e espirituais do povo. Sobre tudo que realizou, sua principal missão era fazer com que os israelitas reconhecessem que “só o Senhor é Deus”.

I. ISRAEL NO TEMPO DE ELIAS

**1. Divisão do Reino.** Salomão, rei de Israel, sob a influência de suas esposas pagãs, abandonara ao Senhor, prostrando-se diante de falsos deuses (1 Rs 11.1-5). Esse terrível pecado jamais ficaria impune! Deus suscitou diversos inimigos contra Israel (1 Rs 11.14-25), fazendo-o amargar duríssimas derrotas.

Após morrer Salomão, seu filho, Roboão, reinou em seu lugar (1 Rs 11.43). Este, por sua ignorância e imprudência, fez com que a nação fosse dividida em dois reinos: o Reino do Norte, denominado Israel, e o do Sul, chamado Judá (1 Rs 12.16-25).

**2. O Reino do Norte.** Israel teve dezenove reis. Todos ímpios. O primeiro foi Jeroboão, filho de Nebate (1 Rs 12.20). Depois, vieram Nadabe, Baasa, Elá, Zinri e Onri. Este último, fora o pai de Acabe, o general responsável pela mudança da capital de Tirza para Samaria (1 Rs 16.16-29). O reinado de Onri foi marcado por muitas conspirações, assassinatos, e todo tipo de afronta contra o Senhor. Ao morrer Onri, Acabe assumiu o trono em seu lugar, superando em maldade todos os que foram antes dele (1 Rs 16.29-34). Este perverso personagem casou-se com Jezabel, uma pecadora contumaz e ardilosa.

**3. Elias, o profeta.** É nesse contexto de incredulidade e rebeldia que Deus levanta o profeta Elias para resgatar a verdadeira religiosidade e qualidade de vida espiritual de Israel (1 Re 17.1). O Eterno precisava de um homem de fé resoluta, disposto a enfrentar a apostasia das lideranças ímpias daqueles tempos. Não poderia ser outro! Elias estava à mercê de Deus, pronto para ser moldado e usado na reversão daquele quadro crítico de infidelidade do povo de Deus.

SINOPSE DO TÓPICO (I)

O Reino do Norte foi governado por dezenove reis que praticaram o que era mal aos olhos do Senhor. Nesse contexto surge Elias - um profeta determinado a condenar a idolatria nacional.

II. ASPECTOS DO CARÁTER DE ELIAS

**1. Fidelidade.** Naquelas dias de tamanha ignorância espiritual, o Senhor precisava de um homem que cresse nEle e fosse fiel à sua Palavra. Ao dirigir-se ao rei Acabe, Elias, ousadamente, recobrou-lhe a memória acerca da advertência que Deus fizera ao povo no tempo da peregrinação no deserto (Dt 11.16,17). O profeta estava certo de que Deus estava com ele, e que cumpriria cabalmente sua Palavra. Ainda hoje o Senhor procura servos de corações resignados que, acima de qualquer coisa, creiam piamente em suas promessas, para realizarem obras extraordinárias no Reino de Deus (Js 1.1-9; Is 6.8; Mt 4.18-22; Lc 1.38; At 9.11-15). Não seria a falta dessa virtude a causa de tantos problemas, dificuldades, desacertos e sofrimentos na vida de muitos crentes?

**2. Determinação.** A despeito das circunstâncias desfavoráveis: perseguição (1 Rs 18.10; 19.2), escassez (1 Rs 17.10-13), e solidão (1 Rs 17.6), Elias não desistiu da missão para a qual Deus o tinha chamado. Aquele santo profeta determinara cumprir toda a vontade divina. Elias não tinha dúvida de que a fé na Palavra era a principal ferramenta espiritual para aqueles que servem a Deus com sinceridade. Nenhum homem deixaria de morar livremente numa cidade para viver escondido em cavernas, a não ser por inteira confiança no Senhor (1 Rs 17.2-7).

**3. Obediência.** Ao receber a ordem de Deus para esconder-se junto ao ribeiro de Querite, Elias não hesitou: obedeceu-a prontamente (1 Rs 17.2-5). Mais tarde, quando o ribeiro secou, o Senhor lhe ordenou que fosse a Sarepta. Mais uma vez o profeta submeteu-se à vontade divina (1 Rs 17.8-10). Decorridos três anos, Elias

recebera um novo mandado do Senhor: teria de comparecer novamente perante o rei Acabe. Então, resignado, lá estava o servo do Altíssimo atendendo-lhe a voz (1 Rs 18.1,2).

Há muitos crentes que são insubmissos a Deus e à sua Palavra. Os tais se esquecem que obedecer é um princípio fundamental da vida cristã. Lembremo-nos de que Jesus foi obediente até a morte, pelo que Deus o exaltou soberanamente (Fp 2.5-8).

**4. Coragem.** É o mesmo que bravura ou intrepidez. A coragem se manifesta diante dos perigos ou situações de intenso risco. Em diversas ocasiões Elias provou ser um homem ousado (1 Rs 18.10,15, 22-40; 21.19,20). Ele foi extremamente corajoso ao desafiar os profetas de Baal no Monte Carmelo. Ali, suplicou ao Senhor com fé e firmeza, e a resposta veio com fogo do céu (1 Rs 17.1; 18.38; Tg 5.17,18).

**5. Fragilidade.** Tiago afirma em sua epístola que “Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós” (5.17). Como ele, qualquer crente fiel e perseverante pode passar por momentos de fragilidade física e emocional (1 Rs 19.1-4). Por isso, todo crente precisa vigiar e orar constantemente. "Vigiar" diz respeito ao perigo iminente; "orar" fala de nossa total dependência do Senhor (Mt 26.41).

O zelo pelo reino de Deus tem levado muitos crentes a exagerarem nos trabalhos e atividades da igreja local. Esses “excessos” têm culminado em exaustão física, mental e emocional. Deus não deseja isso para os seus filhos, mas espera de cada cristão o exercício prudente de sua mordomia (Js 1.7; 1 Ts 5.23).

## SINOPSE DO TÓPICO (II)

O profeta Elias distinguiu-se entre os homens de seu tempo. Ele era um homem fiel, determinado, obediente, corajoso e suscetível às mesmas paixões que outros homens.

## III. ELIAS, UM EXEMPLO DE VIDA COM DEUS

**1. Exemplo para os crentes de seu tempo.** A comunhão de Elias com Deus; sua coragem, determinação e submissão, suscitaram em Eliseu o ardente desejo de seguir-lhe os passos. Com esse claro objetivo, o filho de Safate jamais se afastou de Elias. Convivendo com um grande mestre, facilmente assimilou as virtudes espirituais e morais do seu caráter (1 Rs 19.19-21; 2 Rs 2.1-15). Foi assim que Eliseu destemidamente atravessou o Jordão (2 Rs 2.14), e quando lhe enviaram Naamã, o comandante do exército da Síria, para ser curado, dispôs-se imediatamente a recebê-lo, na certeza de que Deus mais uma vez mostraria seu poder (2 Rs 5.8).

**2. Exemplo para os crentes de hoje.** Dentre todos os aspectos do caráter de Elias, destaca-se sua incondicional confiança em Deus. Somente pela fé, teria ele ido a Sarepta, cerca de 160 km do lugar onde estava, com a convicção que Deus o livraria de seus perseguidores (Sl 91.1). Elias não fora vencido pelo medo,

desânimo, incerteza ou qualquer necessidade (1 Rs 17.8-24). Do mesmo modo podemos confiar integralmente na proteção e provisão divinas (Sl 23.4).

Sobre esse aspecto da vida cristã, Jesus nos ensina que não devemos ficar ansiosos pelo que havemos de comer ou vestir, pois Deus sabe do que necessitamos (Mt 6.25-34). Assim como Elias, o crente de hoje, ao passar por dificuldades, não deve estacionar na fé, mas continuar crescendo no conhecimento do Senhor (Sl 23.1; Os 6.3).

### SINOPSE DO TÓPICO (III)

Elias foi um exemplo de fé, determinação e coragem para os homens e profetas de sua geração. Ainda hoje sua vida e obra continuam inspirando centenas de cristãos em todas as gerações.

### CONCLUSÃO

O Deus de Elias continua o mesmo. Ele ainda chama homens e mulheres que tenham determinação para aceitar, desenvolver e cumprir cabalmente sua sagrada missão neste mundo, que demanda fé, coragem e persistência. O profeta Elias é um destacado modelo de dever cumprido na obra de Deus. Sigamos-lhe o exemplo!

## VOCABULÁRIO

**Destemor:** Falta de temor; arrojo, audácia, intrepidez.
**Insubmissão:** Desobediência; rebeldia.
**Submissão:** Obediência; sujeição; subordinação.
**Suscitar:** Fazer nascer; fazer aparecer; causar.
**Vicissitude:** Eventualidade; acaso; revés; instabilidade.

## BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

CARVALHO, A. **A jornada.** RJ: CPAD, 2006.

## EXERCÍCIOS

**1.** Relate em poucas palavras o processo de divisão do reino de Salomão.

**R.** (Livre) O pecado de idolatria de Salomão foi a causa espiritual que resultou na divisão do reino após a sua morte. Roboão ficou com o reino do sul e Jeroboão com o reino do norte.

**2.** Descreva o contexto político-religioso de Israel no tempo do profeta Elias.

**R.** (Livre) Após a morte do rei Onri, Acabe o sucede. Porém, casa-se com a ímpia Jezabel e institui o culto idolátrico a Baal e Asera, fazendo todo o povo pecar contra o Senhor. É nesse contexto de incredulidade e rebeldia que Deus levanta Elias.

**3.** Quais são os cinco aspectos do caráter de Elias?

**R.** Fidelidade, determinação, obediência, coragem e fragilidade.

**4.** Em que resultou a vida de fé de Elias em seu discípulo Eliseu?

**R.** A comunhão de Elias com Deus; sua coragem, determinação e submissão, suscitaram em Eliseu o ardente desejo de seguir-lhe os passos.

**5.** De acordo com o estudo desta lição, quais os exemplos da vida de Elias que você gostaria de imitar?

**R.** (Livre) Fé na provisão e proteção divinas; obediência irrestrita a Deus.

## AUXÍLIO BIBLIOGRÁFICO

### Subsídio Devocional

**“Elias**

O simples compromisso de Elias com Deus nos surpreende e nos desafia. Ele foi enviado para confrontar, não confortar, e transmitiu a mensagem do Senhor a um rei que freqüentemente rejeitava sua mensagem só porque ele a trazia. Elias desempenhou seu ministério somente para Deus e pagou por esta decisão, ao experimentar o isolamento como outros que também eram fiéis ao Senhor.

É interessante pensar nos incríveis milagres que Deus realizou através de Elias, mas faríamos bem em enfocar a comunhão que compartilhavam. Tudo o que

aconteceu na vida de Elias começou com o mesmo milagre que está disponível a nós - ele respondeu ao dom de conhecer a Deus. Por exemplo, depois de operar um milagre extraordinário através de Elias, quando este derrotou os profetas de Baal, a rainha Jezabel retaliou ao ameaçar a vida do profeta. E Elias fugiu. Ele se sentiu atemorizado, deprimido e abandonado. Apesar de Deus prover-lhe comida e abrigo no deserto, desejou morrer. Elias testemunhou uma tempestade de vento, um terremoto e fogo. Mas Deus não estava em qualquer uma destas coisas poderosas. Antes, o Senhor mostrou sua presença com uma voz suave. Elias, como nós, lutou contra seus sentimentos, mesmo depois desta confortante mensagem de Deus. Então o Senhor confrontou as emoções do profeta e ordenou-lhe que agisse".

(**Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal.** RJ: CPAD, 2006, p.497.)

## APLICAÇÃO PESSOAL

*A determinação é uma virtude moral gêmea da perseverança. O crente determinado, a despeito das adversidades e circunstâncias atrozes, insiste em cumprir a vontade do Senhor até o fim. Por meio dessa virtude, Jeremias profetizou por um período de quarenta anos sem colher qualquer resultado positivo de seu ministério profético. Daniel manteve seus hábitos devocionais e cúlticos, mesmo sendo proibido por edito real, e Hananias, Misael e Azarias não retrocederam diante da fornalha ardente. Esses campeões da fé tinham algo em comum: todos estavam determinados em obedecer ao Senhor até as últimas conseqüências. Sejamos, pois, determinados em servir fielmente ao nosso Senhor Jesus Cristo, mesmo que não vejamos o resultado de nossa obra, ou ainda que sejamos levados à fornalha. A vitória pertence àqueles que perseveram até o fim.*

**Lição 4:** Ester, uma rainha altruísta

**Data:** *29 de Julho de 2007*

## TEXTO ÁUREO

"*Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede o de rubins*" **(Pv 31.10)**.

## VERDADE PRÁTICA

Os que confiam no Senhor são vitoriosos, mesmo diante de circunstâncias desfavoráveis.

## LEITURA DIÁRIA

Segunda - Pv 15.33

A humildade precede a honra

Terça - Fp 2.3

Servir com humildade é um princípio cristão

Quarta - At 21.10-13

A consciência do dever cristão gera disposição

Quinta - Pv 2.6,11

A sensatez é uma dádiva divina

Sexta - Pv 25.11

O valor inestimável da palavra oportuna

Sábado - Ec 3.1,7

Nossos propósitos e atos no tempo certo

## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Ester 3.12,13; 4.13-17.

**Ester 3**

**12 -** *Então, chamaram os escrivães do rei no primeiro mês, no dia treze do mesmo, e conforme tudo quanto Hamã mandou se escreveu aos príncipes do rei, e aos governadores que havia sobre cada província, e aos principais de cada povo; a cada província segundo a sua escritura e a cada povo segundo a sua língua; em nome do rei Assuero se escreveu, e com o anel do rei se selou.*

**13 -** *E as cartas se enviaram pela mão dos correios a todas as províncias do rei, que destruíssem, matassem, e lançassem a perder a todos os judeus desde o moço até ao velho, crianças e mulheres, em um mesmo dia, a treze do duodécimo mês (que é mês de adar), e que saqueassem o seu despojo.*

**Ester 4**

**13 -** *Então, disse Mardoqueu que tornassem a dizer a Ester: Não imagines, em teu ânimo, que escaparás na casa do rei, mais do que todos os outros judeus.*

**14 -** *Porque, se de todo te calares neste tempo, socorro e livramento doutra parte virá para os judeus, mas tu e a casa de teu pai perecereis; e quem sabe para tal tempo como este chegaste a este reino?*

**15 -** *Então, disse Ester que tornassem a dizer a Mardoqueu:*

**16 -** *Vai, e ajunta todos os judeus que se acharem em Susã, e jejuai por mim, e não comais nem bebais por três dias, nem de dia nem de noite, e eu e as minhas moças também assim jejuaremos; e assim irei ter com o rei, ainda que não é segundo a lei; e, perecendo, pereço.*

**17 -** *Então, Mardoqueu foi e fez conforme tudo quanto Ester lhe ordenou.*

## INTERAÇÃO

*Prezado professor, nesta aula a palavra-chave é "altruísmo". Você sabe o que significa esse vocábulo? Esse termo foi criado pelo filósofo Augusto Comte para descrever a propensão humana em atender o próximo em suas necessidades. Essa virtude é oposta ao egoísmo, mas sinônima da filantropia. Ao ministrar a lição, destaque o caráter altruísta de nossa personagem principal, Ester.*

## OBJETIVOS

Após esta aula, o aluno deverá estar apto a:

- Descrever o contexto histórico do tempo de Ester.
- Explicar o sentido moral de altruísmo.
- Apreciar o altruísmo como virtude necessária ao cristão.

## ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Professor, esta lição apresenta quatro personagens principais: Ester, Mordecai, Xerxes e Hamã. Você sabe a importância de cada uma dessas pessoas na história narrada pelo livro de Ester? O tópico “A Pérsia no tempo de Ester” descreve algumas particularidades sobre esses indivíduos. Ao terminar a ministração do tópico I, apresente aos alunos a síntese abaixo.

| PERSONAGENS | SÍNTESE BIOGRÁFICA |
|---|---|
| ESTER | A personagem principal do livro. Era filha adotiva e prima de Mordecai. Hebréia, fora criada e instruída nas tradições judaicas. Tornou-se rainha de Xerxes e foi a responsável pela preservação dos judeus. |
| MORDECAI | Um hebreu cativo dotado de altíssimas virtudes morais. Era primo e pai adotivo de Ester. Foi perseguido por Hamã, mas honrado pelo rei Xerxes. Foi orientador e incentivador das ações altruístas de Ester. |
| XERXES | Um rei orgulhoso também conhecido pelo nome hebraico Assuero. Depôs a rainha Vasti, e promoveu um concurso para substitui-la. Este é o mesmo que venceu os espartanos na famosa batalha de Termópilas (480 a.C.). |
| HAMÃ | Era um astuto oficial persa e homem de confiança de Xerxes. Inimigo do povo judeu, tramou, sem sucesso, o genocídio dos hebreus. Foi humilhado e morto. |

## COMENTÁRIO

### introdução

Palavra Chave

***Altruísmo:*** *Virtude mediante a qual a pessoa nega a si mesma e dedica-se ao próximo, mesmo que isto lhe cause infortúnio.*

O texto bíblico em apreço conta-nos a miraculosa história de Ester, uma jovem simples, que em razão de sua conduta corajosa, equilibrada e altruísta, salvou seu povo de um terrível massacre. Desta narrativa, extrairemos preciosas lições acerca do caráter de Ester e da providência e fidelidade de Deus ao seu povo.

## I. A PÉRSIA NO TEMPO DE ESTER

**1. Contexto histórico (597-465 a.C).** Por volta de 597 a.C. Judá fora invadido por Nabucodonosor, rei de Babilônia. Onze anos depois, por ordem deste poderoso monarca, os babilônios destruíram Jerusalém e levaram os judeus para o cativeiro (2 Cr 36.17-21). Porém, a despeito de sua grandeza, o Império Babilônico não resistiu às pressões militares do colossal exército Medo-persa, sendo derrotado em 539 a.C. A partir daí, os judeus tornaram-se vassalos dos persas.

Em 485 a.C, Dario Histapes, rei da Pérsia, o que reinara na época da conclusão do templo de Jerusalém (ver 2 Cr 36.22,23; Ed 5-6), morreu, sendo sucedido por seu filho Assuero (Xerxes I). A miraculosa história da rainha Ester inicia-se no terceiro ano do reinado deste extraordinário monarca.

**2. Assuero, rei persa.** Assuero foi o homem mais poderoso de seu tempo. Governou o vasto Império Pérsico, desde a Índia até a Etiópia, que compreende cento e vinte e sete províncias (Et 1.1). Do texto bíblico inferimos que Assuero era egocêntrico e costumava alardear o esplendor de sua grandeza (Et 1.3-4). Não admitia que suas ordens fossem questionadas (Et 1.12). Certa vez, embriagado e enfurecido, agiu com tirania contra Vasti, sua esposa (Et 1.7-12). Passado aquele momento de insensatez, percebeu que não deveria ter procedido daquele modo (Et 2.1). Decisões tomadas no calor das emoções trazem conseqüências desastrosas. A história de Jefté é um grande exemplo (Jz 11.30-40).

**3. O ímpio Hamã.** Assuero havia engrandecido a Hamã sobremaneira, elevando-o à segunda pessoa mais influente do reino (Et 3.1). Hamã era ganancioso, ardiloso, traiçoeiro; um mau exemplo para a própria família (Et 5.11-14). Odiava Mardoqueu e desejava sua morte (Et 5.9). Não queria apenas matá-lo, mas exterminar todo o seu povo (Et 3.5,6). Quando o coração humano não tem Cristo é um solo fértil para o surgimento, abrigo e crescimento do ódio. O cristão deve estar atento aos primeiros sinais dessa praga que mina as forças espirituais (Ef 4.26). O autêntico Cristianismo está baseado no amor (Jo 13.34,35). Qualquer atitude que fira este princípio deve ser rejeitada (1 Jo 4.8).

**4. Mardoqueu, um homem humilde e temente a Deus.** Primo da rainha Ester e fiel servidor do palácio (Et 2.5-7,21), Mardoqueu era um exemplo de autêntica humildade, confiança e obediência a Deus (Et 5.13,14). A despeito de ter sido promovido é exaltado pelo próprio rei, nenhum direito reivindicou; sequer exigira as glórias que lhe eram devidas, mas retornou ao trabalho cotidiano (Et 6.11,12), deixando tudo nas mãos do Senhor. Mais tarde, esse extraordinário homem foi honrado e reconhecido como protetor do povo judeu (Et 10).

Enaltecida pela Palavra de Deus (Mt 5.3; Sl 138.6), a humildade é uma virtude imprescindível a todo crente.

### SINOPSE DO TÓPICO (I)

Algum tempo depois da queda do império babilônico pelo exército Medo-persa, o grande rei Assuero estendeu muitíssimo o seu reino. Esse monarca, por ser egocêntrico, destituiu sua rainha do trono. É nesse cenário que surge a história de Ester - uma rainha altruísta.

## II. ASPECTOS DO CARÁTER DE ESTER

**1. Obediência.** A Bíblia engrandece a obediência dos filhos aos pais (Ef 6.1-3; Mt 15.4). Sendo órfã (Et 2.15), Ester em tudo obedecia a Mardoqueu, seu pai adotivo. Certa ocasião, quando este lhe ordenou que não declarasse a que povo pertencia, a jovem não titubeou, obedeceu-o prontamente (Et 2.10,20). Mesmo casada, Ester permaneceu fiel às promessas que fizera a Mardoqueu, honrando-o em tudo (Êx 20.12). Mais tarde, ao receber o pedido de Mardoqueu para livrar seu povo do extermínio, Ester mais uma vez atendeu-o, mesmo consciente dos sérios riscos que correria (Et 4.8,16).

A independência e as novas funções exercidas pelos filhos na sociedade moderna não os impedem de respeitar seus pais, nem tiram destes a responsabilidade de admoestá-los (Et 2.11). Deus abençoa os filhos que seguem rigorosamente os sábios conselhos dos pais (Gn 7.7,13; 8.18).

**2. Humildade.** Ester estivera algum tempo sob os cuidados de Hegai, guarda das mulheres (Et 2.8). Segundo a narrativa bíblica, ela poderia pedir-lhe o que quisesse, entretanto, contentava-se com o que lhe oferecia (Et 2.15). Quantos, no lugar de Ester, não se esqueceriam do Senhor, usufruindo das iguarias e dos recursos que estivessem à sua disposição.

O conselho de Pedro em sua primeira carta, capítulo três, versículos de três a cinco, aplica-se perfeitamente à vida de Ester (Et 2.17).

**3. Disposição.** É maravilhoso quando nos colocamos inteiramente nas mãos de Deus para realizarmos sua obra. Mas, infelizmente, nem todos estão dispostos a pagar o preço (Mt 19.16-22). Ester colocou sua vida em risco a fim de livrar seu povo do iminente extermínio (Et 4.16). Há muitos que não dedicam sequer parte do seu tempo ao serviço do Reino de Deus. Todavia, Deus continua convocando servos fiéis, dispostos a serem poderosamente usados em suas mãos.

**4. Sensatez e Paciência.** Ester era cautelosa (Et 2.10,20; cf. Am 5.13) e paciente (Et 5.2,3,4-8; 7.1-6). Esperava o tempo de Deus com toda resignação (Et 7.5-10). A sensatez e a paciência têm salvado muitas vidas ao longo da história. São virtudes indispensáveis a todos os filhos de Deus (Sl 40.1; Rm 5.3,4; Pv 14.33). Foi exatamente em razão dessas qualidades que Ester fez sucumbir os malévolos projetos de Hamã (Et 7-8). Cumpriu-se em Ester o sábio provérbio: "O rei tem seu contentamento no servo prudente, mas, sobre o que procede indignamente, cairá o seu furor" (Pv 14.35).

**SINOPSE DO TÓPICO (II)**

Os principais aspectos do caráter de Ester eram: obediência, humildade, disposição, sensatez e paciência.

III. COMO LIDAR COM SITUAÇÕES ADVERSAS

**1. Orando (Cl 4.2; 1 Ts 5.17).** Assim como a oração muda a história de um povo (Jn 3.10; Et 9), pode alterar o destino de uma pessoa (Is 38.5). A oração faz parte do nosso relacionamento com Deus. Através dela Ele se faz conhecido e nos revela seus eternos propósitos (Os 6.3; Jr 33.3). O verdadeiro cristão deve crer no poder de Deus para que, por meio de sua intercessão, as coisas aconteçam (Mt 21.22). “A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos” (Tg 5.16-18).

**2. Confiando em Deus.** Jesus nos advertiu da urgente necessidade de vivermos em constante oração e comunhão com Deus (1 Co 1.9; 2 Co 13.13; Fp 2.1). A tendência do ser humano é desesperar-se diante das circunstâncias adversas. Isso pode acontecer com qualquer um de nós. Mas a vitória só será concedida àqueles que confiarem integralmente no Senhor (Sl 118.8,9).

**SINOPSE DO TÓPICO (III)**

O cristão pode vencer as adversidades da vida cotidiana por meio da oração e da fé em Deus.

**CONCLUSÃO**

Devemos em nossa vida cotidiana orar e confiar totalmente no Senhor. Somente assim desenvolveremos em nosso caráter a sensatez, a paciência e a fé necessárias a uma vida vitoriosa na presença de Deus e dos homens. E, como Ester, triunfaremos a despeito das adversidades. Confiemos sempre no Senhor!

## VOCABULÁRIO

**Alardear:** Ostentar; vangloriar-se; gabar.
**Egocêntrico:** Aquele que refere tudo ao próprio eu.
**Insolúvel:** Que não se pode resolver.

**Sensato:** Que tem bom senso; prudente.
**Tirania:** Governo opressor e cruel; opressão.
**Vassalo:** Subordinado, submisso.

## BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

COUTO, G. **A transparência da vida cristã.** RJ: CPAD, 2001.
MULDER, C. (et al) **Comentário bíblico Beacon.** RJ: CPAD, 2005.

## EXERCÍCIOS

**1.** Quando tem início a história de Ester?

**R.** No terceiro ano do reinado de Assuero (485-465 a.C).

**2.** Descreva alguns aspectos do caráter de Assuero.

**R.** Egocêntrico e costumava alardear o esplendor de sua grandeza (Et 1.3-4).

**3.** Quem era Mardoqueu?

**R.** Primo da rainha Ester e fiel servidor do palácio, era um exemplo de autêntica humildade, confiança e obediência a Deus.

**4.** Descreva as características do caráter de Ester.

**R.** Obediência; humildade; disposição; sensatez e paciência.

**5.** Como resolver problemas aparentemente insolúveis?

**R.** Por meio da oração e da confiança em Deus.

## AUXÍLIO BIBLIOGRÁFICO

**Subsídio Apologético**

**“Mensagem espiritual do livro de Ester**

O livro de Ester ensina muitas verdades espirituais para os cristãos atuais. Vejamos:

**1.** Os judeus, apesar de desobedientes ao Senhor e desviarem-se dEle no exílio, estão nos pensamentos de Deus e são objetos da sua misericórdia e preocupação. Assim, o Senhor ama o pecador e fez com que o Seu Filho amado morresse por ele.

**2.** A providência de Deus está sempre sobre o seu povo, para salvá-lo das tramas malignas de seus inimigos.

**3.** Deus às vezes se oculta ao cumprir os seus propósitos no mundo. Em Isaías 45.15 lemos: ‘Verdadeiramente, tu és o Deus que te ocultas, o Deus de Israel, o Salvador’.

**4.** O poder da oração é ensinado claramente. É evidente que o jejum solicitado em 4.16 é um motivo para esta prática na atualidade. A resposta à oração deve ser vista no sucesso da rainha em convencer o rei a ajudar os judeus no seu sofrimento.

**5.** A responsabilidade que temos em cumprir a missão delegada por Deus é ensinada em 4.14: ‘E quem sabe se para tal tempo como este chegaste a este reino?’ Também indica o risco que temos de correr ao cumprirmos nossa missão: ‘e, perecendo, pereço’ (v.6)”.

(MULDER, C. (et al) **Comentário bíblico Beacon.** RJ: CPAD, 2005, Vol.2, p.545.)

## APLICAÇÃO PESSOAL

*Deus está presente mesmo quando não o vemos. Ele age mesmo quando não vislumbramos os seus atos. Alguns imaginam que o Senhor não se importa com os perigos que eles costumam atravessar. Mas, como de fato passaram pelo vale da sombra da morte? Como saíram incólume do deserto? Como suas vestes não se desgastaram e o calor não desidratou o espírito abatido? Por quanto tempo, filho de Deus, estarás errante a murmurar que estás sozinho na batalha? Olhe para trás e veja que as pegadas que contemplas não são tuas, mas do Senhor! Que a brisa que soprava acalentando as tuas feridas era o alento divino enquanto Ele te carregava em teus braços. O crepúsculo e a aurora que lhe enchiam de esperança a cada manhã e tarde não era nada menos do que os olhos de El Roi, o Senhor que*

*tudo vê. Como achaste mel em solo rochoso? E água em pleno deserto? Você não está sozinho!*

**Lição 5:** José, um líder piedoso e temente a Deus

**Data:** *05 de Agosto de 2007*

## TEXTO ÁUREO

"*O alto caminho dos retos é desviar-se do mal; o que guarda o seu caminho preserva a sua alma*" **(Pv 16.17)**.

## VERDADE PRÁTICA

Os passos de um homem bom são guiados pelo Senhor; e sua retidão será retribuída com bênçãos e prosperidade.

## LEITURA DIÁRIA

Segunda - Pv 19.23

O temor do Senhor conduz à vida

---

Terça - Cl 3.12-14

Atributos indispensáveis ao caráter cristão

---

Quarta - Fp 4.8

O segredo de uma vida virtuosa

---

Quinta - 2 Pe 1.5-7

Aspectos do genuíno caráter

---

Sexta - Sl 101.6,7

Retidão, um requisito necessário ao servo do Senhor

---

Sábado - 2 Co 3.18

O caráter cristão transformado reflete a glória do Senhor

## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Gênesis 39.7-9; 45.4,5.

**Gênesis 39**

**7 -** *E aconteceu, depois destas coisas, que a mulher de seu senhor pôs os olhos em José e disse: Deita-te comigo.*

**8 -** *Porém ele recusou e disse à mulher do seu senhor: Eis que o meu senhor não sabe do que há em casa comigo e entregou em minha mão tudo o que tem.*

**9 -** *Ninguém há maior do que eu nesta casa, e nenhuma coisa me vedou, senão a ti, porquanto tu és sua mulher, como, pois, faria eu este tamanho mal e pecaria contra Deus?*

**Gênesis 45**

**4 -** *E disse José a seus irmãos: Peço-vos, chegai-vos a mim. E chegaram-se. Então, disse ele: Eu sou José, vosso irmão, a quem vendestes para o Egito.*

**5 -** *Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos pese aos vossos olhos por me haverdes vendido para cá; porque, para conservação da vida, Deus me enviou diante da vossa face.*

## INTERAÇÃO

*Professor, qual elemento da vida de José é mais destacado atualmente? Pense... Isso mesmo, os sonhos (Gn 37.19,20). Fala-se muito dos sonhos de José e da capacidade que temos de realizar os nossos projetos. Porém, para que esses sonhos se concretizassem, José passou por várias vicissitudes. Quem está disposto a passar pelas mesmas agruras? Destaque que José venceu porque foi íntegro e temente a Deus. Vamos aclamar os sonhos de José, mas não nos esqueçamos de buscar a mesma integridade.*

## OBJETIVOS

Após esta aula, o aluno deverá estar apto a:

- Distinguir os termos caráter e reputação.
- Aplicar os princípios morais de José à sua vida.
- Aspirar uma vida íntegra.

## ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Assim como Jesus e o apóstolo Paulo ensinaram por meio de uma vida justa, você pode educar seus alunos através de seu exemplo (Jo 13.15; 1 Co 11.1). Seja um modelo de integridade e temor a Deus. Isto é o que se chama de “Educação pelo exemplo”. Algumas teorias de aprendizagem que descrevem modelos culturais na explicação do desenvolvimento humano costumam acentuar o papel do outro na mediação do conhecimento e na educação. Entre essas teorias, destacam-se a ecologia do desenvolvimento humano, de Bronfenbrenner, e a teoria sociocultural, de Vygotsky. Segundo eles, as pessoas aprendem em interação com as outras e com o ambiente em que vivem. Excetuando a natureza pecaminosa, o ambiente em que uma pessoa vive e os modelos de caráter com que se depara podem influenciar positiva ou negativamente o seu caráter. Portanto, seja você mesmo “uma carta conhecida e lida por todos os homens” (2 Co 3.2).

## COMENTÁRIO

### introdução

Palavra Chave

***Integridade:*** *Virtude mediante a qual a pessoa e seus atos são irrepreensíveis, íntegros, honestos, incorruptíveis.*

O testemunho da vida de José nos mostra a possibilidade de o homem manter-se, sob a graça divina, íntegro, independente da idade e das circunstâncias que o envolvam.

No convívio familiar, na casa de Potifar, na prisão, no palácio ou no reencontro com seus irmãos, José sempre evidenciou as virtudes próprias de um caráter forjado pela adversidade e perseverança no Senhor.

I. CONTEXTO FAMILIAR

**1. Jacó, um pai perspicaz.** José é descendente de um clã de patriarcas escolhido por Deus para iniciar a linhagem piedosa da qual nasceria o Messias (Gl 3.8,16,18). Jacó, seu pai, foi o terceiro na linha sucessória. Seu amor por Raquel (Gn 29.30) e a vida dissoluta de seus outros filhos (Gn 34.25,26; 35.22; 37.2), motivaram-no a amar mais a José (Gn 37.3; PV 28.7; 13.1). Assim, Jacó acabou incitando nos irmãos de José o ciúme e a ira (Gn 37.4,11,18). Para piorar a situação, o patriarca deu a José uma túnica especial e colocou-o como vigia de seus irmãos (Gn 37.3,14). Exemplo que não deve ser seguido! (ver Pv 3.12; 13.24; 19.18).

**2. O caráter dos irmãos de José (Gn 35.23-26).** José era o décimo primeiro filho de Jacó e o primeiro de Raquel, sua amada (Gn 49.22). Benjamim era o mais jovem de todos (Gn 49.27). Rubens, o primogênito, era instável, imoral e intempestivo (Gn 35.22; 49.4). Simeão e Levi eram violentos, cruéis e vingativos (Gn 34.25-29; 49.5,7). Porém, uma coisa tinham em comum: todos invejavam José e procuravam ocasião para matá-lo (Gn 37.11,18,20).

Sabemos que o caráter abrange tudo o que pensamos, falamos, fazemos, aprendemos e vivemos. Ele revela nossa completa identidade. Por isso, os pais devem primar pela boa formação de seus filhos, sendo exemplo de dedicação a Deus, amor, fé, oração e apego à Palavra.

SINOPSE DO TÓPICO (I)

A família de José estava longe de tornar-se ideal. Havia rixas entre as mulheres de Jacó, invejas, homicídios e impurezas entre os filhos do patriarca.

## II. A CONSOLIDAÇÃO DO CARÁTER DE JOSÉ

**1. Integridade na casa dos pais.** A família de Jacó passou por diversas crises: a) rixas entre as irmãs, Léia e Raquel (Gn 29.33; 30.1,8); b) injustiças (Gn 31.41) e intrigas financeiras (Gn 31.1); c) propensão à idolatria (Gn 31.34); d) traição, violência, imoralidade e invejas (Gn 34.25-30; 35.22; 37.11). Diante desse contexto, que tipo de caráter José poderia ter? Entretanto, ele é um exemplo de que é possível, com a graça divina, manter-se puro e íntegro, mesmo convivendo com pessoas de comportamento reprovável (Fp 2.15).

**2. Resistindo à tentação na casa de Potifar.** Os irmãos de José fizeram com que ele passasse por muitas adversidades: fora jogado numa cisterna vazia em Dota (Gn 37.17-24), vendido como escravo aos ismaelitas (Gn 39.25-28), e revendido a Potifar, comandante da guarda real egípcia (Gn 39.1). Vejamos como José se comportou diante das provações:

*a) Um empregado humilde e abnegado.* José era servo (Gn 39.1,2) e superintendente dos bens de Potifar (Gn 39.4-6). A Bíblia não diz quanto tempo ele exerceu esta função, mas afirma que Potifar sabia que o Senhor estava com ele e o fazia prosperar em tudo (Gn 39.3). Apesar de ser o agente da prosperidade de Potifar, José não tirou proveito disso. Ao contrário, permaneceu humilde e abnegado (Gn 39.4a).

*b) Um servo piedoso e temente a Deus.* A integridade e a piedade de José o identificavam como um homem de Deus. Ele era jovem e muito belo (Gn 39.6). Certa ocasião a mulher de Potifar o importunou para que se deitasse com ela (Gn 39.7,10; Pv 4.3-13). Porém, fortalecido pela graça e temor ao Senhor (Pv 14.27; 16.6; Is 8.13), José resistiu bravamente às investidas do Diabo (Gn 39.12; Pv 6.20-35). Ele não transigiu com o pecado, mas diante do mal recuou com determinação e sabedoria. Ali ficaram consignadas a pureza e a santidade do caráter do patriarca. É assim que deve agir todo o crente que sofre a tentação. Como José, o cristão necessita constantemente da graça de Deus para manter-se puro e santo, não se iludindo com os efêmeros e falsos prazeres do pecado, pois o “adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar” (1 Pe 5.8). A Bíblia nos admoesta: “Sede santos, pois eu sou o Senhor vosso Deus” (Lv20.7; 1 Pe 1.15,16).

**3. No cárcere, interpretando sonhos.** Acusado injustamente, José foi preso por seu próprio senhor (Gn 39.20). Na cadeia, não demorou para que conquistasse a confiança do carcereiro-chefe (Gn 39.21,22). Este o colocou como responsável por todos os encarcerados, inclusive, pelos dois eunucos de Faraó, presos por transgredirem suas ordens. Ambos, copeiro e padeiro, tiveram um sonho, e José,

por providência divina, deu-lhes a interpretação (Gn 40.9-19). Isso nos mostra que quando se tem um caráter puro e íntegro é possível continuar à disposição de Deus mesmo nas circunstâncias adversas. Do mesmo modo procederam Daniel, na cova dos leões (Dn 6.16-22); Sadraque, Mesaque e Abdenego, na fornalha (Dn 3.25); e Pedro na prisão (At 12.6,7). Todo homem que possui uma mensagem de Deus deve, com disposição e coragem, entregá-la como a recebeu (Jr 23.28-32), mesmo que isso implique prejuízos pessoais.

**4. No palácio, aconselhando os poderosos.** Ao interpretar o sonho de Faraó, José poderia engrandecer-se. Mas não o fez (Gn 41.39-41). Ele era humilde e soube esperar o tempo de Deus. A confiança no Senhor e o auto-domínio do patriarca estavam sendo provados! Uma pessoa impaciente pediria ao rei a liberdade, um cargo público, ou algum outro tipo de benesse. Entretanto, José foi longânimo, e Deus moveu o coração de Faraó para nomeá-lo como governador do Egito.

Diante de oportunidades atraentes e promissoras, evitemos tomar decisões precipitadas, dando lugar às emoções (Is 28.16). O melhor que temos a fazer é confiar integralmente na vontade soberana do Senhor. Certamente, José se contentaria apenas com sua liberdade, mas Deus fez por ele muito mais do que poderia pedir ou pensar (Ef 3.20).

**5. Diante de seus irmãos, no reencontro.** O reencontro de José com seus irmãos se deu na época em que ele era o Governador do Egito. Para um homem sem o temor de Deus esse seria o momento ideal para destilar ódio, mágoas e tristezas. Todavia, com a graça de Deus e o poder do Espírito Santo, José rechaçou todos esses sentimentos negativos (Sl 4.4; Ef 4.26), interpretando as vicissitudes sofridas como parte do plano de Deus para sua vida. (Gn 45.7,8; 50.20.21). Naquele reencontro seus irmãos puderam constatar que Deus o havia lapidado totalmente. Lembranças? Certamente havia.

Mas José pode perdoá-los e demonstrar-lhes todo o seu amor, dispondo-se, inclusive, a cuidar deles (Gn 45.1-14). A tendência do homem é revidar o mal que recebe. Todavia, o cristão não pode agir desse jeito! (1 Ts 5.5). Jesus nos ensina a amar nossos inimigos (Lc 6.27).

## SINOPSE DO TÓPICO (II)

José convivera com os maus hábitos de seus irmãos e com as rixas entre as esposas de seu pai. Porém, manteve-se ilibado na casa de seus pais e durante todo o tempo em que viveu no Egito.

## CONCLUSÃO

Em sua segunda carta, no capítulo 1 e versículos de cinco a sete, Pedro nos instrui acerca do caráter cristão: “Acrescentai à vossa fé a virtude, e à virtude, a ciência,

e à ciência, a temperança, e à temperança, a paciência, e à paciência, a piedade, e à piedade, o amor fraternal, e ao amor fraternal, a caridade". Aqui o apóstolo nos ensina a sermos virtuosos, piedosos e bons. Isso é caráter. Coloquemo-nos, pois, diante de Deus para que nos transforme e nos molde segundo sua santa vontade.

## VOCABULÁRIO

**Dissoluto:** Devasso, corrupto.
**Íntegro:** Perfeito; reto; inatacável.
**Intempestivo:** Inoportuno; súbito; imprevisto; falta de domínio próprio.

## BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

LUTZER, E. W. **Quem é você para julgar?** RJ: CPAD, 2005.

## EXERCÍCIOS

**1.** Porque Jacó amava mais a José do que a seus outros filhos?

**R.** Provavelmente pelo seu amor por Raquel (Gn 29.30); e pela vida dissoluta de seus outros filhos (Gn 34.25,26; 35.22; 37.2; Pv 28.7; 13.1).

**2.** O que abrange o caráter?

**R.** O caráter abrange tudo o que pensamos, falamos, fazemos, aprendemos e vivemos. Ele revela nossa completa identidade.

**3.** Qual exemplo a convivência de José com sua família deixa para o jovem cristão?

**R.** Deixa-nos o exemplo de que é possível, com a graça divina, manter-se puro e íntegro, mesmo convivendo com pessoas de comportamento reprovável (Fp 2.15).

**4.** Como José se comportou na casa de Potifar?

**R.** Como um empregado humilde e abnegado, e um servo piedoso e temente a Deus.

**5.** O que os irmãos de José puderam constatar quando ele revelou-se?

**R.** Puderam constatar que Deus o havia lapidado totalmente.

## AUXÍLIO BIBLIOGRÁFICO

**“Integridade e Reputação**

Integridade, segundo Cárter, é algo muito específico e requer três etapas: a) discernir o que é certo e o que é errado; b) agir baseado no que foi discernido, mesmo a custo pessoal; e c) dizer abertamente que a ação é feita com base no que a pessoa entendeu sobre o que é certo a partir do que é errado [...]

A palavra *integridade* é derivada da mesma raiz latina do vocábulo inteireza, isto é, ‘um número inteiro’. O vocábulo transmite o significado de totalidade, completude; somos pessoas inteiras, como números inteiros que não são divididos. E isto inclui a idéia de ‘a serenidade da pessoa que confia no conhecimento de que está vivendo justamente’. Warren Wiersbe graceja: ‘Deus quer fazer números inteiros; Satanás quer fazer frações’.

Há diferença entre caráter (integridade) e reputação. D. L. Moody disse que o caráter é o que o homem é na obscuridade. Infelizmente, nossa geração acha difícil distinguir caráter de reputação; esta é apenas o que parece importar em nossa geração indiferente. Todavia, o caráter é mais importante que a reputação. As pessoas podem prejudicar sua reputação, mas não podem prejudicar o seu caráter. Lemos em Provérbios: ‘A integridade dos retos os guia; mas, aos pérfidos, a sua mesma falsidade os destrói’ (Pv 11.3 - ARA).”.

(LUTZER, E. W. **Quem é você para julgar?** RJ: CPAD, 2005, p.236-7.)

## APLICAÇÃO PESSOAL

*Talvez você seja uma daquelas pessoas que lê as histórias dos heróis da fé e imagina como seria bom tornar-se governador de um grande império, como José. Mas poucas vezes perguntamos a nós mesmos se estaríamos dispostos a viver os mesmos dramas, a enfrentar os mesmos desafios, ou a sentir o mesmo azorrague cortando-nos a alma. A distância que percorremos entre os nossos sonhos e a concretização deles não é tão importante quanto como atravessamos essa senda. Alguns chegam com reputação, mas sem caráter. Outros, com caráter, mas sem*

*reputação. Mas os que são íntegros e fiéis a Deus chegam com ambos. Em qual das três situações você se encontra?*

**Lição 6:** Noé, um homem justo e incorruptível

**Data:** *12 de Agosto de 2007*

## TEXTO ÁUREO

"*Para que sejais irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio duma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandeceis como astros no mundo*" **(Fp 2.15)**.

## VERDADE PRÁTICA

Todo cristão deve influenciar a sociedade em que vive, por meio de atitudes que enalteçam o nome do Senhor.

## LEITURA DIÁRIA

Segunda - Fp 2.5-8

Jesus - o modelo bíblico de obediência

---

Terça - 1 Ts 5.18

A gratidão fortalece o vínculo do crente com Deus

---

Quarta - 2 Pe 4.4,5

Noé, pregoeiro da justiça

---

Quinta - 1 Co 15.54

O crente deve anelar pela incorruptibilidade

---

Sexta - Gn 7.5

Sábado - Gn 7.7; Hb 11.7

A obediência e a fé preservam a vida

## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Gênesis 6.1-12.

**1 -** *E aconteceu que, como os homens começaram a multiplicar-se sobre a face da terra, e lhes nasceram filhas,*

**2 -** *viram os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas; e tomaram para si mulheres de todas as que escolheram.*

**3 -** *Então, disse o SENHOR: Não contenderá o meu Espírito para sempre com o homem, porque ele também é carne; porém os seus dias serão cento e vinte anos.*

**4 -** *Havia, naqueles dias, gigantes na terra; e também depois, quando os filhos de Deus entraram às filhas dos homens e delas geraram filhos; estes eram os valentes que houve na antigüidade, os varões de fama.*

**5 -** *E viu o SENHOR que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra e que toda imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente.*

**6 -** *Então, arrependeu-se o SENHOR de haver feito o homem sobre a terra, e pesou-lhe em seu coração.*

**7 -** *E disse o SENHOR: Destruirei, de sobre a face da terra, o homem que criei, desde o homem até o animal, até ao réptil e até à ave dos céus; porque me arrependo de os haver feito.*

**8 -** *Noé, porém, achou graça aos olhos do SENHOR.*

**9 -** *Estas são as gerações de Noé: Noé era varão justo e reto em suas gerações; Noé andava com Deus.*

**10 -** *E gerou Noé três filhos: Sem, Cam e Jafé.*

**11 -** *A terra, porém, estava corrompida diante da face de Deus; e encheu-se a terra de violência.*

**12 -** *E viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque toda carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra.*

## INTERAÇÃO

*Prezado professor, enfatize nesta lição não apenas a integridade de Noé e a vileza da geração de seu tempo, mas também a necessidade de andarmos com Deus para sermos salvos da ira vindoura. Você tem ensinado que a vinda de Jesus está á porta? Lembre-se de que Noé anunciou o dilúvio por quase um século. Muitos zombaram... "até ao dia em que Noé entrou na arca" (Mt 24.38; Hb 11.7). Por essa razão, Noé fora varão justo e reto em suas gerações. Ele andava com Deus e aguardava a salvação do Senhor (Gn 6.9).*

## OBJETIVOS

Após esta aula, o aluno deverá estar apto a:

- Descrever o contexto degenerado do tempo de Noé.
- Comparar os dias de Noé com os atuais.
- Aspirar uma vida santa e justa.

## ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Professor, para esta aula, faça uma tabela que apresente aos alunos as principais características do patriarca Noé. Observe, abaixo, a relação entre o caráter e a espiritualidade. A *integridade* está relacionada ao "andar com Deus", enquanto a *submissão* à "dependência de Deus". Ressalte que Noé era íntegro porque andava com Deus, e andava com Deus porque era íntegro. Ele era obediente porque dependia de Deus e, por depender de Deus, era obediente. Leia Hb 11.7 e 2 Pe 2.5, a fim de explicar as ocupações de Noé.

**CARACTERÍSTICAS DE NOÉ**

| | Caráter | Espiritualidade | Ocupações | Fraqueza |
|---|---|---|---|---|
| Noé | Integridade<br>Obediência | Andava com Deus<br>Dependente de Deus | Profeta<br>Engenheiro náutico<br>Herdeiro da fé<br>Pregoeiro da justiça | Embriaguez |

## COMENTÁRIO

### introdução

Palavra Chave

***Justo:*** *Virtude mediante a qual a pessoa vive conforme à justiça, seja divina ou humana.*

Noé manteve-se íntegro, justo e temente a Deus mesmo diante de uma sociedade corrompida e violenta (Gn 6.9-12). Na sociedade pós-moderna, onde a injustiça, imoralidade, violência, e o desprezo total pelo ser humano imperam, o testemunho desse patriarca nos ensina que Deus sempre recompensa aqueles que procuram viver dentro dos padrões éticos e morais de sua Palavra.

I. CONTEXTO SOCIAL DO TEMPO DE NOÉ

**1. Degeneração moral.** O pecado original contaminou toda a raça humana. Paulo, no primeiro capítulo da epístola aos Romanos, enfatiza o estado deplorável do homem sem Deus em todas as épocas (Rm 1.18-32; 3.23). Nos dias de Noé a situação era muito grave (Gn 6.11,12). Os homens viviam alienados de Deus, sem padrões éticos e morais, sem amor, presunçosos, violentos... Sua maldade e degeneração eram tais que o Senhor decidiu destruir toda a humanidade (Gn 6.7,13).

**2. Homens voltados para Deus.** Desde o princípio da raça humana homens e mulheres têm reconhecido seu estado de pecado e sua incapacidade de libertar-se sem a ajuda divina (Gn 4.26). Eles recorrem ao Todo-Poderoso em busca de misericórdia, com esperança de serem perdoados e restaurados. Há na Bíblia vários exemplos de pessoas que mantiveram uma vida santa diante de Deus e da sociedade ímpia na qual viveram: Abraão (Gn 12.1,4); Jó (Jó 1.1); Eliseu (2 Rs 4.9); Daniel (Dn 1.8); a igreja de Filadélfia (Ap 3.8,10); e o próprio Noé.

SINOPSE DO TÓPICO (I)

A sociedade do tempo de Noé era perversa, degenerada e violenta. Porém, Noé e sua família guardavam-se da corrupção moral de seu tempo.

II. ASPECTOS DO CARÁTER DE NOÉ

**1. Noé, um homem íntegro (v.9).** A despeito da tamanha maldade que assolava o mundo naqueles dias (Gn 6.12), Noé decidira permanecer fiel ao seu Criador. Mesmo não sabendo como agradá-Lo, por não ter a quem imitar, o patriarca afastou-se da corrupção, permanecendo íntegro moral e espiritualmente (Gn 6.9). Por sua retidão, afirma a Bíblia, achou graça diante do Altíssimo (Gn 8.21). Assim como Jó (Jó 1.1), Noé foi diferente de todos os homens de seu tempo.

Nestes dias de tantas mazelas e iniquidades, urge vivermos em santidade para que sejamos irrepreensíveis (Fp 2.1 5). A experiência de Noé nos ensina que o modelo bíblico para a vida cristã não depende de critérios humanos. O crente deve ter uma vida exemplar (1 Tm 4.12; Tt 2.7), baseada na excelência do caráter de nosso Senhor Jesus Cristo (Jo 13.15).

**2. Noé, um servo que andava com Deus (v.9).** Noé confiava integralmente em Deus e vivia em plena comunhão com Ele. Por andar com o Senhor, fora agraciado com a revelação do plano divino (Gn 6.14-17). Deus fez com que Noé e sua família entrassem na arca, salvando-os do grande dilúvio (Gn 7.23). Ao baixar as águas, o Senhor confiou ao patriarca toda a obra de suas mãos (Gn 9.3), e estabeleceu com ele uma nova aliança (Gn 9.9). Os pactos estabelecidos entre Deus e o homem são resultados da aproximação e do compromisso do homem com Deus.

**3. Noé, um servo obediente.** A Bíblia afirma a obediência de Noé a Deus em diversas partes do livro de Gênesis (6.22; 7.5-7,9,13,16). Uma das características mais marcantes do líder é sua capacidade de ser liderado. Quem não sabe obedecer nunca será exemplo para os que estão sob sua liderança.

Os filhos de Noé o respeitavam porque tinham nele o modelo da obediência. Apesar de não ter um padrão escrito a observar, Noé creu piamente no Senhor, tornando-se um herói da fé (Hb 11.7). Jesus deixou claro que andar com Ele implica obedecê-Lo incondicionalmente. Somente os que lhe obedecem são realmente seus amigos (Jo 15.14). A estes é dado o privilégio de conhecer os desígnios de Deus (Jo 15.15).

**4. Noé, um homem dependente de Deus.** Até que ouvisse a voz do Eterno, Noé não ousou sair da arca (Gn 8.13-19). Isto demonstra total dependência de Deus. O Senhor fechara a porta da arca por fora, portanto, só Ele deveria abri-la (Gn 7.16). A sujeição a Deus deve fazer parte do caráter de todo o homem que deseja agradá-Lo (Fp 2.5-8; Mt 26.39,42).

**5. Noé, um servo grato.** Ao sair da arca, Noé edificou um altar ao Senhor e ofereceu-lhe um sacrifício pelo livramento que recebera (Gn 8.20). Os homens de Deus, em todas as épocas, são convocados a louvá-Lo e agradecer-Lhe por tudo, sempre (Ef 5.20; 1 Ts 5.18).

**SINOPSE DO TÓPICO (II)**

A despeito da maldade que assolava a sociedade, Noé era um homem íntegro, obediente, grato e que andava com Deus.

III. FAZENDO A DIFERENÇA EM NOSSOS DIAS

**1. Um homem diferente.** Como nos dias de Noé, Deus continua buscando homens que façam a diferença: na família, no trabalho, na sociedade, em todo lugar. Servos íntegros e obedientes (Cl 3.5-10), que tragam nova vida e esperança para os que o cercam.

**2. Os nossos dias.** Não podemos esperar, neste mundo de pecados, tempos fáceis para nos firmarmos como autênticos cristãos. Jesus advertiu a seus discípulos dizendo que neste mundo teriam aflições (Jo 16.33). Também afirmou que eles não pertenciam mais a este mundo (Jo 17.14), uma vez que sua natureza e cidadania contrariavam este século. É por isso que somos conclamados pelo Senhor a estampar aqui nossa diferença a fim de que o nome de Jesus seja glorificado (Mt 5.16).

Numa sociedade desonesta, violenta e corrompida, que repele e despreza qualquer tipo de autoridade, o cristão deve demonstrar que é diferente, ética e moralmente. Assim como Noé foi justo e temente a Deus diante de uma população corrupta, é possível ao crente, nesta dispensação do Espírito, viver para Deus e servi-Lo com integridade, refletindo o caráter de Cristo (2 Co 5.17; Tt 2.12; Fp 2.15; 2 Tm 3.9,10,13,14).

**SINOPSE DO TÓPICO (III)**

Assim como nos dias de Noé, o Senhor continua buscando homens que façam a diferença na sociedade em que vivem.

**CONCLUSÃO**

Por meio da vida de Noé, aprendemos que mesmo diante de uma geração decaída, temos de nos tornar modelos de comportamentos éticos e morais. Nossa maior responsabilidade é mostrar à humanidade a integridade e beleza do caráter de nosso Senhor Jesus Cristo. Isso é ser cristão!

## VOCABULÁRIO

**Alienar:** Desviar, afastar.
**Incorruptibilidade:** Qualidade ou caráter de incorruptível.
**Piamente:** Piedosamente; piedoso, devoto.
**Urgir:** Ser urgente; ser necessário sem demora; instar.

## BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

KENDR1CK, M. **365 lições de vida extraída de personagens da Bíblia.** RJ: CPAD, 1999.

## EXERCÍCIOS

**1.** Descreva a situação espiritual da humanidade nos tempos de Noé.

**R.** (Livre) Os homens viviam alienados de Deus, sem padrões éticos e morais, sem amor, presunçosos, violentos.

**2.** Cite quatro exemplos de pessoas que mantiveram uma vida santa diante de Deus e da sociedade ímpia na qual viviam.

**R.** Abraão (Gn 12.1,4); Jó (Jó 1.1); Eliseu (2 Rs 4.9); Daniel (Dn 1.8).

**3.** Comente a respeito do caráter de Noé.

**R.** (Livre). Noé era um homem íntegro, que andava com Deus, obediente, dependente de Deus e grato a Ele.

**4.** O que Deus continua buscando nos dias de hoje?

**R.** Homens que façam a diferença: na família, no trabalho, na sociedade, em todo lugar. Servos íntegros e obedientes.

**5.** Qual deve ser o comportamento do cristão numa sociedade desonesta?

**R.** O cristão deve demonstrar que é diferente, seja na ética ou moralmente.

## AUXÍLIO BIBLIOGRÁFICO

**Subsídio Devocional**

**“Uma reputação justa**

Contra o pano de fundo de uma cultura escurecida pelo mal, Noé viveu uma vida exemplar e brilhante. Ele foi o único seguidor de Deus em sua geração, e assim sua família foi escolhida por Deus para sobreviver ao dilúvio. De certo modo, ele tornou-se o segundo pai da raça humana. Ao concluir a construção do bote gigante que os levaria através das águas do juízo divino, Noé demonstrou fidelidade, obediência e paciência (a tarefa levou cem anos!). A Segunda Carta de Pedro 2.5 também chama Noé de ‘pregador da justiça’, implicando que ele avisou seus amigos e vizinhos sobre a catástrofe vindoura.

Noé não era perfeito. Ele demonstrou falta de autocontrole posteriormente, quando ficou bêbado com o vinho de sua própria videira. E, ainda assim, quando a Escritura resume sua vida, Noé é chamado de homem justo que andou com Deus - em agudo contraste aos outros dos seus dias.

Se alguém hoje fosse resumir sua vida numa frase ou duas, o que ele ou ela diria sobre você? Qual é a sua reputação? O que o faz conhecido? Se você realmente leva a sério a vontade de viver de uma forma que agrade a Deus, deve fazer essas perguntas a um amigo de confiança. As respostas podem surpreendê-lo ou até ferir seus sentimentos, mas também lhe darão algumas idéias claras sobre que áreas da sua vida precisam de mudança.

*A forma como você vive determinará como você será lembrado*.”.

(KENDRICK, M. **365 lições de vida extraída de personagens da Bíblia.** RJ: CPAD, 1999, p.10.)

## APLICAÇÃO PESSOAL

*“Noé era varão justo e reto em suas gerações; Ele andava com Deus”. Que síntese mais sublime! Toda a vida de um homem resumida em uma pequena frase! Muito tempo depois, o autor da Epístola aos Hebreus escreveu: “Pela fé, Noé, divinamente avisado das coisas que ainda não se viam, temeu, e, para salvação da sua família, preparou a arca, pela qual condenou o mundo, e foi feito herdeiro da justiça que é segundo a fé” (Hb 11.7; 2 Pe 2.5). Outro resumo memorável! Noé fora profeta, exímio engenheiro náutico, pregoeiro da justiça e herdeiro da fé.*

*Se você deseja ser lembrado com frases sublimes e memoráveis, como as de Noé, faça, agora, de sua vida um testemunho inabalável de fé, justiça e retidão. O que será dito de você amanhã está subordinado ao que você é e faz hoje.*

**Lição 7:** Débora, uma mulher corajosa

**Data:** *19 de Agosto de 2007*

## TEXTO ÁUREO

"*Esforça-te e tem bom ânimo; não pasmes, nem te espantes, porque o SENHOR, teu Deus, é contigo, por onde quer que andares*" **(Js 1.9)**.

## VERDADE PRÁTICA

As adversidades não esmorecem a fé de um crente corajoso e completamente submisso ao Senhor.

## LEITURA DIÁRIA

Segunda - 2 Co 1.5-10

A tribulação na vida do crente é certa, mas a vitória também

---

Terça - Sl 121.1,2

Identificando a fonte da vitória

---

Quarta - Sl 27.5

Deus protege a vida dos seus

---

Quinta - Jz 7.9-11

Deus tem soluções para as crises

---

Sexta - At 9.11-17

Encorajado pelo Senhor

---

Sábado - Mt 28.20

A maior segurança do cristão

## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Juízes 4.4,6-9; 5.1,7.

**Juízes 4**

**4 -** *E Débora, mulher profetisa, mulher de Lapidote, julgava a Israel naquele tempo.*

**6 -** *E enviou, e chamou a Baraque, filho de Abinoão, de Quedes de Naftali, e disse-lhe: Porventura o SENHOR, Deus de Israel, não deu ordem, dizendo: Vai, e atrai gente ao monte de Tabor, e toma contigo dez mil homens dos filhos de Naftali e dos filhos de Zebulom?*

**7 -** *E atrairei a ti para o ribeiro de Quisom a Sísera, capitão do exército de Jabim, com os seus carros e com a sua multidão, e o darei na tua mão.*

**8 -** *Então, lhe disse Baraque: Se fores comigo, irei; porém, se não fores comigo, não irei.*

**9 -** *E disse ela: Certamente irei contigo, porém não será tua a honra pelo caminho que levas; pois à mão de uma mulher o SENHOR venderá a Sísera. E Débora se levantou e partiu com Baraque para Quedes.*

**Juízes 5**

**1 -** *E cantou Débora e Baraque, filho de Abinoão, naquele mesmo dia, dizendo:*

**7 -** *Cessaram as aldeias em Israel, cessaram, até que eu, Débora, me levantei, por mãe em Israel me levantei.*

## INTERAÇÃO

*Professor, a palavra-chave desta lição é "coragem". Você sabe o que significa essa virtude? No Novo Testamento, coragem, do grego "tolmaõ", significa "ser corajoso", "ser ousado" ou "ser audacioso". A ênfase está na capacidade de manter-se firme e resoluto diante de uma situação perigosa. Um dos usos do termo descreve a coragem de José de Arimatéia (Mc 15.43) e a de Paulo ao manter suas convicções em situações de conflito (2 Co 10.2).*

*Ensine aos alunos que o crente corajoso mantém o seu testemunho cristão diante das ameaças mundanas (At 5.13).*

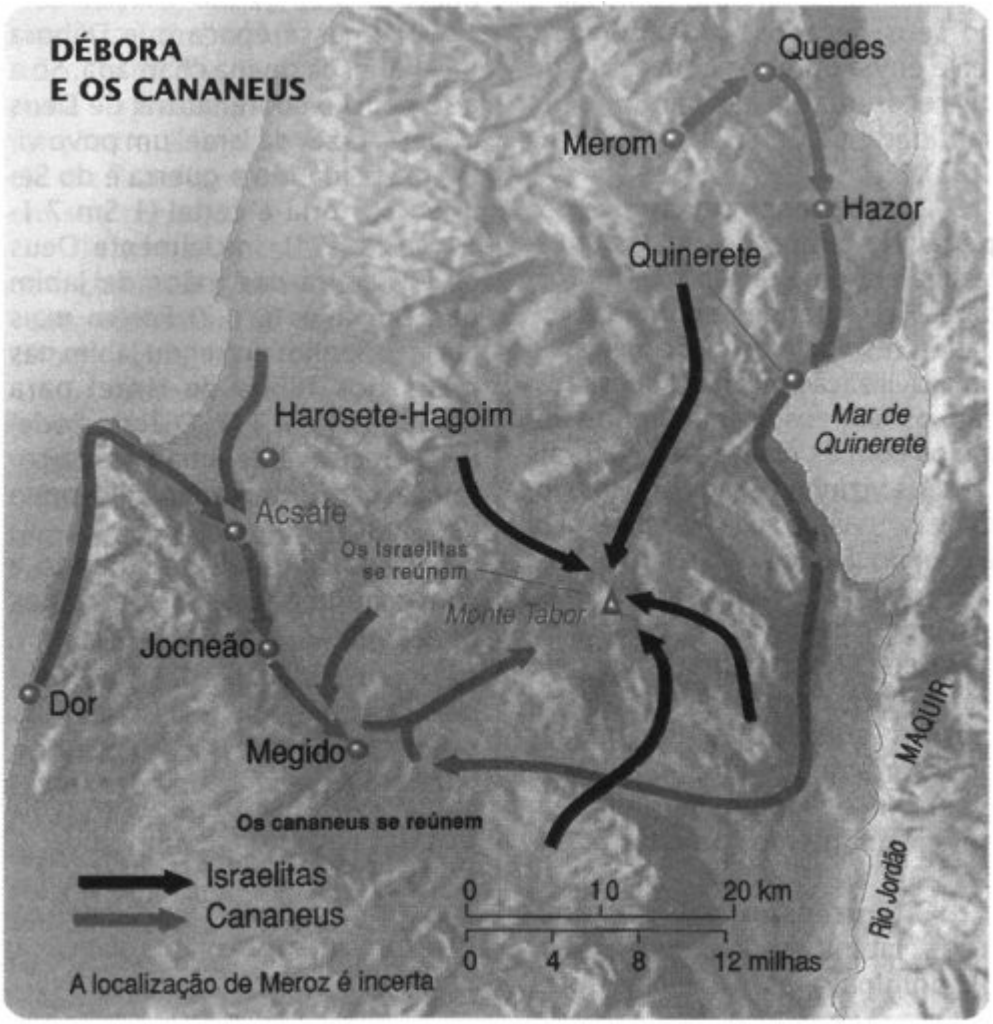
## OBJETIVOS

Após esta aula, o aluno deverá estar apto a:

- Explicar o contexto histórico-religioso do tempo dos juízes.
- Descrever as virtudes morais de Débora.
- Exercitar princípios de liderança.

## ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Professor, a fim de ressaltarmos a coragem e bravura da personagem principal desta lição, Débora, releia os capítulos 4 e 5 de Juízes. Agora, anote os pontos geográficos relacionados à batalha citados no texto: Quedes, monte Tabor, Harosete-Hagoim, etc... Leia um pouco mais a respeito dessas regiões em uma obra de geografia ou enciclopédia bíblica. Releia a lição e faça um paralelo entre a história narrada e os pontos geográficos destacados. Descreva a vitória de Débora com todos os subsídios geográficos que você estudou. Use o mapa abaixo para incrementar a lição. Lembre-se de que os juízes eram também líderes militares.




## COMENTÁRIO

### introdução

Palavra Chave

***Coragem:*** *Virtude mediante a qual a pessoa enfrenta com destemor situações emocionais, sociais ou moralmente difíceis.*

Débora destacou-se como grande líder espiritual numa época em que Israel fora governado por juízes. Sua carreira, embora breve, teve grande importância para história do seu povo. Das experiências dessa competente e corajosa mulher, podemos extrair valiosas lições para os nossos dias.

I. CONTEXTO HISTÓRICO DOS JUÍZES DE ISRAEL

**1. Idolatria e paganismo.** Débora foi convocada para julgar seu povo num dos piores momentos da vida nacional. Josué, o grande líder, não estava mais entre eles e, por isso, não havia unidade espiritual no país. A idolatria e a apostasia assolavam a nação (Jz 4.1,2). A circunstância era tão difícil que Débora fez questão de registrá-la em seu cântico (Jz 5.8). Certamente o que provocou esta situação foram os longos anos de paz e relativa prosperidade sob a liderança de Eúde (Jz 3.30). A Bíblia afirma que "os filhos de Israel tornaram a fazer o que parecia mal aos olhos do SENHOR, depois de falecer Eúde" (Jz 4.1). Por conta disso, "Entregou-os o SENHOR nas mãos de Jabim, rei de Canaã" (Jz 4.2 - ARA).

Débora fora convocada pelo Senhor no mesmo instante em que o povo de Israel clamou por Ele (Jz 4.3). Ainda hoje, quando a Igreja clama, arrependida, confessando seus pecados, o Senhor chama e envia obreiros com a missão de reconduzi-la ao caminho da santidade (2 Cr 7.14; Jr 33.3; Lc 10.2).

**2. Progresso da civilização pagã.** No tempo dos juízes, a Palestina era uma região muito próspera. Havia grandes e pomposas cidades, resultado do crescimento de uma civilização milenar. Por essa razão, os hebreus ficaram impressionados com as realizações culturais de seus vizinhos e, aos poucos, foram absorvendo sua cultura, religião e o modo de vida daquelas nações.

Infelizmente, nos dias atuais, o secularismo continua crescendo na igreja. Ele é o responsável pelo desvio de muitos cristãos. Há crentes que deixam de buscar prioritariamente o Reino de Deus e a sua justiça, para mergulharem no mundanismo traiçoeiro (Mt 6.33,34; Lc 10.42).

**3. Opressão sob os cananeus.** Jabim, rei de Canaã (Jz 4.1-3), dominava as principais rotas comerciais da região. Isso fazia com que o povo de Israel se sentisse oprimido, não havendo outra alternativa senão tomar outro rumo (Jz 5.6). Os cananeus eram bem superiores a Israel, especialmente no que tange às armas de guerra (Jz 4.3). Possuíam novecentos carros de ferro (Jz 4.7,15) e recebiam treinamento militar especializado. Dominavam a indústria e o comércio bélicos, armavam seus vizinhos contra Israel, e não permitiam que ninguém vendesse armas aos judeus: "não se via escudo nem lanças entre quarenta mil em Israel" (Jz 5.8 - ARA).

Foi nessa época que Débora recebera sua divina chamada. Só a intervenção sobrenatural de Deus poderia fazer de Israel um povo vitorioso. Quando a guerra é do Senhor a vitória é certa! (1 Sm 7.1-13; 17.40-54). Inicialmente Deus os entregara nas mãos de Jabim para prová-los (Jz 4.2). Porém, mais tarde, o Senhor entregou Jabim nas mãos dos filhos de Israel para honrá-los (Jz 4.14). O Todo-Poderoso precisava de uma pessoa corajosa para interceder pelo povo (Ez 22.30).

Deus continua procurando e convocando seus santos arautos (Is 6.8; Jn 3.1-3; Mc 16.15,16).

SINOPSE DO TÓPICO (I)

A profetisa Débora fora convocada para julgar o povo de Israel numa época de idolatria, paganismo, progresso da civilização ímpia e opressão sob os cananeus.

## II. DÉBORA, PROFETISA E JUÍZA (Jz 4.4)

**1. Débora, "mãe em Israel" (Jz 5.7).** Na Bíblia, os nomes quase sempre relacionam-se ao contexto sócio-histórico em que a pessoa vive, ou ao ofício que desempenha na comunidade. O nome Débora, no hebraico, significa "abelha". O título "mãe de Israel" pode ser uma alusão às funções e à importância da "abelha-rainha" em seu meio (5.7).

Débora era casada com Lapidote e, provavelmente, descendia da tribo de Efraim (Jz 4.4,5). Mulher madura, séria, determinada e de conduta moral elevada. Além do mais, era muito corajosa: em nenhum momento temeu estar à frente da batalha com Baraque, o grande general dos exércitos de Israel (4.8).

**2. Débora e sua biografia bíblica.** Débora fora designada por Deus para ocupar um cargo importante e exercer funções que eram reservadas à classe masculina da época. As mulheres, salvo raríssimas exceções, sempre ocuparam posições inferiores as dos homens, tanto em Israel quanto nas comunidades vizinhas. Todavia, aprouve ao Senhor contrariar os conceitos humanos, como faria Jesus tantas outras vezes (Jo 4.9,10,28-30).

Débora foi a única juíza de Israel. Sua história revela a mais retumbante das vitórias cantadas na Bíblia (Jz 5). Deus usa quem quer, como quer e onde quer. Sua multiforme sabedoria é a característica essencial das suas operações.

**3. Débora, a profetisa (Jz 4.4).** Antes de julgar Israel, Débora já atuava no ministério profético (4.4). Na Bíblia, há várias mulheres que se dedicaram a esse mister: Miriã (Êx 15.20), Hulda (2 Rs 22.14), Noadias (Ne 6.14) e Ana (Lc 2.36).

Como profetisa, Débora não se acovardou. Entregou a mensagem divina a Baraque com segurança e determinação (Jz 4.6,7). O Eterno confiou a essa grande mulher as estratégias de guerra, o comando e a vitória. Em seu belíssimo cântico, louva ao Senhor com ênfase e ousadia: "Ao SENHOR, eu, sim, eu cantarei!" (Jz 5.3).

**4. Débora, a juíza (Jz 4.4).** Débora era capaz, e profundamente espiritual. Sabia discernir e julgar com retidão. Sob orientação divina estabeleceu um fórum público ao ar livre, facilitando o acesso de qualquer pessoa que desejasse receber seus conselhos (Jz 4.5; cf. 2 Sm 20.18). De juíza local, estabelecida nas montanhas de Efraim (Jz 4.5), Deus a elevou à categoria de juíza geral de Israel. Isso faz o Todo-Poderoso com todos aqueles que se colocam à disposição de sua soberana vontade. Ajamos assim! Nada de forjar posições de honra! E, depois, dizer que tudo veio do Senhor.

O Senhor continua buscando homens e mulheres fiéis, que estejam com a visão correta, no lugar e no tempo de Deus.

**5. A vitória de Israel.** Diante do perigo, Débora agiu com urgência e decisão. Ordenou que Baraque viesse imediatamente à sua presença (Jz 4.6), a fim de comunicar-lhe os planos de Deus. Assim cantou: "Cessaram as aldeias em Israel, cessaram, até que eu, Débora, me levantei, por mãe em Israel me levantei" (Jz 5.7). O verbo "levantar" denota desprendimento, coragem, fé e determinação. Com liderança e autoridade, essa autêntica heroína israelita ordenou que o exército hebreu enfrentasse seus inimigos com ousadia e veemência (Jz 4.6-8). Providencialmente, Débora estava no lugar certo, no momento certo e com a estratégia certa.

### SINOPSE DO TÓPICO (II)

Débora, abelha-mãe de Israel, era profetisa e juíza em Israel. Era uma mulher corajosa, intrépida e ousada na fé. Um exemplo de fé e coragem para todos os que amam a Palavra de Deus.

### CONCLUSÃO

Débora é um exemplo de fé e coragem para todos os que amam a Palavra de Deus (1 Tm 1.6-12; Hb 11.32). Quando estivermos indecisos acerca do caminho a trillhar, é melhor seguirmos o exemplo de Débora. Tomarmos o caminho da confiança incondicional em Deus. Sua fé inabalável tornou-a determinada e atuante. Essas virtudes estão ao alcance de todos os que desejam viver sob a soberana vontade de Deus.

## VOCABULÁRIO

**Denotar:** Ter o conceito de; significar que.
**Ousadia:** Qualidade de ousado; coragem, destemor.
**Pomposo:** Suntuoso; magnífico; luxuoso.
**Veemência:** Grande energia; vigor; vivacidade.

## BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

PFEIFFER, C. F. **Dicionário bíblico Wycliffe.** RJ: CPAD, 2006.

## EXERCÍCIOS

**1.** Descreva a situação de Israel após a morte de Eúde.

**R.** (Livre). Os filhos de Israel fizeram o que era mal aos olhos do Senhor.

**2.** Comente a respeito do progresso da Palestina no tempo de Débora.

**R.** (Livre). A Palestina era uma região muito próspera. Havia grandes e pomposas cidades, resultado do crescimento de uma civilização milenar.

**3.** Qual o significado do nome Débora e qual a relação desse significado com o ofício da personagem?

**R.** O nome Débora, no hebraico, significa "abelha". O título "mãe de Israel" pode ser uma alusão às funções e à importância da "abelha-rainha" em seu meio.

**4.** Quais os ministérios desenvolvidos por Débora no tempo dos juízes?

**R.** Profetisa e juíza.

**5.** O que o Senhor continua buscando nos dias de hoje?

**R.** Homens e mulheres fiéis, que estejam com a visão correta, no lugar e no tempo de Deus.

## AUXÍLIO BIBLIOGRÁFICO

### Subsídio Teológico

**“Coragem**

No NT existem três raízes diferentes de palavras que transmitem a idéia de coragem. O verbo *tolmaō* contém um elemento de ousadia, de um ato que se coloca acima do medo (Mc 12.34; 15.43; At 7.32; Rm 5.7; 2 Co 11.21; Fp 1.14). A segunda, *tharréō*, denota confiança e esperança em Deus (2 Co 5.6,8; Hb 13.6), confiança nos homens (2 Co 7.16) e coragem nas relações humanas (2 Co 10.1,2).

A terceira palavra, *parrēsia*, entretanto, caracteriza, de forma surpreendente, os cristãos primitivos. Ela tem a conotação de falar livre e corajosamente, e traz consigo a antiga tradição ateniense de um discurso democrático e desembaraçado. Os discípulos seguiram o exemplo de seu Mestre, que falava aberta (Jo 7.26) e claramente (Mc 8.32; Jo 11.14). Em numerosas ocasiões, os apóstolos mostraram grande coragem ao falar perante seus oponentes (At 4.13,29; 9.27; 13.46; 14.3; 28.31). Essa coragem é atribuída à presença do Espírito Santo, que enchia a vida de cada um deles (At 4.31). Paulo dá testemunho de sua própria coragem ao pregar e ensinar o Evangelho a seus convertidos (1 Ts 2.2; 2 Co 3.12; Fm 8). Entretanto, ele às vezes sentia a necessidade de orar para poder continuar falando corajosamente a respeito do Senhor (Ef 6.19s)".

(PFEIFFER, C. F. **Dicionário bíblico Wycliffe.** RJ: CPAD, 2006, p. 454.)

## APLICAÇÃO PESSOAL

*A Palavra de Deus habita em corações corajosos! A coragem e a fé se complementam. Quem não crê não é capaz de atos de coragem. A incredulidade impede o crente de agir corajosamente. Mas o que crê age com coragem! A fé em Deus e nas promessas da Palavra do Senhor estimulam a coragem que suscita atos heróicos. Fé e destemor acompanham a trajetória não apenas dos heróis bíblicos, mas também do incontável número de heroínas e heróis anônimos por todo o mundo. Fé e coragem estimularam os trezentos homens de Gideão. Fé e coragem têm sustentado, diante da morte, o testemunho de muitos missionários cristãos. Fé envolve confiança ilimitada no poder de Deus, mas a coragem, a nossa decisão em dar o primeiro passo.*

**Lição 8:** Paulo, um missionário zeloso e autêntico

**Data:** *26 de Agosto de 2007*

TEXTO ÁUREO

"*Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus; porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo*" **(2 Co 11.2)**.

VERDADE PRÁTICA

Os crentes, a exemplo do apóstolo Paulo, devem refletir na sociedade em que vivem o perfeito caráter de Cristo.

LEITURA DIÁRIA

Segunda - Ef 6.6

Servindo com autenticidade

---

Terça - Rm 10.2

O zelo sem entendimento é prejudicial

---

Quarta - Sl 69.7-9

Desprezado pelo zelo das coisas de Deus

---

Quinta - Sl 51.4

A autenticidade conduz o homem à confissão

---

Sexta - 2 Sm 12.7

Ministrando com autenticidade

---

Sábado - Jo 2.13-17; 8.46

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

2 Coríntios 11.2-6.

**2 -** *Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus; porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo.*

**3 -** *Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos e se apartem da simplicidade que há em Cristo.*

**4 -** *Porque, se alguém for pregar-vos outro Jesus que nós não temos pregado, ou se recebeis outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho que não abraçastes, com razão o sofrereis.*

**5 -** *Porque penso que em nada fui inferior aos mais excelentes apóstolos.*

**6 -** *E, se sou rude na palavra, não o sou, contudo, na ciência; mas já em tudo nos temos feito conhecer totalmente entre vós.*

## INTERAÇÃO

*Professor, nesta lição, trataremos de um assunto muito oportuno e necessário - autenticidade e zelo como virtudes do cristão moderno. O personagem biografado é o apóstolo Paulo. Portanto, é necessário que você leia uma síntese da vida e obra de Paulo. Explique essas virtudes morais à classe de acordo com o contexto em que aparecem no ensino do apóstolo. Comente com os alunos a importância de sermos autênticos e zelosos diante de uma sociedade que prioriza a hipocrisia e repugna o zelo pelas verdades cristãs.*

## OBJETIVOS

Após esta aula, o aluno deverá estar apto a:

- Sintetizar a biografia do apóstolo Paulo.
- Descrever as características do zelo paulino.
- Explicar os termos “zelo” e “autenticidade”.

## ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Professor, nesta lição, não se esqueça de distinguir os termos autenticidade e zelo. É conveniente também que você relacione essas duas virtudes uma com a outra. Observe a explicação a seguir e reescreva as proposições até que você não tenha nenhuma dúvida a respeito da distinção e relação entre esses dois vocábulos. “*Autenticidade é a qualidade daquele que é autêntico, verdadeiro ou fidedigno. O zelo é o ardor com que a pessoa se apega a uma missão ou coisa. Autenticidade diz respeito ao que a pessoa é; enquanto o zelo, às suas inclinações, escolhas e preferências. A primeira refere-se ao ser; a segunda, ao cuidado e apreço com que uma pessoa se dedica a uma causa, ou ao ardor com que defende uma idéia*”.

## COMENTÁRIO

### introdução

Palavra Chave

***Zeloso:*** *Virtude mediante a qual o cristão demonstra esmero e apreço pelo que e justo e reto.*

Paulo foi o apóstolo que mais recebeu revelações acerca das doutrinas cristãs. Seu amor, dedicação e zelo pela obra do Senhor são incontestáveis e admiráveis. O desprendimento desse incansável homem de Deus pela evangelização, resultou no acelerado crescimento da igreja primitiva. Paulo é um excelente exemplo de como Deus pode transformar e aperfeiçoar o caráter daquele que se entrega a Ele, sem reservas (Gl 1.14; Fp 3.4-7; 2 Co 12.9; 2 Tm 1.3).

I. BREVE BIOGRAFIA DE PAULO

**1. Naturalidade.** Paulo nasceu em Tarso, na Cilícia, costa sul da atual Turquia (At 9.11; 21.39; 22.3). Era descendente de uma família hebraica tradicional (2 Tm 1.3; Fp 3.5; 2 Co 11.22; Gl 1.14). Seu pai, um diligente fariseu, enviou-o ainda jovem à escola rabínica, a fim de que estudasse "aos pés de Gamaliel" (At 22.3). Embora gozasse da cidadania romana, a família de Paulo mesclava-sé à pomposa cultura greco-romana daqueles dias (Fp 3.5). Mais tarde, o privilégio de ter uma segunda cidadania, foi decisivamente útil ao apóstolo (At 22.26-29).

**2. Sua formação e conversão.** Paulo fora educado segundo os princípios dos fariseus (Fp 3.5; At 22.3). O farisaísmo era uma seita ligada ao judaísmo que valorizava a obediência à lei e a prática dos ritos judaicos. Paulo era um religioso contumaz! (Fp 3.6) Ele mesmo afirmava que em sua nação, excedia em judaísmo a muitos de sua idade, sendo extremamente zeloso das tradições de seus pais (Gl 1.14).

Em razão desse zelo, o apóstolo, que nessa época chamava-se Saulo, empreendeu uma longa viagem com o intuito de perseguir os discípulos de Jesus (At 9.1,2). Porém, quando ia em direção a Damasco, foi surpreendido pelo próprio Senhor (At 9.3-8). Esse fato marcou o fim de sua paixão religiosa, e deu início ao seu chamado missionário (At 22.4-10; Gl 1.1 3-1 5; Fl 3.7; 1 Tm 1.13,14).

SINOPSE DO TÓPICO (I)

Paulo fora ensinado nas tradições mais conservadoras do judaísmo. Possuía dupla cidadania e uma excelente formação intelectual. Embora perseguidor do Cristianismo, converteu-se milagrosamente ao Evangelho.

II. O ZELO APOSTÓLICO DE PAULO

**1. O zelo de Paulo pelo trabalho das mulheres cristãs de Éfeso (1 Tm 2.9-15).** Ao contrario do que se pensa, a exortação de Paulo ao comportamento das mulheres da igreja de Éfeso, expressa sua compreensão, simpatia e zelo por elas. Tal atitude deve ser entendida com vistas à cultura, ao local e às circunstâncias envolvidas. Naquela comunidade havia mulheres praticantes de ensinamentos supersticiosos (1 Tm 4.7; 5.11,12; 2 Tm 3.6,7). Por isso, deveriam ser proibidas de ensinar na igreja (1 Tm 2.12).

No judaísmo, as mulheres eram privadas da educação religiosa. Agora, no cristianismo, Paulo recomenda que sejam instruídas na fé (1 Tm 2.11). O apóstolo sempre valorizou o trabalho das mulheres que o auxiliavam no ministério (1 Tm 1.5; Rm 16.1-7,12,15; Fp 4.2,3 ver At 18.18). Esse respeito e zelo por elas, certamente, fundamenta-se no exemplo de algumas abnegadas mulheres do Antigo Testamento: Rute, Abigail, Ester, Débora, entre outras.

**2. O zelo de Paulo pela ordem na igreja.** Paulo deixara Tito na igreja de Creta para que cuidasse das questões éticas e administrativas da comunidade. A situação era tão grave que o apóstolo precisou escrever uma carta àquele jovem pastor falando da urgente necessidade de se manter a ordem na igreja. Tais instruções são suficientes para equipar qualquer pessoa que pretenda engajar-se no ministério pastoral.

Se os conselhos de Paulo a Tito fossem observados por todas as igrejas, não haveria tantos problemas na condução do rebanho do Senhor. Não haveria tantos escândalos pela má conduta dos que se dizem chamados para o ministério, mas infelizmente, não são qualificados.

Paulo nos assevera, nos versículos 5 a 9 do primeiro capítulo de Tito, que a verdadeira Igreja de Cristo não subsiste sem obreiros irrepreensíveis em todas as áreas da vida.

Segundo sua orientação, Tito deveria ser enérgico com os que perturbavam o bom andamento do trabalho. Os insubordinados e inconsequentes teriam de ser severamente admoestados (Tt 1.10-14).

**3. O zelo de Paulo pelos jovens obreiros.** Mesmo preso, Paulo nunca deixou de preocupar-se com seus jovens colaboradores. Timóteo é o melhor exemplo (2 Tm 2.1-8,15,16,22,23; 3.14; 4.2,5,6,11; Cl 4.10). Ao saber da situação das igrejas da Ásia, Paulo escreveu-lhe uma segunda carta a fim de orientá-lo quanto à condução do rebanho do Senhor.

Paulo era entusiasta e extremamente zeloso pela obra de Deus. Suas convicções sobre o evangelho eram tão profundas que nem a iminente morte lhe importava diante da grandeza do Reino de Deus.

**4. O zelo de Paulo pelas vítimas de um naufrágio (At 27).** Não obstante estar preso, Paulo demonstrou profundo amor por todos os que estavam a bordo do navio que naufragara junto à ilha de Malta. Preocupou-se com a sobrevivência e o bem-estar de todos os passageiros e tripulantes. Inclusive, com a alimentação de cada um (At 27.34-36 cf. 1 Co 13.5).

**SINOPSE DO TÓPICO (II)**

Paulo era um apóstolo zeloso e preocupado com os jovens obreiros. Ele zelava pela moral das mulheres cristãs, pela preservação da ordem na igreja e pelas almas perdidas.

III. A AUTENTICIDADE DE PAULO

**1. Autenticidade na conduta.** O modo como Paulo dirigiu-se aos tessalonicenses demonstra sua autenticidade de caráter. Sua linguagem e afirmações pessoais denotam a ausência de cobiça, vaidade ou interesses espúrios (1 Ts 2.5,6). A despeito de sua missão apostólica ser um legado divino (Dt 25.4; 1 Co 9.1-14), Paulo nunca quis usufruir dos privilégios que essa função poderia lhe proporcionar (1 Co 9.15-27).

Não encontramos em o Novo Testamento qualquer atitude ou expressão que macule o caráter de Paulo, ou enfraqueça seu vigoroso ministério. Ao contrário, o próprio apóstolo fez questão de apontar suas fraquezas e temores (1 Co 2.1-5; 1 Co 12.7-10). Era autêntico, pois falava do que realmente vivia. Reconhecendo suas limitações, jamais perdeu a autoridade apostólica.

**2. Autenticidade nas convicções (Gl 2.7-14).** Certa ocasião, o apóstolo Pedro, com receio dos judaizantes (v.12), afastou-se dos cristãos gentios com quem vinha mantendo estreita comunhão (vv.12,13,14). É claro que essa atitude não condizia com o que pensava, pois havia recebido do Senhor uma revelação especial sobre o plano de Deus para os gentios. Isso fez com que Paulo o repreendesse energicamente.

Em nenhum momento o “apóstolo dos gentios” deixou de ser autêntico e obediente ao seu chamado (vv.11,14). Sua atitude demonstrou a integridade e coragem de quem não se omite quando os valores do evangelho são vilipendiados (v.13).

Temos em Paulo um bom exemplo da necessidade de sermos autênticos em todos os nossos relacionamentos. Leia Pv 27.5,6; 28.23 e 2 Pe 3.15,16.

## SINOPSE DO TÓPICO (III)

Paulo foi um cristão autêntico em tudo o que fez, viveu e falou.

## CONCLUSÃO

A Bíblia ensina que as pessoas são mais valiosas que os bens materiais. Por isso, os obreiros devem investir seu tempo e forças no pastoreio do rebanho de Deus. O zelo e a preocupação de Paulo pelos seus companheiros de ministério e pela conversão dos pecadores demonstram-nos o quanto os amava e os valorizava acima da própria vida. Além disso, a vida de Paulo ensina-nos que o comportamento cristão deve estar sempre em sintonia com suas convicções cristãs.

## VOCABULÁRIO

**Autêntico:** Que se pode dar fé; fidedigno; verdadeiro, real.
**Espúrio:** Não genuíno; modificado, falsificado; ilegítimo, ilegal.
**Inconsequente:** Imprudente; aquele que age sem pensar.
**Proporcionar:** Oferecer-se, apresentar-se; favorecer.
**Vilipendiar:** Tratar com vilipêndio; ter ou considerar como vil; desprezar; repelir.

## BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

PFEIFFER, C. F. **Dicionário bíblico Wycliffe.** RJ: CPAD, 2006.

## EXERCÍCIOS

**1.** Comente a respeito da família de Paulo.

**R.** (Livre). Paulo era descendente de uma família hebraica tradicional, e seu pai um fariseu com cidadania romana.

**2.** Descreva a formação e conversão de Paulo.

**R.** Paulo fora educado aos pés de Gamaliel segundo os princípios dos fariseus. Quando perseguia os cristãos, foi surpreendido pelo Senhor, convertendo-se a Cristo.

**3.** O que motivou o apóstolo Paulo a proibir que as mulheres ensinassem na igreja?

**R.** Os ensinos supersticiosos das mulheres daquela comunidade (1 Tm 4.7; 5.11,12; 2 Tm 3.6,7).

**4.** O que denotava a linguagem e afirmações de Paulo aos tessalonicenses?

**R.** A ausência de cobiça, vaidade ou interesses espúrios.

**5.** O que a atitude de Paulo em Gálatas 2.7-14 demonstrou?

**R.** Demonstrou integridade e a coragem de quem não se omite quando os valores do evangelho são vilipendiados (v.13).

## AUXÍLIO BIBLIOGRÁFICO

**Subsídio Teológico**

**“Zelo**

No uso do grego clássico, *zelos* denotava ‘a capacidade ou estado de comprometimento passional com uma pessoa ou causa’, assim como um nobre impulso em direção ao desenvolvimento do caráter, ou como algo oposto à paixão venenosa da inveja.

No grego *koine*, o termo possui tanto um sentido bom - ‘ardor, devoção’ -, quanto mau - ‘desconfiança, inveja’. No AT Deus declara que Ele mesmo manifesta o ardor, a devoção ou a desconfiança (heb. *qin'a*) por parte de seu povo (Is 9.7; 37.32; 42.1 3; 59.1 7; 63.1 5). De maneira semelhante, Paulo escreve que sentia zelo pelos crentes de Corinto, ‘um zelo de Deus’ (*theou zelo*, 2 Co 11.2). Alguns outros usos do termo zelo no NT trazem à mente a preocupação amorosa ou o cuidado com certos indivíduos do AT, na questão relacionada a manter a honra de Deus e fazer sua vontade (Nm 25.6-13; 2 Sm 21.2; 1 Rs 19.10,14; Sl 119.139). Os discípulos, pensando em Salmos 69.9, viram um paralelo na purificação do Templo realizada pelo Senhor Jesus (Jo 2.17). O zelo dos judeus em relação aos cristãos era uma atitude equivocada ou até mesmo invejosa (At 5.17; 13.45). O próprio Paulo sentia-se culpado por ter sido ‘extremamente zeloso’ das tradições de seus pais, um zelo equivocado (Gl 1.14; Fp 3.6). No entanto, o apóstolo elogiou os judeus pelo zelo que demonstravam para com Deus (Rm 10.2; At 22.3)”.

(PFEIFFER, C. F. **Dicionário bíblico Wycliffe.** RJ: CPAD, 2006, p. 2039.)

## APLICAÇÃO PESSOAL

*O zelo comedido é indispensável aos obreiros do Reino de Deus. Porém, o zelo exagerado pelas tradições humanas foi um entrave ao evangelho no coração de Paulo (Fp 3.6), assim como ainda é para muitas pessoas presas pelos tentáculos de uma religião sem vida. Antes de sua conversão, Paulo estava apegado aos ditames do judaísmo. Seu zelo, embora parecesse lícito, era extremado e sem entendimento (Rm 10.2). Todavia, quando a luz do Evangelho brilhou em sua alma, o zelo excessivo transformou-se em amor desmedido. O zelo apostólico recebera a têmpera necessária para preservar a pureza doutrinária. Seu zelo era um mandato divino: “Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus; porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo” (2 Co 11.2). Aqui está o verdadeiro propósito do zelo cristão - preservar a Noiva de Cristo pura.*

**Lição 9:** Pedro, um discípulo sincero e dinâmico

**Data:** *02 de Setembro de 2007*

## TEXTO ÁUREO

*"Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo"* **(2 Co 5.17)**.

## VERDADE PRÁTICA

O Espírito Santo transforma o caráter do crente que a Ele se entrega incondicionalmente.

## LEITURA DIÁRIA

Segunda - Rm 8.9-11

O Espírito Santo renova a vida do crente

---

Terça - Rm 8.14-16

O Espírito Santo orienta o crente em suas ações

---

Quarta - 1 Pe 1.22,23

A verdade alimenta o caráter

---

Quinta - Sl 101.6

O crente deve buscar a retidão

---

Sexta - 1 Pe 3.10-12

Retidão, princípio da comunhão com Deus

---

Sábado - Lc 19.8-10

Jesus, saúde para o caráter

## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

1 Pedro 1.3,4,18,19,22,23; 2.1-3.

**1 Pedro 1**

**3 -** *Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos,*

**4 -** *para uma herança incorruptível, incontaminável e que se não pode murchar, guardada nos céus para vós*

**18 -** *sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que, por tradição, recebestes dos vossos pais,*

**19 -** *mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado.*

**22 -** *Purificando a vossa alma na obediência à verdade, para caridade fraternal, não fingida, amai-vos ardentemente uns aos outros, com um coração puro;*

**23 -** *sendo de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus, viva e que permanece para sempre.*

**1 Pedro 2**

**1 -** *Deixando, pois, toda malícia, e todo engano, e fingimentos, e invejas, e todas as murmurações,*

**2 -** *desejai afetuosamente, como meninos novamente nascidos, o leite racional não falsificado, para que, por ele, vades crescendo,*

**3 -** *se é que já provastes que o Senhor é benigno.*

## INTERAÇÃO

*Professor, como foi a ministração da semana anterior? Os alunos gostaram de estudar a vida e o caráter do apóstolo Paulo? Eles estão motivados? Você tem observado alguma mudança de comportamento por parte de seus alunos? Continue orando em favor de seus educandos, a fim de que o Senhor Jesus realize mudanças profundas no caráter de cada um deles. Deus o abençoe!*

## OBJETIVOS

Após esta aula, o aluno deverá estar apto a:

- Explicar a mudança do nome de Simão para Pedro.
- Descrever o chamado e restauração de Pedro.
- Reconhecer que Jesus vocaciona os homens a despeito de suas falhas.

## ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Professor, nesta lição, estudaremos a biografia de um dos apóstolos mais dinâmicos do Novo Testamento. Pedro é proeminente nos Evangelhos e nos doze primeiros capítulos de Atos dos Apóstolos. Escreveu duas importantes epístolas e foi o primeiro a pregar o evangelho aos gentios. Na classe, destaque o caráter e temperamento do apóstolo Pedro. Discuta com os educandos a mudança significativa entre os nomes Simão e Pedro, bem como as características do caráter e temperamento designados por esses nomes. Ressalte a mudança efetuada pelo Espírito Santo na vida de Pedro. Veja um exemplo na tabela abaixo.

| | Simão | Pedro |
|---|---|---|
| **Significado** | Formoso | Pedra |
| **Características** | Volúvel | Firme |
| | Impulsivo | Prudente |
| | Impetuoso | Comedido |
| | Medroso | Corajoso |

## COMENTÁRIO

**introdução**

Palavra Chave

***Sincero:*** *Virtude mediante a qual a pessoa, em palavras e atos, se conduz sem a intenção de enganar.*

Pedro é, sem dúvida alguma, um dos principais personagens do Novo Testamento. Os Evangelhos e o livro de Atos biografam-no com admirável riqueza de detalhes. Neles, o apóstolo é apresentado como um homem impulsivo, porém, sincero e dinâmico.

## I. PEDRO, PESCADOR DE HOMENS (Lc 5.8-10)

**1. Simão, o pescador.** Simão Pedro e seu irmão André eram pescadores e companheiros de outros dois irmãos, também pescadores: João e Tiago, filhos de Zebedeu (v.10). Pedro era de Betsaida, uma aldeia que ficava ao norte do mar da Galiléia (Jo 1.44). Porém, estabelecera sua residência em Cafarnaum, noroeste do lago. Com ele residia sua esposa, sogra e André (Mc 1.21,29).

**2. Pedro, pescador de homens.** Após o encontro com Jesus, Simão retornou imediatamente à pesca (Lc 4.38,39; 5.1-3 cf. Mt 4.18-22; Mc 1.16-20; Jo 1.42).

Certo dia, Simão e seus companheiros passaram uma noite inteira pescando e nada apanharam.

Aquela longa e malsucedida vigília fez com que retornassem à praia mais cedo (Lc 5.5). Ao chegarem, depararam-se com Jesus que ensinava à multidão. O Mestre, vendo dois barcos à beira do lago, entrou no que pertencia a Simão, e pediu-lhe que o afastasse um pouco da praia. Sentou-se, e de lá continuou seus ensinamentos (Lc 5.3). Acabando de falar, ordenou a Simão que lançasse a rede em águas mais profundas. O pescador da Galiléia relutou em obedecer ao Filho de Deus, mas, logo depois, decidiu confiar em suas palavras (Lc 5.5). A Bíblia afirma que, naquele dia especial, “pescaram uma grande quantidade de peixes, e rompia-se-lhes a rede” (v.6). Simão ficou tão espantado com o milagre que imediatamente prostrou-se aos pés de Cristo confessando-lhe os pecados (Lc 5.8,9). Então, o Mestre Divino asseverou-lhe: “Não temas; de agora em diante, serás pescador de homens” (v.10).

**3. Jesus muda o nome de Simão.** Simão é uma abreviatura de Simeão, um dos doze filhos de Jacó (Gn 29.33). Esse patriarca não ficou conhecido exatamente pelo significado de seu nome, “formoso”, mas pelo seu comportamento impulsivo (Gn 49.5-7). Foi em Betânia (Jo 1.42) que Jesus mudou o nome de Simão para Pedro (grego) ou Cefas (aramaico). A partir daí, houve uma profunda renovação de seu caráter e temperamento, como aconteceu com Jacó (Gn 32.28). Simão, que antes era impulsivo e volúvel, tornara-se Pedro, ponderado, constante e firme como pedra (Mt 16.18; Mc 3.16; Lc 6.14; Jo 1.42).

## SINOPSE DO TÓPICO (I)

Simão era pescador, casado, discípulo de João, chamado por Jesus para ser pescador de homens e teve seu nome mudado para Pedro.

## II. O CARÁTER DE PEDRO

**1. Jesus conhecia seus discípulos (Jo 2.25).** O Mestre conhecia perfeitamente a personalidade, o temperamento e o caráter de cada um dos discípulos.

Jesus sabia exatamente o que estava fazendo quando escolheu Pedro, cujo caráter precisava de aperfeiçoamento. Ao chamá-lo à sua seara, o Mestre enxergara além de suas fraquezas, pois conhecia suas potencialidades (Mt 16.15-19). Pedro demonstrou seu potencial convincentemente no Dia de Pentecostes, quando cheio do Espírito Santo (At 1.13,15; 2.4) pregou a Palavra, e quase três mil almas aceitaram a Cristo como Salvador (At 2.14-41).

**2. Pedro nega a Jesus (Mt 26.69-75).** Pedro fora à casa de Caifás a fim de acompanhar o desdobramento da prisão de Jesus (Mt 26.58). Sentado ao pátio, foi prontamente reconhecido por uma criada. Pedro, porém, negou a Jesus. Isso se repetiria por mais duas vezes (vv.71-74). Arrependido, o apóstolo chorou amargamente (v.75; cf. Lc 22.61).

**3. Procurado por Jesus ressurreto.** Jesus amava tanto Pedro que lhe deu o privilégio de vê-lo ressurreto (Lc 24.34; 1 Co 15.5). Noutra ocasião, deixou-lhe uma mensagem para que se reunisse aos outros discípulos na Galiléia (Mc 16.5-7; Mt 28.10; Lc 24.12). Na terceira aparição, o Mestre perguntou a Pedro por três vezes: “Simão, filho de Jonas, amas-me?” (Jo 21.15-17). Na última reunião com os discípulos, Jesus não se referiu mais a Pedro. Apenas orientou-os a não se ausentarem de Jerusalém e esperarem a promessa do Pai (At 1.4-9).

**4. Pedro no Pentecostes (At 2.14-36).** O primeiro sermão de Pedro fora feito cinqüenta dias após a ressurreição de Cristo, ocasião em que também foi batizado no Espírito Santo (At 1.8), no Dia de Pentecostes. Pedro, que outrora negara o Senhor Jesus diante de simples serviçais, agora, confessa-o na presença de grandes autoridades.

**5. Pedro após o Pentecostes.** Dois elementos marcaram o ministério de Pedro: graça para resistir à perseguição e zelo pela integridade da Igreja.

*a) Resistindo à perseguição.* Certa vez, após curarem um coxo em nome do Senhor (At 3.1-9), Pedro e João foram presos e conduzidos ao Sinédrio para serem interrogados (At 3). Pedro não era mais aquele discípulo de caráter inconstante e inseguro. Agora, regozijava-se por ser considerado digno de sofrer pelo nome do Senhor (At 5.42).

*b) Zelando pela integridade.* A igreja recém-formada seguia triunfante, entusiasmada e disposta ao sacrifício. Todavia, nem tudo era perfeito. Ananias e Safira, por exemplo, venderam voluntariamente sua propriedade a fim de que o

dinheiro fosse doado aos apóstolos para a realização de obras sociais. Porém, em vez de entregarem o valor combinado, guardaram para si uma parte do dinheiro. Eles mentiram acerca do valor do imóvel. Pedro, pelo Espírito Santo, logo percebeu o que havia acontecido. Era um caso explícito de desonestidade! O apóstolo repreendeu-os severamente, e sobreveio-lhes imediata condenação divina (At 5.1-10).

### SINOPSE DO TÓPICO (II)

Jesus conhecia perfeitamente cada um de seus discípulos. Porém, convocou Pedro, a despeito de suas falhas, pois conhecia suas potencialidades, muito bem demonstradas após o Pentecostes.

### CONCLUSÃO

A exemplo de Pedro, todos precisamos aperfeiçoar nosso caráter. O Senhor Jesus continua trabalhando na vida daqueles que se entregam a Ele de todo o coração, capacitando-os para toda a boa obra.

## VOCABULÁRIO

**Biografia:** Descrição ou história da vida de uma pessoa.
**Temperamento:** O conjunto dos traços de uma pessoa que lhe determinam as reações emocionais, os estados de humor, o caráter.
**Volúvel:** Inconstante, mudável, instável; volátil.

## BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

CABRAL, E. **A síndrome do canto do galo.** RJ: CPAD, 2000.
KENDRICK, M. **365 lições de vida extraída de personagens da Bíblia.** RJ: CPAD, 1999.

## EXERCÍCIOS

**1.** Comente sobre a vida de Simão, o pescador.

**R.** (Livre). Simão era de Betsaida e pescador. Era casado e teve seu nome mudado para Pedro.

**2.** Descreva o que você entendeu sobre a mudança do nome de Simão para Pedro.

**R.** (Livre). Foi em Betânia (Jo 1.42) que Jesus mudou o nome de Simão para Pedro. Simão, antes volúvel, tornou-se Pedro, firme como pedra.

**3.** Por que Jesus convocou Pedro, embora conhecesse suas fraquezas?

**R.** Porque o Mestre conhecia suas potencialidades.

**4.** O que aconteceu a Pedro na terceira aparição de Jesus, após a ressurreição?

**R.** O Mestre perguntou três vezes a Pedro se ele o amava. Com essas indagações, Pedro refletiu sobre seu passado, presente e futuro.

**5.** Quais os dois elementos que marcaram o ministério de Pedro?

**R.** A graça para resistir à perseguição e o zelo pela integridade da Igreja.

## AUXÍLIO BIBLIOGRÁFICO

**Subsídio Devocional**

**“Pastoreando suas ovelhas (Jo 21.17)**

Muita coisa tem sido feita da pergunta que Jesus fez a Pedro três vezes: ‘Amas-me?’ Alguns pastores e professores falam sobre como essa pergunta cria intencionalmente um paralelo com as três negações de Pedro sobre Cristo. Outros enfatizam as diferentes palavras gregas traduzidas por *amor* nessa passagem. Quase esquecida em todas essas discussões está a ênfase que Jesus colocou sobre ministrar aos outros.

‘Pastoreia as minha ovelhas’, Jesus disse cada vez que Pedro afirmou seu amor por Ele. ‘Se você realmente me ama, cuidará daqueles que me pertencem’. Observe que em nenhuma vez Jesus perguntou se Pedro amava as ovelhas. A motivação fundamental para o ministério era e é o amor por Jesus Cristo e uma disposição para agir. Há outra mensagem aqui também. ‘Mesmo que você tenha fracassado’, Jesus parece estar dizendo, ‘Eu ainda posso usá-lo na vida dos outros’.

E quanto à sua vida? Você ama Jesus? Está provando seu amor por Ele servindo aos outros? Sua motivação em ministrar é para demonstrar seu amor por Cristo? Qualquer coisa menor não vai ‘agüentar’.

Será que os fracassos do passado estão perseguindo você e impedindo-o de buscar a Cristo? Olhe para a lição de Pedro e descubra que Deus ainda deseja que você seja um servo frutífero para Ele. Se amamos a Jesus, ministraremos aos outros”.

(KENDRICK, M. **365 lições de vida extraída de personagens da Bíblia.** RJ: CPAD, 1999, p.276.)

## APLICAÇÃO PESSOAL

*Nosso temperamento, embora inato, pode e deve ser controlado pelo Espírito Santo. Uma vez que o temperamento, a personalidade e o caráter fazem parte integral do ser humano, o homem que deseja ser guiado por Deus deve entregá-los completa e totalmente ao Espírito do Senhor: “Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus” (Rm 8.14). Ser guiado em tudo! No sentir, pensar e agir!*

*Quão maravilhoso é para o crente ter o seu temperamento controlado pelo Espírito Santo! “Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito” (Gl 5.25).*

**Lição 10:** Sara, uma mulher submissa

**Data:** *09 de Setembro de 2007*

## TEXTO ÁUREO

“*De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo sujeitas a seu marido*” **(Ef 5.24)**.

## VERDADE PRÁTICA

Assim como a Igreja está sujeita a Cristo, da mesma forma estejam as mulheres submissas a seus maridos.

## LEITURA DIÁRIA

Segunda - Cl 3.18

A submissão da esposa ao seu marido é mandamento divino

---

Terça - 1 Pe 3.1

A mulher crente que é submissa a seu marido não convertido é uma fonte de bênçãos para o lar

---

Quarta - Pv 12.4

A mulher virtuosa é a honra de seu marido

---

Quinta - Ec 10.4

A submissão aplaca ofensas

---

Sexta - Tt 2.5

A submissão da esposa impede a blasfêmia contra a Palavra de Deus

---

Sábado - Fp 2.5-12

Cristo, o exemplo de submissão

## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Gênesis 12.4,5; 1 Pedro 3.1-6.

**Gênesis 12**

**4 -** *Assim, partiu Abrão, como o SENHOR lhe tinha dito, e foi Ló com ele; e era Abrão da idade de setenta e cinco anos, quando saiu de Harã.*

**5 -** *E tomou Abrão a Sarai, sua mulher, e a Ló, filho de seu irmão, e toda a sua fazenda, que haviam adquirido, e as almas que lhe acresceram em Harã; e saíram para irem à terra de Canaã; e vieram à terra de Canaã.*

**1 Pedro 3**

**1 -** *Semelhantemente, vós, mulheres, sede sujeitas ao vosso próprio marido, para que também, se algum não obedece à palavra, pelo procedimento de sua mulher seja ganho sem palavra,*

**2 -** *considerando a vossa vida casta, em temor.*

**3 -** *O enfeite delas não seja o exterior, no frisado dos cabelos, no uso de jóias de ouro, na compostura de vestes,*

**4 -** *mas o homem encoberto no coração, no incorruptível trajo de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus.*

**5 -** *Porque assim se adornavam também antigamente as santas mulheres que esperavam em Deus e estavam sujeitas ao seu próprio marido,*

**6 -** *como Sara obedecia a Abraão, chamando-lhe senhor, da qual vós sois filhas, fazendo o bem e não temendo nenhum espanto.*

## INTERAÇÃO

*Professor, a palavra-chave desta lição é "submissão". Embora Sara seja um exemplo de obediência, o maior de todos os exemplos de submissão é o Senhor Jesus Cristo - Ele foi obediente até a morte (Fp 2.8). Ressalte essa incontestável verdade aos seus alunos. Lembre-os de que os grandes heróis da fé foram, acima de tudo, homens e mulheres submissos a Deus, aos pais e às autoridades. Inicie esta aula lendo o texto de 1 Samuel 15.22, e conclua a lição com a frase: "Deus se compraz no filho que lhe obedece".*

## OBJETIVOS

Após esta aula, o aluno deverá estar apto a:

- Descrever as características da cidade de Ur.
- Explicar as particularidades do caráter de Sara.
- Comentar a respeito da obediência irrestrita de Sara a Abraão.

## ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Professor, todos os personagens bíblicos, assim como todos os homens, possuem *virtudes* e fraquezas. Sara não era diferente. Nesta lição, apresente aos alunos as *virtudes* e *fraquezas* de Sara.

Comente que a submissão é uma excelente virtude que habita em pessoas imperfeitas. Porém, as imperfeições humanas não impedem que o homem obedeça ao Senhor Jesus Cristo. Logo abaixo, há um exemplo das *virtudes* e *fraquezas* de Sara.

**SARA – A MÃE DE NAÇÕES**

| Virtudes | Fraquezas |
|---|---|
| Submissa ao seu marido. | Consentiu na mentira de seu marido. |
| Defensora do filho. | No início, não creu na promessa. |
| Uma mulher de fé. | Impaciente. |
| Não era materialista. | Tentou solucionar, por meio de sua serva, o problema da esterilidade. |

## COMENTÁRIO

**introdução**

Palavra Chave

***Submissão:*** *Virtude mediante a qual a pessoa submete-se docilmente a outrem.*

Esta lição traz-nos ensinos preciosos acerca de Sara, esposa do patriarca Abraão. Seu nome original era Sarai, mas foi divinamente mudado para Sara, isto é, “princesa” (Gn 17.15). Esse novo nome representava o futuro glorioso de uma mulher submissa. Sara ficou conhecida na história bíblica como “mãe de nações”, “mãe de reis, príncipes e princesas”.

I. CONTEXTO DA VIDA DE SARA

**1. A terra natal de Sara (Gn 11.28,31; 15.7).** Sara era natural de Ur dos Caldeus, cidade localizada às margens do Eufrates, ao sul da imponente Babilônia. Era a mais importante da Suméria, e possuía um porto por meio do qual se realizava o intercâmbio comercial com outros povos. Seus habitantes estavam entre os mais cultos da Mesopotâmia. Deixar um lugar como este não era nada fácil para uma mulher.

**2. Um chamado à peregrinação.** Para corresponder ao chamado divino de Abraão, Sara privou-se de uma cidade cosmopolita, bastante desenvolvida, e com infra-estrutura ideal para o estabelecimento de uma excelente residência. Além de abrir mão de parentes e amigos, peregrinou em terras desconhecidas andando por desertos e dormindo em tendas. Seu exemplo é tão patente que o apóstolo Pedro, séculos depois, a enalteceu pela obediência ao marido (1 Pe 3.6).

SINOPSE DO TÓPICO (I)

Sara era natural da cosmopolita Ur dos Caldeus. Porém, quando Abraão recebeu o chamado celeste, Sara desprendeu-se de toda comodidade de Ur para acompanhar o seu marido.

II. O CARÁTER DE SARA

**1. Uma mulher submissa.** Sara é um exemplo histórico de submissão e amor sacrificial ao marido. O apóstolo Pedro, inclusive, recomendou às mulheres cristãs que imitassem sua fé e obediência (1 Pe 3.6).

Vejamos dois episódios da vida de Sara que descrevem sua obediência a Abraão.

*a) No Egito* (Gn 12.11-13). Segundo a Bíblia, Abraão, em suas peregrinações, temia por sua vida, pois Sara era uma mulher muito formosa. Foi por isso que ele a orientou para confirmar que ambos eram irmãos e não cônjuges. É provável que tenha se sentido bastante perturbada com a posição do marido em relação a ela. Todavia, prontamente atendeu ao pedido de Abraão sem manifestar qualquer contrariedade quando fora apresentada como sua irmã. Abraão foi repreensível, mas Sara não o desonrou diante dos egípcios.

*b) Em Gerar, terra de Canaã* (Gn 20.1-7). Pela segunda vez, Abraão afirmou que Sara era sua irmã e não esposa. Isso fez com que Abimeleque, rei de Gerar, tomasse Sara por sua mulher. Mesmo assim, a “mãe de nações” não se manifestou, mas fora submissa à decisão tomada pelo marido. Ela mesma prontificou-se a confirmar a história contada pelo esposo (Gn 20.5). O grande patriarca mais uma vez expôs sua esposa ao perigo, para poupar a própria vida. Isto já seria motivo mais que suficiente para que Sara se opusesse à decisão do patriarca. Porém, não

o fez. Foi assim que o próprio Deus entrou em cena para livrá-la (Gn 20.3). Sua obediência foi recompensada.

**2. Uma mulher impaciente.** Não obstante, Deus ter prometido um filho a Abraão (Gn 15.4), Sara era estéril (Gn 16.1; Hb 11.11). Tendo aguardado a promessa por tanto tempo, fora vencida pela impaciência. Ela mesma, através de Agar, sua serva, proveu um filho para Abraão. Isso nos mostra o quanto o ser humano é fraco e propenso ao erro. Felizmente, Sara não é lembrada por esse deslize. Certamente se arrependeu e Deus a perdoou. Lembramo-nos de Sara, pela mulher que amava e obedecia a seu marido. Esse é o tipo de submissão que toda mulher cristã precisa praticar.

**3. Uma mulher de fé.** Depois de rir da promessa do Senhor (Gn 18.12), Sara mudou completamente de atitude. Sua fé a possibilitou receber o filho que tanto esperara. Ela creu que o Senhor era fiel para cumprir a promessa feita a Abraão (Gn 18.10,14; 12.1-3,7; 17.15,16; 18.9-16; Gl 4.21-31) tornando-se um exemplo de fé para todo cristão (Hb 11.11).

**SINOPSE DO TÓPICO (II)**

Sara era uma mulher de fé, submissa e impaciente.

III. RECOMENDAÇÕES BÍBLICAS AOS MARIDOS (Ef 5.25-28)

O esposo não deve tomar decisões sem antes conversar com a esposa e ouvi-la, pois a mulher sábia edifica o lar. Suas decisões devem considerar a dignidade, o respeito e o amor a ela devidos (Ef 5.25-29,33). Mulher alguma terá dificuldades de manter-se submissa ao marido que a ama e comporta-se conforme os padrões da Palavra de Deus.

Como o marido deve amar sua esposa?

**1. Como Cristo amou a Igreja (Ef 5.25-28).** A Bíblia afirma que a esposa deve ser submissa ao marido, como a Igreja se sujeita a Cristo (Ef 5.24). E o marido deve amar sacrificialmente sua esposa, assim como Cristo amou a Igreja (Ef 5.25). A exemplo de Cristo, que em seu amor proveu para a Igreja pureza, santidade, glória e perfeição (vv.26,27), o marido deve munir-se dos meios necessários à felicidade de sua esposa (v.28).

**2. Como a si mesmo (Ef 5.28,29).** Da mesma forma que o homem busca seu próprio bem-estar, deve também primar pelo bem-estar da sua esposa. Pois ninguém odeia o seu próprio corpo. Logo, o marido que ama a esposa, ama a si mesmo.

**SINOPSE DO TÓPICO (III)**

A Bíblia recomenda que o marido ame a sua esposa como a si mesmo, e como Cristo amou a Igreja.

**CONCLUSÃO**

As mulheres cristãs são conclamadas a seguir o exemplo de Sara que em tudo foi submissa a seu marido e procurou sempre honrá-lo. Da mesma forma, os maridos devem sentir-se responsabilizados por terem tamanho tesouro em suas mãos (Pv 31.10). Os esposos devem amar, respeitar e tratar suas esposas com dignidade e carinho, para que a submissão delas não seja um fardo, mas um privilégio.

## VOCABULÁRIO

**Enfático:** Que tem ou em que há ênfase.
**Estéril:** Que não produz; improdutivo; infecundo.
**Submisso:** Que se submeteu ou se submete, se sujeitou ou se sujeita.

## BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

HUGHES, B. **Disciplinas da mulher cristã.** RJ: CPAD, 2005.
KENDRICK, M. **365 lições de vida extraída de personagens da Bíblia.** RJ:CPAD, 1999.

## EXERCÍCIOS

**1.** Comente sobre a cidade de Ur dos Caldeus.

**R.** (Livre) Ur dos Caldeus era uma cidade cosmopolita e localizava-se às margens do Eufrates; sendo a cidade mais importante da Suméria.

**2.** O que Sara deixou quando atendeu à chamada de Abraão?

**R.** Ela deixou uma cidade cosmopolita, com infra-estrutura ideal para o estabelecimento de uma residência.

**3.** Descreva três características do caráter de Sara.

**R.** Submissa, impaciente e uma mulher de fé.

**4.** Por quais atitudes Sara é lembrada no Novo Testamento?

**R.** Por sua obediência ao marido e sua fé em Deus (1 Pe 3.6; Hb 11.11).

**5.** Como o marido deve amar a sua esposa?

**R.** Como ama a si mesmo e como Cristo amou a Igreja.

## AUXÍLIO BIBLIOGRÁFICO

### Subsídio Devocional

**“Sara**

Depois de esperar por tanto tempo (em vão) por uma criança, Sara tornou-se céptica, talvez até cínica. Sua pele de noventa anos estava enrugada. Sua visão estava falhando. Seus ossos estavam estalando. Não há dúvida de que seus pensamentos estavam voltados para assuntos geriátricos - não pediátricos! Todavia, aqui estava Deus dizendo a Abraão e a ela que eles estavam prestes a tornarem-se pais.

O pensamento para eles era absurdo e digno de uma risada. E foi isso que Sara fez - ela riu sozinha. Será que foi uma risada de zombaria? Será que foi uma risada de embaraço e choque. Não somos informados. Mas Deus ouviu seu riso reprimido e confrontou-a sobre isso. Sara tentou negar a sua incredulidade de um modo muito semelhante ao que fazemos.

Que situação ‘desesperançosa’ você está enfrentando hoje? Ao invés de olhar para o lado do seu problema, por que não meditar no lado do seu Deus? Nada - nada mesmo - é difícil demais para Deus. Você vai confiar nEle e permitir que Ele trabalhe em sua vida hoje? Deus é Todo-Poderoso!”.

(KENDRICK, M. **365 lições de vida extraída de personagens da Bíblia.** RJ: CPAD, 1999, p.14.)

## APLICAÇÃO PESSOAL

*“Sara esperou 90 anos por um bebê! Quando Deus lhe disse que finalmente ela teria um filho, Sara riu, não tanto por falta de fé na promessa de Deus, mas por duvidar sobre o que Ele poderia fazer através dela. Quando confrontada a respeito de sua risada, mentiu - da mesma forma que vira o marido fazer de vez em quando. Provavelmente ela não queria que seus verdadeiros sentimentos fossem conhecidos.*

*Que partes da sua vida parecem estar pendentes hoje? Você compreende que isto pode fazer parte do plano de Deus para você? A Bíblia está repleta de direções claras para nos manter ocupados enquanto aguardamos para prosseguir com alguma parte de nossa vida particular”.*

(**Bíblia de Estudo Devocional**, p.19.)

**Lição 11:** Moisés, um líder eficaz

**Data:** *16 de Setembro de 2007*

## TEXTO ÁUREO

“*Pela fé, deixou o Egito, não temendo a ira do rei; porque ficou firme, como vendo o invisível*” **(Hb 11.27)**.

## VERDADE PRÁTICA

O Senhor tem poder para transformar o caráter daqueles que a Ele se entregam.

## LEITURA DIÁRIA

Segunda - Sl 90.12

Sabedoria, requisito para a liderança

---

Terça - Rm 12.8

Deus nos concede habilidades e dons para realizarmos sua obra

---

Quarta - 2 Tm 2.1

Graça divina, a sustentação do líder

---

Quinta - Js 1.7

Esforço e bom ânimo, requisitos indispensáveis para o líder

---

Sexta - Js 1.8

O líder e a sua obediência irrestrita a Palavra de Deus

---

Sábado - Mt 4.19

Cristo, o modelo de líder

## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Êxodo 3.1-10.

**1 -** *E apascentava Moisés o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote em Mídia; e levou o rebanho atrás do deserto e veio ao monte de Deus, Horebe.*

**2 -** *E apareceu-lhe o Anjo do Senhor em uma chama de fogo, no meio de uma sarça; e olhou, e eis que a sarça ardia no fogo, e a sarça não se consumia.*

**3 -** *E Moisés disse: Agora me virarei para lá e verei esta grande visão, porque a sarça se não queima.*

**4 -** *E, vendo o Senhor que se virava para lá a ver, bradou Deus a ele do meio da sarça e disse: Moisés! Moisés! E ele disse: Eis-me aqui.*

**5 -** *E disse: Não te chegues para cá; tira os teus sapatos de teus pés; porque o lugar em que tu estás é terra santa.*

**6 -** *Disse mais: Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó. E Moisés encobriu o seu rosto, porque temeu olhar para Deus.*

**7 -** *E disse o Senhor: Tenho visto atentamente a aflição do meu povo, que está no Egito, e tenho ouvido o seu clamor por causa dos seus exatores, porque conheci as suas dores.*

**8 -** *Portanto, desci para livrá-lo das mãos dos egípcios e para fazê-lo subir daquela terra a uma terra boa e larga, a uma terra que mana leite e mel; ao lugar do cananeu, e do eteu, do amorreu, e do ferezeu, e do heveu, e do jebuseu.*

**9 -** *E agora, eis que o clamor dos filhos de Israel chegou a mim, e também tenho visto a opressão com que os egípcios os oprimem.*

**10 -** *Vem agora, pois, e eu te enviarei a Faraó, para que tires o meu povo, os filhos de Israel, do Egito.*

## INTERAÇÃO

*Caro professor, assim como Moisés, você também é um líder à frente de sua turma. Por isso, fique atento a alguns aspectos importantes da liderança de Moisés. Tenha cuidado para que suas atitudes e palavras andem em conformidade e peça a Deus sabedoria, a fim de que seus ensinos possam sempre encontrar aceitação no coração de seus alunos.*

## OBJETIVOS

Após esta aula, o aluno deverá estar apto a:

- Identificar às características indispensáveis a um bom líder.
- Aplicar às lições aprendidas por Moisés à sua própria vida.
- Permitir que Deus trabalhe em seu caráter.

## ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Professor, você já percebeu que existe um paralelo entre a história de Moisés e do povo de Israel? Não? Se você observar atentamente, verá que essa correspondência existe. É, talvez, curiosa, mas não deixa de ser significativa. Para iniciar sua aula, utilize o quadro comparativo entre a história de Moisés e de seu povo, Israel. Veja o exemplo abaixo.

| Moisés | Israel |
|---|---|
| Fuga para o Egito (Êxodo 2) | Fuga para o Egito (Êxodo 12) |
| Vai a uma montanha para ouvir Deus falar (Êxodo 3) | Vai a uma montanha para ouvir Deus falar (Êxodo 19;20) |
| Aliança com Deus ( Êxodo 3;4) | Aliança com Deus (Êxodo 19-24) |
| Experiências desagradáveis (Êxodo 5) | Experiências desagradáveis (Êxodo 32) |
| Renovação da aliança (Êxodo 6) | Renovação da aliança (Êxodo 34) |

## COMENTÁRIO

### introdução

Palavra Chave

***Mansidão:*** *Do grego, praotēs, possui três significados: ser submisso à vontade de Deus, suscetível para aprender ou atencioso.*

Deus escolheu Moisés para conduzir seu povo à Terra Prometida. Esta missão não seria possível se o Eterno não lhe moldasse o caráter, mediante o exercício da paciência. (At 7.30). Por quarenta anos, Moisés viveu como um príncipe no Egito recebendo instrução e preparo na arte de liderar (At 7.22). Todavia, a humildade, tão urgente à sua grandiosa incumbência, só viria após quarenta anos de exílio em Midiã. Período igual de peregrinação no deserto ainda seria necessário para que Deus completasse a obra em sua vida.

I. OS PRIMEIROS ANOS DE MOISÉS

**1. A infância.** Para salvar a vida do pequeno Moisés, sua mãe, Joquebede, o colocara num cesto, às margens do Nilo. O que ela não poderia imaginar é que ali, bem perto, banhando-se no rio, estava a filha de Faraó para ampará-lo (At 7.21). Assim, a princesa deu-lhe o nome de Moisés, “porque das águas o tenho tirado” (Êx 2.10).

Os planos de Deus jamais podem ser frustrados. A filha de Faraó se afeiçoou tanto ao menino que prontamente o adotou. Além disso, O Senhor providenciou tudo a fim de que a própria mãe de Moisés fosse contratada para criá-lo. Foi nessas

circunstâncias que Deus agiu propiciando a Moisés formação espiritual através dos seus pais e, mais tarde, formação “acadêmica” no Egito (At 7.22).

**2. Sua chamada.** Estando Moisés em Midiã, Deus o fez subir ao monte Horebe. Ali, o Anjo do Senhor apareceu-lhe no meio de uma sarça ardente. Deus o chamou pelo nome e fez-lhe saber seus propósitos. O Todo-Poderoso escolhera seu servo para libertar os israelitas da escravidão do Egito.

SINOPSE DO TÓPICO (I)

A vida de Moisés é marcada por três grandes períodos: príncipe no Egito, exílio em Midiã, e os últimos 40 anos peregrinando no deserto.

II. TEMPERAMENTO CONTROLADO POR DEUS

**1. No Egito.** O temperamento de Moisés se manifestou quando, ainda vivia no palácio de Faraó. Ele matou um egípcio que feria um hebreu (Êx 2.11). Esta foi uma atitude impensada, decorrente das fortes emoções que sentiu ao ver um irmão sendo maltratado. Um líder não deve tomar nenhuma atitude no ardor das emoções. Embora tenha sido algo reprovável na vida de Moisés, Deus se utilizou deste fato para levá-lo ao deserto a fim de que fosse preparado, durante quarenta anos, para exercer o seu chamado. Deus tinha um plano em sua vida. Isto deixa claro que o Senhor não leva em conta o temperamento do homem o qual escolhe, mas sim a disposição deste em permitir que seu caráter seja aperfeiçoado.

**2. Na travessia do Mar Vermelho.** Com suas emoções controladas por Deus, Moisés estava apto a conduzir o povo pelo deserto até Canaã.

Diante do Mar Vermelho e cercado pelo exército de Faraó, esse eficaz líder viu-se diante de um enorme desafio. O povo perdera a confiança em Deus e, amedrontado, culpava Moisés pela difícil circunstância. Jamais havia sofrido tamanha pressão. Todavia, com segurança e serenidade exortou ao povo: “... Não temais; estai quietos e vede o livramento do Senhor...” (Êx 14.13). Todo homem de Deus precisa saber lidar com situações difíceis e extremadas (Pv 24.10).

Deus se manifestou poderosamente a seu povo, fazendo-o passar a pés enxutos pelo mar (Êx 14.15-21). Todos seus adversários perecem (Êx 14.22-30). Assim, o povo pode constatar a autoridade que o Senhor dera a Moisés.

**SINOPSE DO TÓPICO (II)**

Com o intuito de usar Moisés para o cumprimento de seus desígnios, Deus moldou o caráter do seu servo mediante diversas situações.

III. CARACTERÍSTICAS INDISPENSÁVEIS AO LÍDER

**1. Amor.** Ao saber do pecado de Israel pelo próprio Senhor, Moisés demonstrou-lhe todo seu amor e lealdade. Deus propôs-lhe ser o líder de uma nova nação, com todas as honras e benefícios que isto poderia trazer. Porém, Moisés não pensou em si mesmo e no seu próprio bem-estar. Ao contrário, intercedeu pelo povo por duas vezes (Êx 32.30-33; 33.12-17). Ele não se contentou com a salvação física do povo e pelo seu perdão completo, queria a presença do Senhor entre eles. Chegou a pedir ao Senhor que tirasse o seu nome do Livro da Vida em troca do perdão que almejava para o povo. Moisés ensina, com sua atitude, que é possível abrir mão de certos interesses para beneficiar pessoas que estão ao nosso redor ou sob nossa orientação (1 Co 13.5). Seu grande equívoco foi acreditar que a retirada do seu nome do Livro da Vida viabilizaria o perdão do povo, algo que só Deus pode fazer.

**2. Humildade e mansidão (Nm 12.3).** Todo líder, qualquer que seja sua área de atuação, corre o risco de desgastar-se no exercício da liderança, quando não delega responsabilidades. Trata-se daqueles que julgam ser capaz de fazer tudo sozinho. Todos precisam de cooperadores (Rm 16.3; 1 Co 3.9). Caso contrário, não faltará exaustão e estresse.

Isso aconteceu com Moisés que pretendia conduzir o povo sozinho. Todavia, seu sogro, um homem cheio de sabedoria, aconselhou-o a utilizar um método eficaz de liderança (Êx 18.17-24). Moisés poderia simplesmente não aceitar o conselho de Jetro. No entanto, não foi assim que agiu! Hoje em dia muitos jovens não querem ouvir os conselhos dos mais velhos, pois se julgam auto-suficientes. A Palavra de Deus nos diz que na multidão de conselheiros há sabedoria (Pv 11.14).

**SINOPSE DO TÓPICO (III)**

O amor, a humildade e a mansidão constituem três características imprescindíveis a um bom líder.

**CONCLUSÃO**

À medida que Moisés permitiu que seu caráter fosse trabalhado, Deus o usou na concretização de seus planos em relação ao povo de Israel, fazendo-os entrar em Canaã (Êx 6.4). Deus agirá do mesmo modo com qualquer cristão que Ele escolher para realizar qualquer projeto no seu Reino.

## VOCABULÁRIO

**Impensado:** Não pensado; imprevisto.
**Proporcionar:** Vir em ocasião oportuna; oferecer-se; favorecer.

## BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

HAMILTON, V. P. **Manual do Pentateuco.** RJ: CPAD, 2006.
COHEN, A. C. **Comentário Bíblico de Êxodo.** RJ: CPAD, 1998.

## EXERCÍCIOS

**1.** Comente a respeito dos três períodos de 40 anos da vida de Moisés.

**R.** (Livre) 40 anos como um príncipe no Egito; 40 anos exilado em Midiã; os últimos 40 anos conduzindo os israelitas.

**2.** Descreva a chamada de Moisés.

**R.** (Livre) Deus o chamou por meio de uma chama de fogo no meio de uma sarça; chamou-lhe pelo nome e lhe fez saber os seus propósitos para libertar o povo do Egito.

**3.** O que era necessário a Moisés para cumprir os propósitos de Deus?

**R.** Era necessário que Moisés tivesse a compreensão exata da santidade de Deus.

**4.** Quais são as qualidades indispensáveis ao líder?

**R.** Amor, humildade e mansidão.

**5.** O que Moisés demonstrou quando soube do pecado do povo?

**R.** Demonstrou todo o seu amor e lealdade em relação ao povo que conduzia à Terra Prometida.

## AUXÍLIO BIBLIOGRÁFICO

**Subsídio Devocional**

**“O encontro entre Deus e Moisés (Êx 3.5)**

Antes do comissionamento de Moisés, ocorre o episódio da sarça ardente (3.1-6). O termo hebraico para ‘sarça’ (sēneh) só aparece no Antigo Testamento, aqui e em Deuteronômio 33.16, quando Moisés canta que Deus era ‘[aquele] que habitava na sarça (ardente)’. Quão oportuno que as últimas palavras de Moisés registradas nas Escrituras sejam, entre outras coisas, sobre seu primeiro encontro com Deus na sarça ardente! Essa palavra hebraica soa e faz lembrar a palavra ‘Sinai’. Por duas vezes, Deus apareceu a Moisés de forma incandescente. Primeiro numa sarça, depois no Sinai. Deus costuma aparecer nos locais mais inesperados, como em uma sarça. Foi próximo a um arbusto que Ele apareceu para Agar e foi em um arbusto, ou sarça, que apareceu pela primeira vez a Moisés. Falando em lugares inesperados, talvez seja possível estabelecer uma analogia entre o anjo de Deus que apareceu no meio do nada para o pastor Moisés, fazendo um importante anúncio; e os anjos que apareceram diante de um grupo de pastores, no meio do nada, a fim de fazer um importante anúncio (Lc 2.8-20)”.

(HAMILTON, V. P. **Manual do Pentateuco.** RJ: CPAD, 2006, p-160.)

## APLICAÇÃO PESSOAL

*A biografia do homem “pesado de boca” e “pesado de língua” nos ensina diversas lições sobre como Deus usa seus servos não obstante seu temperamento e personalidade. Moisés sentiu-se incapaz de realizar a missão que lhe fora entregue e teve dificuldade de crer no sucesso desta. Isso porque Moisés levava em consideração seu potencial, suas virtudes, seu conhecimento limitado, seu relacionamento com o povo etc. Ele havia se esquecido de quem o chamara: o “Eu sou o que sou”. Quando você precisar de suprimento, Ele será o seu Jeová Jirê. Se a necessidade for cura, Ele se manifestará como o Jeová Rafá. Se vierem tempos de guerra, clame pelo Jeová Shalom. Talvez sua urgência seja justiça, portanto, busque a intervenção do Jeová Tsidkenu. Carecendo de vitória, ore ao Jeová Nissi, pois Ele arvorará a sua bandeira em seu favor. Por fim, não se esqueça de que o Jeová Shamá está presente em todos os momentos, capacitando-nos para realizarmos qualquer missão que nos for designada por Ele.*

**Lição 12:** Abraão, o amigo de Deus

**Data:** *23 de Setembro de 2007*

## TEXTO ÁUREO

"*Pela fé, Abraão, sendo chamado, obedeceu, indo para um lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia*" **(Hb 11.8)**.

## VERDADE PRÁTICA

A obediência é um aspecto do caráter cristão indispensável ao cumprimento da vontade Deus na vida do homem.

## LEITURA DIÁRIA

Segunda - Js 1.8

Obediência, garantia de sucesso para o líder

---

Terça - 1 Rs 19.15,19

A obediência que viabiliza a restauração

---

Quarta - 1 Sm 15.22

Deus prefere a obediência ao sacrifício

---

Quinta - At 10.20,21

A obediência que contribui para a salvação de almas

---

Sexta - At 9.11,17

Obediência que beneficia a Igreja

---

Sábado - Fp 2.8

Cristo, modelo máximo de obediência

## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Gênesis 12.1-5.

**1 -** *Ora, o Senhor disse a Abrão: Sai-te da tua terra, e da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei.*

**2 -** *E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome, e tu serás uma bênção.*

**3 -** *E abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra.*

**4 -** *Assim, partiu Abrão, como o Senhor lhe tinha dito, e foi Ló com ele; e era Abrão da idade de setenta e cinco anos quando saiu de Harã.*

**5 -** *E tomou Abrão a Sarai, sua mulher, e a Ló, filho de seu irmão, e toda a sua fazenda, que haviam adquirido, e as almas que lhe acresceram em Harã; e saíram para irem à terra de Canaã; e vieram à terra de Canaã.*

## INTERAÇÃO

*Professor, Abraão é um dos principais personagens do Antigo Testamento. Ainda hoje, as três principais religiões monoteístas (judaísmo, cristianismo e islamismo) consideram-se, natural ou espiritualmente, descendentes do patriarca. Não obstante às suas fraquezas, Abraão foi chamado de "O Amigo de Deus". O versículo-chave da biografia desse personagem é: "E creu Abraão em Deus, e foi-lhe isso imputado como justiça, e foi chamado o amigo de Deus" (Tg 2.23; Gn 15.6). Boa aula e Deus o abençoe!*

## OBJETIVOS

Após esta aula, o aluno deverá estar apto a:

- Explicar a chamada de Abraão.
- Comentar as conseqüências da parcialidade.
- Descrever as características positivas e negativas do caráter de Abraão.

## ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Professor, as peregrinações de Abraão são alguns dos fatos mais significativos da história do patriarca. Observe que os episódios da vida de Abraão desenvolveram-se em paralelo às suas incursões nas terras estrangeiras. Por essa razão, ao ministrar a lição, relacione a história às peregrinações do patriarca. Logo abaixo, temos um mapa da peregrinação de Abraão de Ur dos Caldeus até Canaã. As orientações fornecidas na Orientação Pedagógica da lição 7 devem ser observadas nesta. Deus o abençoe!




## COMENTÁRIO

**introdução**

Deus chamou Abraão de Ur dos Caldeus para usá-lo num elevadíssimo projeto: ser o pai de uma grande nação. Não sabemos qual critério o Eterno utilizou para esse chamamento. Poderia ter escolhido Enoque, o que fora transladado; ou Noé, o justo (Gn 7.1). Todavia, preferiu Abraão. Resgatou-o de uma cultura idólatra, perversa e imoral a fim de que lhe servisse por toda a vida.

I. ABRAÃO ANTES DO SEU CHAMADO

**1. Ur dos Caldeus.** Fundada cerca de 2.800 a.C, foi o centro de uma grande cultura pagã. Era avançada nas ciências e proporcionava aos seus habitantes, excelente estabilidade sócio-econômica. Além disso, Ur exerceu forte influência religiosa, social e comercial em toda a região mesopotâmica e fora dela.

**2. Harã e Siquém (Gn 12.4-8).** A despeito de acumular muitas riquezas em Harã, o coração do patriarca não estava ali. Ele sabia que a vontade de Deus deveria ser cumprida, por isso decidiu partir de Harã para Canaã, passando por Siquém. Além disso, seu pai já estava morto, não havia nada que pudesse detê-lo. Sua obediência e firme confiança em Deus fê-lo perseverar na jornada.

Em Siquém, o Senhor aparecera a seu servo, reafirmou-lhe as promessas, mostrando toda a terra de Canaã.

**3. Disposição para mudar.** Abraão teve de ter fé e muita disposição para sair de uma cidade tão rica e desenvolvida, e peregrinar numa terra totalmente ignorada. O cristão que deseja fazer a vontade de Deus deve estar preparado para mudanças profundas em todas as áreas da sua vida. Isso aconteceu com Jonas, o profeta; com o apóstolo Paulo, Pedro e com muitos outros ao longo da história. Você tem se colocado à disposição de Deus?

SINOPSE DO TÓPICO (I)

O patriarca Abraão habitava na cosmopolita Ur dos Caldeus. Quando Deus o chamou, deixou todas as vantagens da metrópole a fim de cumprir a vontade do Senhor.

II. CONSEQÜÊNCIAS DA PARCIALIDADE

Deus ordenou a Abraão que se separasse de seus parentes. Exceto Sara, sua esposa, nenhum outro membro da família deveria acompanhá-lo. Todavia, o patriarca, certamente constrangido pela idade avançada de seu pai, e a presença de seu sobrinho Ló, decidiu levá-los.

**1. Desgaste espiritual.** Abraão, na verdade, confrontou a ordem divina (Gn 12.1,5; 13.1b). Ele devia ter evitado que os laços familiares atrapalhassem o caminho que o Senhor lhe havia preparado. Escrevendo aos Romanos no capítulo 12, versículos 1 e 2, o apóstolo Paulo nos apresenta um princípio infalível de bem-estar espiritual para todo o crente: descobrir a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. Este princípio, quando posto em prática, garante permanente comunhão com o Altíssimo.

**2. Desgaste afetivo (Gn 13.1-18).** Abraão teve de apaziguar uma desavença entre seus pastores e os de Ló. Em razão de haver rebanho demais para pouca terra, eles constantemente disputavam os pastos para seus bois e ovelhas. A situação ficou tão insuportável que o patriarca precisou, inclusive, separar-se de seu sobrinho.

**3. Desgaste econômico.** Sendo inevitável a separação, Abraão deu a Ló o privilégio de escolher seu território. Ló não teve dúvida, escolheu aparentemente a melhor parte: uma campina fértil à beira do rio Jordão (Gn 13.10,11). Este episódio nos mostra que o homem em desobediência a Deus pode sofrer conseqüências desastrosas em qualquer área de sua vida.

**SINOPSE DO TÓPICO (II)**

A parcialidade na vida de Abraão resultou em desgaste espiritual, econômico e afetivo.

III. A CHEGADA EM CANAÃ

**1. Ratificando as promessas.** Assim que Abraão chegou a Canaã, Deus lhe apareceu mais uma vez a fim de ratificar a promessa feita em Harã: “à tua semente darei esta terra” (Gn 12.7a). Era tudo que precisava para saber que estava no centro da vontade de Deus, uma vez que há tantos anos o Senhor não lhe aparecia.

Esse episódio nos faz concluir que o silêncio de Deus não tira o crente do rumo certo. Compete a este permanecer firme nas promessas imutáveis do Senhor.

**2. O testemunho público.** A entrada de Abraão em Canaã foi marcada por um culto de adoração e ações de graças a Deus. O patriarca mostrou aos cananeus que ali estava um homem comprometido com a adoração de um único e verdadeiro Deus. Todos ficaram cientes de que Abraão era um homem de fé logo no primeiro momento de sua chegada. Esta deve ser a conduta do crente: demonstrar que serve a Deus em todo lugar e em qualquer circunstância (Mt 10.32; Lc 12.8).

**SINOPSE DO TÓPICO (III)**

Quando Abraão chegou em Canaã edificou um altar ao Senhor. Ali Deus ratificou a promessa a seus descendentes.

## IV. ASPECTOS POSITIVOS DO CARÁTER DE ABRAÃO

**1. Generosidade.** Abraão demonstrou nobreza ao resgatar seu sobrinho. Ló fora capturado e preso com o seu povo. Assim que Abraão soube do fato, imediatamente saiu em perseguição dos invasores até Dã, ao norte do território israelita. Aliado com seus três vizinhos, Aner, Escol e Manre (Gn 14.24), o patriarca lutou bravamente e venceu a peleja. Esta atitude mostra o aspecto nobre do caráter de Abraão.

O que mais chama a atenção não é a derrota dos inimigos, mas sim a generosidade do patriarca para com seu sobrinho. Ele não demonstrou nenhum indício de ressentimento ou animosidade contra aquele que um dia lhe prejudicara.

O “amigo de Deus” deixou-nos uma grande lição sobre como devemos proceder com aqueles que direta ou indiretamente nos causam danos. Ponhamos em prática os ensinos de Jesus (Lc 6.27b,28b).

**2. Firmeza.** Abraão revelara este aspecto de seu caráter quando aguardava o cumprimento da Palavra do Senhor. A despeito de viver em Canaã, a promessa que Deus lhe fizera não havia se cumprido integralmente. Faltava-lhe um legítimo herdeiro. Contudo, Abraão permaneceu fiel, aguardando a concretização dos planos divinos em sua vida (At 7.2; Gn 12.1,2).

**3. Fidelidade.** A fidelidade de Abraão é demonstrada no momento em que se encontrou com Melquisedeque (Gn 14.18,19), rei e sacerdote do Deus Altíssimo. O fiel servo do Senhor entregou-lho o dízimo de todos os seus bens.

**4. Integridade.** Ao regressar da batalha dos quatro reis contra cinco, Abraão recebeu uma tentadora proposta do líder de Sodoma. O patriarca ficaria com todos os despojos da peleja, enquanto ele (o rei de Sodoma) teria direito sobre os prisioneiros de guerra. É claro que o servo do Senhor não aceitou esse acordo (Gn 14.22,23). Ele não queria riquezas que o prendesse a Sodoma. E, além disso, aqueles bens tinham procedência mundana e profana. O cristão deve ser vigilante quanto à origem do que vem às suas mãos para que sua adoração não seja rejeitada (Sl 24.1-5).

**5. Submissão.** Abraão foi duramente provado quando Deus lhe pediu Isaque em holocausto (Gn 22.3). Certo de que o Senhor poderia ressuscitá-lo, não titubeou: partiu para o lugar do sacrifício, levando consigo seu único filho e dois criados (Gn 22.1-3; Hb 11.17,18). O caráter submisso de Abraão é uma referência para todos que desejam viver em santa obediência ao Senhor. Submissão e fé são imprescindíveis à vida cristã (Rm 1.5; At 5.32). Urge vivermos em constante oração para que a vontade de Deus esteja sempre diante de nossos olhos (Rm 12.1,2). Os que confiam no Senhor recebem dele o necessário provimento, a exemplo de Abraão, que encontrou um cordeiro para o holocausto (Gn 22.13).

**SINOPSE DO TÓPICO (IV)**

Os aspectos positivos do caráter de Abraão são: a generosidade, a firmeza, a fidelidade, a integridade e a submissão.

V. ASPECTOS NEGATIVOS DO CARÁTER DE ABRAÃO

**1. Medo.** Nenhum homem de Deus está livre de sentir-se inseguro em determinadas situações. Isso aconteceu com Abraão após o resgate de Ló. Deus, porém, lhe apareceu em uma visão, à noite, dizendo: “Não temas, eu sou o teu escudo” (Gn 15.1). O mesmo ocorreu com Gideão (Jz 7.10), com os discípulos (Mc 6.49,50) e ainda hoje com diversos servos de Deus. Em todos os casos, o Senhor se faz presente.

**2. Fingimento.** Abraão propôs a Sara que fingisse ser sua irmã. Por ser muito formosa, o patriarca pensou que se ela se passasse por sua irmã, os egípcios não o matariam (Gn 12.11-13). Abraão omitiu a verdade absoluta, usando de subterfúgios. A palavra do crente deve ser sim, sim e não, não (Mt 5.37). O fingimento é uma forma de mentira, e a Bíblia o condena taxativamente (1 Pe 2.1; Pv 25.23).

**SINOPSE DO TÓPICO (V)**

Os aspectos negativos do caráter de Abraão são: o medo e o fingimento.

**CONCLUSÃO**

Por seu íntimo relacionamento com o Senhor, Abraão recebeu o título de “amigo de Deus” (2 Cr 20.7; Is 41.8; Tg 2.23). Foi o único a conquistar tamanho privilégio. Tendo saído de uma terra carregada de idolatria, Deus o honrou sobremaneira. Sua submissão ao Senhor foi o ponto forte de toda sua vida, como lemos no texto áureo desta lição.

Não obstante todas as falhas humanas, Abraão tornou-se o maior modelo de fé e obediência a Deus. Sigamos, pois, o seu exemplo.

## VOCABULÁRIO

**Incognoscível:** Que não pode ser conhecido.

## BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

PFEIFFER, C. F. **Dicionário bíblico Wycliffe.** RJ: CPAD, 2006.

## EXERCÍCIOS

**1.** O que a cidade de Ur dos Caldeus proporcionava aos seus habitantes?

**R.** Estabilidade socioeconômica aos seus habitantes.

**2.** Quais as conseqüências da parcialidade?

**R.** Desgaste espiritual, afetivo e econômico.

**3.** O que Deus fez a Abraão quando este chegou na terra de Canaã?

**R.** Ao chegar a Canaã Deus apareceu a Abraão e ratificou a promessa feita em Harã.

**4.** Quais os aspectos positivos do caráter de Abraão?

**R.** Generosidade, firmeza, fidelidade, integridade, submissão.

**5.** Quais os aspectos negativos do caráter de Abraão?

**R.** Medo, fingimento.

## AUXÍLIO BIBLIOGRÁFICO

**Subsídio Teológico**

**“História de Abraão**

Abraão iniciou sua vida em Ur dos Caldeus, na Mesopotâmia. Dali, Terá, seu pai, mudou-se com a família para Harã. Tanto Ur como Harã eram centros de adoração da lua. O nome de seu pai, Terá, provavelmente significasse ‘Ter é (o divino) irmão’. Acredita-se que ‘Ter’ seja uma variação dialética para o deus lua e era especialmente popular no distrito de Harã como foi confirmado pelos registros assírios. Mas Abraão foi convocado pela voz de Deus a deixar o seu cenário pagão, para ir a uma terra divinamente prometida à sua semente.

Após sua chegada à Palestina, Abraão passou muitos dias principalmente nas proximidades de três centros no sul, Betel, Hebrom (Manre) e Berseba. Entretanto, nas proximidades de Betel, Abraão construiu o seu segundo altar (Gn 12.8; 13.3) e invocou o nome do Senhor Jeová [...]”.

(PFEIFFER, C. F. **Dicionário bíblico Wycliffe.** RJ: CPAD, 2006, p.11.)

## APLICAÇÃO PESSOAL

*Abraão peregrinou por terras longínquas e inóspitas. Enfrentou todas as dificuldades comuns aos viajantes nômades. Para as caravanas que cruzavam a estrada, lá estava mais um pastor nômade vagando pelo ermo. Porém, Abraão via o invisível e conhecia o incognoscível! Ele caminhava em direção à Terra Prometida - ao seu lar de inefável alegria! O ardor do estio que crestava-lhe a tez, não era mais forte do que a fé rubra que incendiava-lhe a alma! Assim também peregrinamos pelos vales desse mundo. Os que atravessam o caminho não vêem o que vemos; não discernem o que conhecemos!*

*Estamos caminhando em direção ao nosso lar celeste. As chamas das vicissitudes não são maiores do que a nossa esperança no Sol da Justiça. Permaneça firme até o encontro celestial.*

**Lição 13:** O caráter de Cristo

**Data:** *30 de Setembro de 2007*

## TEXTO ÁUREO

“*Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também*” **(Jo 13.15)**.

## VERDADE PRÁTICA

Jesus é o modelo ideal de caráter e santidade para todos os crentes.

## LEITURA DIÁRIA

Segunda - Mt 11.29

Cristo, exemplo de humildade

---

Terça - Sl 26.6

A pureza é exigida ao adorador

---

Quarta - Sl 11.7

A bênção de Deus está sobre os que praticam a justiça

---

Quinta - Jr 29.7

A paz deve ser cultivada entre os filhos de Deus

---

Sexta - Jo 7.38

Cristo é a fonte da vida espiritual

---

Sábado - Jo 13.15

Cristo, nosso exemplo por excelência

## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Mateus 5.3-12; Gálatas 5.22,23.

**Mateus 5**

**3 -** *Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o Reino dos céus;*

**4 -** *bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados;*

**5 -** *bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra;*

**6 -** *bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos;*

**7 -** *bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia;*

**8 -** *bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus;*

**9 -** *bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus;*

**10 -** *bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o Reino dos céus;*

**11 -** *bem-aventurados sois vós quando vos injuriarem, e perseguirem, e, mentindo disserem todo o mal contra vós, por minha causa.*

**12 -** *Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós.*

**Gálatas 5**

**22 -** *Mas o fruto do Espírito é: caridade, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança.*

**23 -** *Contra essas coisas não há lei.*

## INTERAÇÃO

*Professor, a palavra-chave desta lição é "humildade". E o oposto de orgulho e arrogância; é ter uma atitude de submissão e respeito aos outros. Na lição anterior, discorremos sobre a importância de o professor, como líder, ser um exemplo para os seus alunos. Contudo, todos nós, como cristãos, devemos ser um referencial para os ímpios. Enquanto luz no mundo, devemos resplandecer nas trevas. Como filhos de Deus, precisamos ser semelhantes ao Pai. Como varas, é natural que produzamos frutos da mesma espécie da Videira Verdadeira.*

## OBJETIVOS

Após esta aula, o aluno deverá estar apto a:

- Reconhecer as características essenciais do caráter de Cristo.

- Identificar o fruto do Espírito na vida de Cristo.
- Aplicar as virtudes de Cristo à sua própria vida.

## ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Solicite que os alunos formem duplas e peça-lhes para buscar nos quatro evangelhos exemplos de situações em que Jesus demonstrou cada uma das virtudes do fruto do Espírito. Depois, faça uma tabela no quadro-de-giz, escrevendo à esquerda o fruto. À direita, deixe espaço livre para escrever os exemplos. Dê oportunidade para cada dupla mencionar suas respostas e anote-as no quadro.

## COMENTÁRIO

### introdução

A Bíblia afirma que o Senhor Jesus Cristo despiu-se de sua glória e revestiu-se de toda natureza humana (Jo 1.14; Fp 2.5-8; Hb 4.15), mas sem pecado. Como homem, o Mestre foi irrepreensível (Jo 8.46; 18.38; Hb 4.15). Era submisso, manso, humilde, amoroso, entre tantas outras qualidades (Mt 11.29; Jo 15.9; Fp 2.8). Seu caráter é o padrão que todos os crentes devem seguir.

I. ASPECTOS DO CARÁTER CRISTÃO

O Sermão do Monte nos apresenta os principais aspectos do caráter cristão. Nele, aprendemos não somente a ética e a moral do Reino dos céus, mas a essência do caráter de Cristo.

**1. Humildade (Mt 5.3).** Jesus foi modesto em toda a sua maneira de viver (Mt 11.29). Ele demonstrou sua humildade ao despojar-se de sua glória (Fp 2.6,7); na irrestrita obediência à vontade do Pai (Jo 5.30; 6.39; Fp 2.8); quando lavou os pés dos discípulos (Jo 13.3-5); e ao relacionar-se com todas as pessoas, independentemente de sua raça ou posição social (Mt 9.11; 11.19; Jo 3.1-5; 4.1-30). A humildade é um aspecto do caráter imprescindível a todos os crentes (Ef 4.1,2; Cl 3.12), pois os humildes sempre alcançam o favor do Senhor (Tg 4.6).

**2. Mansidão (Mt 5.5).** É uma virtude que se opõe à rudez. Nosso Senhor Jesus Cristo sempre foi manso e benigno de coração (2 Co 10.1; Mt 11.29).

**3. Fome e sede de justiça (Mt 5.6).** O Senhor Jesus ordenou aos seus discípulos que priorizassem, acima de todas as coisas, o Reino de Deus e a sua justiça (Mt 6.33). Em um mundo perverso (At 2.40), onde as pessoas estão mais preocupadas em acumular riquezas (2 Tm 3.2) do que socorrer ao aflito e necessitado, o verdadeiro crente deve refletir o caráter de Cristo através de uma vida de santidade e retidão (Mt 6. 25,31,34).

**4. Misericórdia (Mt 5.7).** É a compaixão pela necessidade alheia. Jesus foi misericordioso com os homens em suas fraquezas e privações (Mc 5.19; Hb 2.17; Tg 5.11; 2 Co 1.3 ver Mt 15.22; 17.15). Lembremos, pois, que a misericórdia é um mandamento divino, e que a Bíblia condena a indiferença para com os pobres (Lc 6.36; Mt 12.7). Sejamos misericordiosos assim como Jesus nos ensinou na Parábola do Samaritano (Lc 10.37).

**5. Coração puro (Mt 5.8).** Nas Escrituras, o coração representa a personalidade, o centro das emoções humanas (Sl 15.2; 16.9; 51.10; Mc 7.21-23). Por isso, a Bíblia afirma que o Senhor perscruta os corações e conhece o interior de cada pessoa (Sl 139.23; Pv 21.2; Ap 2.23). Quando Cristo repreendeu os fariseus, mostrou-lhes como a pureza interior era necessária. Ele os acusou de serem semelhantes aos “sepulcros caiados” (Mt 23.27). O Senhor, que conhece os nossos pensamentos (Fp 4.8) e as motivações de nossas ações cotidianas (1 Co 4.5), manifestará em seu santo e justo julgamento cada uma de nossas ações (Rm 2.1-7; 1 Co 3.12-15).

**6. Pacificador (Mt 5.9).** Fomos conclamados a seguir a paz e, na medida do possível, ter paz com todos os homens (Rm 12.18; 1 Co 7.15; Hb 12.14; 1 Pe 3.11).

SINOPSE DO TÓPICO (I)

O Sermão do Monte contém o código ético do Reino de Deus.

II. O FRUTO E A MINISTRAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

Somente através do fruto do Espírito é que o homem pode ser transformado, segundo a imagem de Cristo (2 Co 3.18; Cl 3.10; Cl 5.22). Esse fruto é oposto às obras da carne (Gl 5.19-21). As obras da carne são produtos da concupiscência humana. Porém, o fruto desenvolve-se naturalmente na vida do crente que permanece em Cristo (Jo 15.1-5).

**1. Amor.** O amor é a suprema virtude do fruto do Espírito. Ele expressa a bendita natureza de Deus (1 Jo 4.8; Jo 3.16). Assim, os cristãos devem amar incondicionalmente o seu próximo (Lc 6.32; Rm 12.10; 1 Jo 4.11).

**2. Gozo.** É uma alegria que sobrepuja a compreensão humana, pois independe das circunstâncias (Tg 1.2; 1 Ts 1.6; Sl 126.5). Ele procede do coração de Deus para o coração do crente (Ne 8.10; Sl 51.12; Jo 15.11).

**3. Paz.** Consiste num estado de graça que proporciona comunhão com Deus, auto-aceitação e harmonia nas relações pessoais. Ela advém do perdão dos pecados pelo sangue de Jesus e da conseqüente transformação, segundo a imagem de Cristo (Cl 1.20; Rm 5.1; 15.33).

**4. Longanimidade.** É um atributo do caráter de Deus. Através dela, o Senhor tem sido paciente com o homem, principalmente com os que praticam a iniqüidade. Assim sendo, deve o cristão, em suas relações interpessoais, ser longânimo (Cl 1.11; 3.12,13).

**5. Benignidade e Bondade.** A benignidade está vinculada à misericórdia. Desta forma, é impossível alguém ser benigno e não ser misericordioso. A benignidade também está intimamente ligada à sinceridade e ao respeito. A bondade, por sua vez, é a benignidade posta em prática. Jesus demonstrou essa característica quando tratou a mulher adúltera com respeito e dignidade (Jo 8.1-11).

**6. Fidelidade.** Este fruto fala da lealdade e confiabilidade do crente. Assim como Deus é fiel, espera-se que seus filhos também o sejam em seus relacionamentos (1 Co 4.2).

**7. Mansidão.** Essa virtude, como já estudamos, capacita o homem a se relacionar com dignidade, respeito e cordialidade com as pessoas, mesmo quando é tratado com rudeza.

**8. Temperança.** Significa ter domínio de si próprio. Os desejos, as paixões, os apetites e o temperamento devem ser controlados de forma consciente (Cl 3.5).

**SINOPSE DO TÓPICO (II)**

O fruto do Espírito é o caráter de Cristo produzido em nós.

**CONCLUSÃO**

As palavras, os atos, enfim, a pessoa de Jesus é o modelo ideal de conduta para a identidade do crente. O discípulo de Cristo deve revestir-se das qualidades santas e justas de seu Mestre (Ef 4.24), com a intenção de cumprir o propósito de Deus.

## VOCABULÁRIO

**Inconformismo:** Procedimento de quem não se conforma com alguma situação.

## BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

LUCADO, M. **Simplesmente como Jesus.** RJ: CPAD, 2000.

## EXERCÍCIOS

**1.** O que apresenta o Sermão do Monte?

**R.** A ética e o caráter necessários aos filhos de Deus.

**2.** Cite três características do caráter do filho de Deus.

**R.** Humildade, mansidão e misericórdia.

**3.** Como podemos ser transformados segundo a imagem de Cristo?

**R.** Somente através do fruto do Espírito.

**4.** Qual a relação entre bondade e benignidade?

**R.** A bondade é a benignidade posta em prática.

**5.** O que significa temperança?

**R.** Refrear ou dominar a si próprio.

**6.** De onde advém a nossa paz? Cite uma referência bíblica.

**R.** Advém do perdão dos pecados pelo sangue de Jesus, e da conseqüente transformação, segundo a imagem de Cristo (Cl 1.20; Rm 5.1; 15.33).

## AUXÍLIO BIBLIOGRÁFICO

**Subsídio Devocional**

“A lei agrária estabelecida por Deus determina que cada planta e árvore produza fruto segundo a sua espécie. A frutificação espiritual segue o mesmo princípio. João Batista, o precursor do Messias, exigiu dos seus convertidos: ‘Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento’ (Mt 3.8). Em João 15.1-16, Jesus enfatizou este princípio deixando claro aos seus seguidores que, para darem fruto exuberante para Deus, necessário é que antes cresçam em Cristo e nisso perseverem seguindo os ensinos da Palavra de Deus. Boas condições de crescimento e desenvolvimento da planta no reino vegetal, sem esquecer da boa saúde da semente, do meio ambiente ideal e da limpeza, são elementos indispensáveis para a boa frutificação”.

(GILBERTO, A. **O fruto do Espírito.** RJ: CPAD, 2004.)

## APLICAÇÃO PESSOAL

*Inconformismo. Insatisfação. Estas são palavras que deveriam permear a vida de todo o salvo em Cristo Jesus. Isto porque nosso interior deveria sempre clamar por mais de Deus. Ao realizarmos uma auto-reflexão diária, deveríamos nos sentir inconformados e insatisfeitos com nosso estado espiritual. O normal seria nutrirmos um desejo incontrolável de tornarmo-nos mais parecidos com Deus.*

*Ansiamos por tantas coisas, no entanto, invariadas vezes não anelamos pela presença maravilhosa do Altíssimo. O caráter de Cristo não deve ser apenas o alvo do crente, mas o seu desejo mais veemente, porquanto qual é o pai que não se sentiria orgulhoso de olhar para o seu filho amado e enchergar-se nele? Não deseja você ser motivo de satisfação para o seu Pai celestial?*